



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

 CULTURA
DO NORTE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
ANO DE 2015**



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2015

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 A Região Norte tem-se assumido como uma marca distintiva no território português, aglutinando, com uma riqueza inigualável, vários segmentos de interesse, designadamente na vertente turística, integrando o Património Cultural e toda a diversa oferta cultural, uma atratividade que poderá ainda ser ampliada e exercitada, numa perspetiva de *Recurso*.

Nessa perspetiva, a tarefa da DRCN assume-se como crucial para o desenvolvimento cultura.

A DRCN, herdeira do IPPAR, da DGEMN, dos serviços desconcentrados do IPA, das Delegações Regionais de Cultura e do IMC, dispõe de um espectro técnico alargado, que vai da arqueologia à arquitetura, da museologia à ação cultural e apoio a esta.

A DRCN procura funcionar como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, verificando-se uma essencial subsidiariedade, sendo esta proximidade com os agentes regionais um facilitador na execução dos projetos.

1.2. A DRCN atenta às Grandes Opções do Plano e objetivos para a Cultura relativamente ao ano de 2015 e tendo em conta os constrangimentos financeiros, procurou ir ao encontro das medidas preconizadas, sem perder de vista o seu plano de atividades, e conseguiu manter a eficácia da prossecução das suas competências e atribuições - tal como abaixo se discrimina - recorrendo a parcerias público-privadas com entidades não lucrativas, entidades lucrativas e parcerias internacionais.

O ano de 2015 foi de esforço no sentido da criação de públicos e de conteúdos. Centrou-se na criação de redes que convenientemente sejam capazes de gerir e de utilizar os equipamentos, promovendo o seu conhecimento e a sua fruição plena.



Saliente-se, ainda neste ponto e tendo em vista o cumprimento das Grandes Opções do Plano, a prossecução das atribuições da DRCN e preocupação por uma partilhada gestão de recursos, que este Serviço tem vindo a intensificar o recurso a parcerias com autarquias e outras entidades na:

- a) realização de projetos de conservação, restauro e requalificação de imóveis classificados;
- b) auxiliando autarquias, Igreja e outras entidades na realização de diagnósticos do estado de conservação e de patologias estruturais;
- c) na divulgação e animação dos imóveis afetos;
- d) respeitantes ao fomento da criação artística;
- e) apoio à inventariação do património imaterial

Apesar dos referidos constrangimentos, o plano de atividades, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais foram alcançados e superados no seu pleno, como abaixo se refere.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS para 2015.

Os Objetivos Estratégicos foram os seguintes:

1. Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais;
2. Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - QREN e Portugal 2020;
3. Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural;
4. Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial.
5. Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.

Objetivos Operacionais:

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas;
2. Intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN.
3. Apoio a projetos de criação artística.
4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos;



5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas
6. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN;
7. Executar os projetos cofinanciados no âmbito do QREN
8. Promover a proteção do património através da inventariação e classificação.
9. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN.
10. Aumentar a eficiência financeira.
11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes da DRCN;

Não pretendendo no presente relatório - nem sendo este o documento próprio para o efeito - proceder a uma análise pormenorizada do grau de cumprimento dos objetivos acima referidos, podemos e devemos salientar que esta Direção Regional, em regra, superou todos os objetivos estratégicos e operacionais, juntando-se ao presente relatório o resultado da análise ao QUAR.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA

3.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é uma unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) definida pela Portaria nº 227/2012 de 3 de agosto (DR, 1.ª série, N.º 150, de 3 de agosto de 2012).

3.1.1. Área geográfica adstrita

- Aveiro - concelhos de [Arouca](#), [Castelo de Paiva](#), [Espinho](#), [Oliveira de Azeméis](#), [Santa Maria da Feira](#), [São João da Madeira](#), Oliveira de Azeméis e [Vale de Cambra](#);
- Braga - concelhos de [Amares](#), [Barcelos](#), [Braga](#), [Cabeceiras de Basto](#), [Celorico de Basto](#), [Esposende](#), [Fafe](#), [Guimarães](#), [Póvoa de Lanhoso](#), [Terras de Bouro](#), [Vieira do Minho](#), [Vila Nova de Famalicão](#), [Vila Verde](#), [Vizela](#);



- Bragança - concelhos de [Alfândega da Fé](#), [Bragança](#), [Carrazeda de Ansiães](#), [Freixo de Espada à Cinta](#), [Macedo de Cavaleiros](#), [Miranda do Douro](#), [Mirandela](#), [Mogadouro](#), [Torre de Moncorvo](#), [Vila Flor](#), [Vimioso](#);
- Guarda - concelho de [Vila Nova de Foz Coa](#);
- Porto - concelhos de [Amarante](#), [Baião](#), [Felgueiras](#), [Gondomar](#), [Lousada](#), [Maia](#), [Marco de Canaveses](#), [Matosinhos](#), [Paços de Ferreira](#), [Paredes](#), [Penafiel](#), [Porto](#), [Póvoa de Varzim](#), [Santo Tirso](#), [Trofa](#), [Valongo](#), [Vila do Conde](#) e [Vila Nova de Gaia](#);
- Viana do Castelo - concelhos de [Arcos de Valdevez](#), [Caminha](#), [Melgaço](#), [Monção](#), [Paredes de Coura](#), [Ponte da Barca](#), [Ponte de Lima](#), [Valença](#), [Viana do Castelo](#) e [Vila Nova de Cerveira](#);
- Vila Real - concelhos de [Alijó](#), [Boticas](#), [Chaves](#), [Mesão Frio](#), [Mondim de Basto](#), [Montalegre](#), [Murça](#), [Peso da Régua](#), [Ribeira de Pena](#), [Sabrosa](#), [Santa Marta de Penaguião](#), [Valpaços](#), Vila Pouca de Aguiar e [Vila Real](#); e
- Viseu - concelhos de [Armamar](#), [Cinfães](#), [Lamego](#), [Penedono](#), [Resende](#), [São João da Pesqueira](#), [Sernancelhe](#), [Tabuaço](#) e [Tarouca](#).

3.1.2. Serviços e Monumentos abertos ao público (com funcionários afetos à DSBC)

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) está instalada na Casa de Ramalde, no Porto, onde trabalha a maioria dos seus trabalhadores. Existem contudo, espalhados pelo seu território de intervenção, diversos serviços afetos à DRC Norte, cuja gestão e abertura ao público é assegurada pela DSBC contando para tal com funcionários que lhe estão afetos.

- Casa de Ramalde, Porto
- Área Arqueológica do Freixo, Marco de Canaveses
- Centro de Conservação e Restauro de Viseu, Viseu
- Extensão territorial de Macedo de Cavaleiros, Macedo de Cavaleiros
- Torre de Moncorvo (no âmbito de protocolo com o Museu do Ferro e da Região de Moncorvo)
- Capela de S. Frutuoso de Montélios, Braga



- Convento de Vilar de Frades, Barcelos
- Mosteiro da Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia (centro de interpretação)
- Mosteiro de Arouca, Arouca
- Mosteiro de Pombeiro, Felgueiras
- Mosteiro de Rendufe, Amares
- Igreja do Mosteiro de Leça do Balio, Matosinhos
- Igreja Matriz de Torre de Moncorvo
- Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta
- Castelo de Algosó, Vimioso (centro de interpretação)
- Castelo de Mogadouro, Mogadouro
- Castelo de Penas Róias, Mogadouro
- Vila amuralhada de Numão, Vila Nova de Foz Coa (centro de interpretação)
- Vila amuralhada de Ansiães, Carraceda de Ansiães
- Citânia de Santa Luzia, Viana do Castelo (centro de interpretação)
- Santuário de Panóias, Vila Real (centro de interpretação)
- Sítio Arqueológico de Castelo Velho de Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Coa (centro de interpretação)

3.1.3. Áreas de Intervenção

- Salvaguarda - proteção, salvaguarda e arqueologia
- Obras - preservação, conservação, restauro e valorização)
- Inventário e Classificações



- Serviços e Monumentos abertos ao público - gestão e divulgação do património classificado afeto à DRC Norte
- Arquivo
- Gabinete Jurídico
- Serviços administrativos e de apoio

3.1.4 Salvaguarda

Acompanhamento, análise e elaboração de pareceres no âmbito de

- processos de licenciamento
- projetos de valorização de imóveis classificados ou em vias de classificação e sítios arqueológicos
- intervenções arqueológicas em meio terrestre
- procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental
- elaboração de Planos de Ordenamento e
- procedimentos de classificação

a) Licenciamentos

Nos termos da lei, todos os processos de licenciamento municipal que incidam em áreas de servidão administrativa de património cultural estão sujeitos a parecer vinculativo da entidade do património cultural competente.

Atualmente, na região Norte essa tutela é exercida pela DRCN/DSBC, em articulação com a DGPC no caso das intervenções em áreas/imóveis classificados, nas ZPs e ZEPs dos imóveis classificados afetos à DGPC e também no caso das intervenções arqueológicas.

Procedimentos específicos:



- Análise, emissão de pareceres e acompanhamento de processos de licenciamento e intervenções referentes a monumentos, conjuntos e sítios classificados e/ou em vias de classificação e/ou respetivas zonas de proteção (ZPs e ZEPs), de projetos de valorização de imóveis classificados ou em vias de classificação, bem como colaboração, acompanhamento e participação em reuniões de trabalho, com organismos públicos e privados, relacionados com intervenções em áreas tuteladas pela DRCN.
- Colaboração com autarquias e outros organismos públicos e privados que desenvolvem intervenções em áreas abrangidas por tutela da DRCN, sendo de realçar, no caso das autarquias, a
 - Realização de reuniões sistemáticas com departamentos das autarquias de Braga, Guimarães, Porto e Viana do Castelo, respetivamente com técnicos da Divisão de Urbanismo da Câmara Municipal de Braga, Divisão de Urbanismo da Câmara Municipal do Porto e Porto Vivo-SRU, Divisão do Centro Histórico de Guimarães (DCH) e da Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Viana do Castelo, para análise e acompanhamento de processos de licenciamento;
 - participação na comissão técnica de avaliação de Património da Câmara Municipal de Espinho.
- Atendimento e realização de reuniões com requerentes, sempre que solicitado, com vista ao esclarecimento de aspetos relacionados com processos de licenciamento

b) Planos de Ordenamento e Gestão Territorial

- Participação, com representante nomeado, presença sistemática em reuniões plenárias e sectoriais e emissão de pareceres, em Comissões de Acompanhamento de Planos de Ordenamento e Gestão do Território, no âmbito dos processos de revisão e elaboração dos PDMs de Amarante, Barcelos, Caminha, Cinfães, Espinho, Gondomar, Macedo de Cavaleiros, Marco de Canaveses, Mirandela, Terras de Bouro, Vila do Conde, Vila Flor e Vimioso, PUs da Circunvalação (Matosinhos), Soenga (Vila Nova de Gaia), Paredes e Lordelo (Paredes) e PPs de Rede (Mesão Frio), Fundo de Vila (Mesão Frio) e S. Paio (Arcos de Valdevez)



c) Procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental

- Participação em Comissões de Avaliação, com presença sistemática em reuniões plenárias e sectoriais, análise de documentação e emissão de pareceres
- acompanhamento dos projetos de execução e das intervenções arqueológicas realizadas neste âmbito, incluindo a participação em reuniões de obra e a realização de visitas de campo, a elaboração de memorandos e documentos orientadores, planos de salvaguarda e valorização patrimonial, o estabelecimento de medidas compensatórias e a monitorização dos trabalhos, bem como a emissão de pareceres

Processos acompanhados neste âmbito

- AIA nº 853: Projeto do “Loteamento do Parque de Negócios das Empresas SONAE”, Maia
- AIA nº 845: Projeto do loteamento “Norte Center”, Matosinhos
- AIA nº 854: Projeto do “Centro de Distribuição Norte do Grupo Jerónimo Martins”, união das freguesias de Campo e Sobrado, concelho de Valongo
- AIA nº 2593: Abertura da Linha Valdigem / Vermoim na zona do Sobrado para a Subestação de Vila do Conde
- AIA nº 4138: Ampliação da Área da Pedreira nº 4138 “Vila Verde nº 2, Vila do Conde
- AIA nº 830: Exploração Agrícola Teixeira do Batel, em Guilhabreu, Vila do Conde
- AIA nº 852: Projeto da Unidade Industrial da MECANARTE
- AIA nº 2038: Quadruplicação da Linha do Minho, troço Contumil/Ermesinde, da linha do Minho
- Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor
- Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua
- Aproveitamento Hidroelétrico Cascata do Tâmega
- Construção da Barragem de Montesinde e Circuito de Ligação ao Sistema existente



- Parque Eólico de Mirandela / Serra de Passos
- Exploração mineira no Rio Terva
- AIA - Projeto da Instalação Agropecuária Agrolandeiro
- AIA 2102 - Ligação Ferroviária de Alta velocidade entre Porto e Vigo - Lote 1B Troço Braga-Valença.
- PAAE do Plano de Gestão Hidrográfico do Cávado, Ave e Leça e Plano de Gestão de Riscos e Inundações
- RECAPE da Linha Ponte de Lima - Vila Nova de Famalicão, a 400kv (Barcelos, Ponte de Lima, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão)
- RECAPE - Sobreequipamento Parque Eólico de Arga, Caminha
- EInCA - Central Eólica Offshore Windfloat Atlantic, Viana do Castelo

sendo de destacar, pela sua especial complexidade e abrangência, os seguintes processos, que exigiram um constante esforço de acompanhamento, monitorização e disponibilidade de intervenção por parte dos técnicos envolvidos, nomeadamente pela necessidade de elaboração e implementação de planos e projetos complementares de salvaguarda e valorização patrimonial:

- Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua

- participação na Comissão de Acompanhamento Ambiental e
- acompanhamento do Projeto de Valorização do Património do Vale do Tua
- acompanhamento do projeto “Centro Interpretativo do Vale do Tua”

- Aproveitamento Hidroelétrico “Casca da Tâmega”

- Elaboração do plano de salvaguarda patrimonial e acompanhamento da obra
- Negociação da medida de compensação para Tresminas

- Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (em maio, deu-se por encerrado o trabalho das equipas técnicas no terreno)



- Construção da Barragem de Montesinho e Circuito de Ligação ao Sistema existente (conclusão da execução do projeto de construção da barragem)

d) Trabalhos Arqueológicos

- Análise e emissão de pareceres no âmbito de pedidos de autorização para realização de trabalhos arqueológicos (PATA), projetos de investigação plurianuais de arqueologia (PIPA) e dos relatórios técnico-científicos (RTAs) deles resultantes
- Acompanhamento sistemático das intervenções arqueológicas efetuadas no âmbito de
 - processos de licenciamento,
 - procedimentos de AIA,
 - projetos de reabilitação e valorização de imóveis afetos à DRCN,
 - projetos de valorização e salvaguarda promovidos e/ou apoiados pela DRCN
 - PIPA

com realização de reuniões presenciais e visitas de campo sistemáticas e adicionais sempre que solicitado pelos intervenientes ou considerado conveniente.

e) Procedimentos de classificação

- Colaboração em procedimentos de classificação para avaliação da sua pertinência, definição das áreas a classificar e das zonas especiais de proteção, bem como de medidas específicas de salvaguarda.

No total, em 2015, foram analisados 4109 processos de salvaguarda, dos quais:

- **3072** correspondem a processos de licenciamento,



- 966 a processos de arqueologia (10 a PIPA - Projetos de Investigação Plurianuais em Arqueologia; 429 a PATA - Pedidos de Autorização de Trabalhos Arqueológicos; e 527 a RTA - Relatórios de Trabalhos Arqueológicos),
- 58 a procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e
- 13 a planos de ordenamento (PDM, PP, PU, etc).

O quadro a seguir sintetiza a totalidade de pareceres emitidos no âmbito da área de Salvaguarda.

Quadro Síntese de pareceres no âmbito de processos de salvaguarda

Distritos	Concelhos	Licenciamentos	TAs			AIA	PDM/PP	TOTALS
			PIPA	PATA	RTA			
Aveiro	Arouca	17	-	3	2	-	-	22
Aveiro	Castelo de Paiva	6	-	-	-	-	-	6
Aveiro	Espinho	-	0	1	-	-	-	1
Aveiro	Oliveira de Azeméis	4	1	3	2	-	-	10
Aveiro	Santa Maria da Feira	27	-	9	1	-	-	37
Aveiro	São João da Madeira	-	-	-	-	-	-	0
Aveiro	Vale de Cambra	-	-	-	-	-	-	0
Braga	Amares	6	-	-	-	-	-	6
Braga	Barcelos	29	-	4	3	-	-	36
Braga	Braga	77	3	46	18	1	1	146
Braga	Cabeceiras de Basto	2	-	1	1	-	-	4
Braga	Celorico de Basto	2	-	-	-	-	-	2
Braga	Esposende	7	-	2	4	-	-	13
Braga	Fafe	1	-	2	4	1	-	8
Braga	Guimarães	166	-	19	14	-	-	199
Braga	Póvoa de Lanhoso	3	-	-	1	-	-	4
Braga	Terras de Bouro	1	-	-	1	-	-	2
Braga	Vieira do Minho	2	-	1	3	-	-	6
Braga	Vila Nova de Famalicão	4	-	4	6	2	-	16
Braga	Vila Verde	11	-	2	-	5	-	18
Braga	Vizela	1	-	-	-	-	-	1
Bragança	Alfândega da Fé	2	-	1	-	-	-	3
Bragança	Bragança	6	1	3	13	-	-	23



Bragança	Carrazeda de Ansiães	51	-	-	-	-	-	51
Bragança	Freixo de Espada à Cinta	14	-	1	4	-	-	19
Bragança	Macedo de Cavaleiros	3	1	-	3	2	-	9
Bragança	Miranda do Douro	3	1	1	-	-	-	5
Bragança	Mirandela	11	-	1	3	3	-	18
Bragança	Mogadouro	3	-	5	6	-	-	14
Bragança	Torre de Moncorvo	50	1	6	55	-	-	112
Bragança	Vila Flor	3	-	-	-	-	-	3
Bragança	Vimioso	2	-	2	2	-	-	6
Guarda	Vila Nova de Foz Coa	46	-	5	9	2	-	62
Porto	Amarante	31	-	5	14	-	-	50
Porto	Baião	5	-	3	-	-	-	8
Porto	Felgueiras	15	-	2	3	-	-	20
Porto	Gondomar	-	-	-	-	2	-	2
Porto	Lousada	16	-	2	4	-	-	22
Porto	Maia	4	-	5	1	1	-	11
Porto	Marco de Canaveses	11	-	4	1	-	1	17
Porto	Matosinhos	22	-	2	3	-	3	30
Porto	Paços de Ferreira	-	-	1	-	-	-	1
Porto	Paredes	21	-	2	4	-	3	30
Porto	Penafiel	16	-	16	14	2	-	48
Porto	Porto	1160	-	152	188	-	-	1500
Porto	Póvoa de Varzim	34	-	1	-	-	-	35
Porto	Santo Tirso	-	-	1	2	1	-	4
Porto	Trofa	6	-	2	3	1	-	12
Porto	Valongo	3	-	1	1	-	-	5
Porto	Vila do Conde	21	1	6	7	2	3	40
Porto	Vila Nova de Gaia	79	-	12	9	-	-	100
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez	6	-	1	5	1	-	13
Viana do Castelo	Caminha	50	-	3	6	2	-	61
Viana do Castelo	Melgaço	11	-	2	3	-	-	16
Viana do Castelo	Monção	25	-	3	5	1	-	34
Viana do Castelo	Paredes de Coura	1	-	-	-	-	-	1
Viana do Castelo	Ponte da Barca	0	-	1	5	-	-	6
Viana do Castelo	Ponte de Lima	34	-	4	11	-	-	49
Viana do Castelo	Valença	8	-	5	4	-	-	17
Viana do Castelo	Viana do Castelo	145	-	18	10	4	-	177
Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira	1	-	-	-	-	-	1



Vila Real	Alijó	70	-	8	41	-	-	119
Vila Real	Boticas	1	-	3	3	-	-	7
Vila Real	Chaves	13	-	5	8	-	-	26
Vila Real	Mesão Frio	39	-	1	1	-	2	43
Vila Real	Mondim de Basto	2	-	1	2	5	-	10
Vila Real	Montalegre	6	-	2	-	2	-	10
Vila Real	Murça	34	-	-	1	-	-	35
Vila Real	Peso da Régua	84	-	-	1	1	-	86
Vila Real	Ribeira de Pena	0	-	1	1	-	-	2
Vila Real	Sabrosa	66	-	-	-	-	-	66
Vila Real	Santa Marta de Penaguião	47	-	-	-	-	-	47
Vila Real	Valpaços	1	-	-	-	-	-	1
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar	0	-	3	2	2	-	7
Vila Real	Vila Real	122	-	1	6	4	-	133
Viseu	Armamar	11	-	2	5	10	-	28
Viseu	Cinfães	1	-	2	4	-	-	7
Viseu	Lamego	123	-	5	3	-	-	131
Viseu	Penedono	3	-	1	-	-	-	4
Viseu	Resende	6	-	-	-	1	-	7
Viseu	São João da Pesqueira	57	-	3	3	-	-	63
Viseu	Sernancelhe	21	-	1	-	-	-	22
Viseu	Tabuaço	73	-	-	-	-	-	73
Viseu	Tarouca	7	-	2	1	-	-	10
		-	10	429	527	-	-	-
TOTAL		3072		966		58	13	4109

3.1.5 Inventário e Classificações

- Análise e desenvolvimento dos procedimentos de classificação:
 - Estudo e análise de situações, instrução e elaboração de propostas de classificação / desclassificação e de zonas especiais de proteção (ZEP) e definição das inerentes restrições e condicionantes, em articulação com outros setores da DSBC.



- Apoio à DGPC na tramitação dos procedimentos, incluindo a preparação para apreciação pelo Conselho Nacional Consultivo (CNC), homologação ministerial e publicação em Diário da República.
- Elaboração de cartografia e/ou verificação de áreas de servidão no âmbito da elaboração de PDMs e outros planos de ordenamento do território.
- Apoio à DGPC na atualização do Atlas do Património Classificado e em vias de classificação.
- Participação no grupo de trabalho para a revisão do Decreto-lei 309/2009, sob coordenação do Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Cultura, Dr. Filipe Serra.
- Atendimento, encaminhamento e resposta a solicitações sobre a situação jurídica de imóveis, instrução de processos de classificação e elaboração de estudos históricos.
- Verificação da localização dos imóveis relativamente a servidões administrativas de património cultural e emissão de certidões para atribuição de benefícios fiscais e venda no âmbito do exercício de direito de preferência, num total de 612 certidões emitidas.

Processos tramitados:

Do trabalho desenvolvido em 2015, resultou a publicação em Diário da República dos avisos de abertura de 5 novos procedimentos de classificação, de 6 novos diplomas de classificação, dois dos quais incluindo a fixação de Zonas Especiais de Proteção, e de 8 avisos de consulta pública no âmbito de processos em curso. De referir ainda a publicação de um anúncio de caducidade de procedimento e de um diploma de desclassificação, em virtude da destruição do bem imóvel.

Dos restantes procedimentos tramitados e em curso, pela fase em que se encontram, não resultou a publicação, em Diário da República, de qualquer diploma durante o ano transato.

Importa realçar que o trabalho desenvolvido em 2015 teve como objetivos prioritários a conclusão dos procedimentos de classificação pendentes (imóveis em vias de classificação) e a definição de ZEPs para os imóveis classificados que ainda as não possuem.

Note-se que, pela natural complexidade destes processos e dos prazos associados à concretização das suas várias etapas, a sua tramitação é sempre bastante morosa, levando a que, na realidade, se



prolonguem bastante para além do prazo ideal de um ano definido na legislação, o qual se refere apenas ao período que medeia entre a abertura e o encerramento formais do procedimento de classificação (marcados, respetivamente, pela publicação do anúncio de abertura e pela do diploma de classificação), deixando de fora toda a fase de instrução do processo, que antecede a abertura formal do mesmo.

3.1.5.1 Novos Procedimentos formalizados - aberturas e revogações (diploma publicado em DR, em 2015)

- ***Casa de Miguel Torga em São Martinho de Anta, União das Freguesias de São Martinho de Antas e Paradela de Guiães, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real*** - [Anúncio n.º 177/2015](#) de 30 de junho, relativo ao despacho de abertura do procedimento de classificação da Casa de Miguel Torga, em São Martinho de Anta, União das Freguesias de São Martinho de Antas e Paradela de Guiães, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real (DR, n.º 132/2015, Série II, de 09 de julho).
- ***Castro de São Domingos, em Burgo, União das Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem, concelho de Lousada, distrito do Porto*** - [Anúncio n.º 151/2015](#), de 27 de maio, relativo ao despacho de Abertura de novo procedimento de classificação do Castro de São Domingos, em Burgo, União das Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem, concelho de Lousada, distrito do Porto (DR, Série II, N.º 111, de 9 de junho).
- ***"Igreja e sacristia do Convento de Refoios, assim como o teto de uma das salas do antigo mosteiro de frades beneditinos hoje aproveitada como sala de audiências do tribunal da comarca"***, tendo em vista a sua eventual reclassificação como monumento nacional (MN) e a red denominação para "Mosteiro de São Miguel de Refojos" - [Anúncio n.º 145/2015](#), de 22 de maio, relativo ao despacho de Abertura do procedimento de ampliação da classificação da "igreja e sacristia do Convento de Refoios, assim como o teto de uma das salas do antigo mosteiro de frades beneditinos hoje aproveitada como sala de audiências do tribunal da comarca", freguesia de Refojos de Basto, concelho de Cabeceiras de Basto, tendo em vista a sua eventual reclassificação como monumento nacional (MN) e a red denominação para "Mosteiro de São Miguel de Refojos" (DR, Série II, N.º 107, de 3 de junho de 2015).



- **Posto duplo de abastecimento de combustíveis de Covas**, em Covas, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga - [Anúncio n.º 75/2015](#), de 7 de abril, relativo ao despacho de Abertura de procedimento de classificação do Posto duplo de abastecimento de combustíveis de Covas, em Covas, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga (DR, Série II, N.º 81, de 27 de abril de 2015).
- **«Igreja e mosteiro de Tibães, fontes e construções arquitetónicas da respetiva quinta», classificados como imóvel de interesse público (IIP) pelo Decreto n.º 33 587, publicado no Diário do Governo, 1.ª série, n.º 63, de 27 de março de 1944, de forma a abranger todo o mosteiro, incluindo a cerca, tendo em vista a sua eventual reclassificação como monumento nacional (MN) e a red denominação para «Mosteiro de Tibães», em Mire de Tibães, freguesia de Mire de Tibães, concelho e distrito de Braga** - [Anúncio n.º 58/2015](#), de 16 de março, relativo ao despacho de Abertura do procedimento de ampliação da classificação da «Igreja e mosteiro de Tibães, fontes e construções arquitetónicas da respetiva quinta», classificados como imóvel de interesse público (IIP) pelo Decreto n.º 33 587, publicado no Diário do Governo, 1.ª série, n.º 63, de 27 de março de 1944, de forma a abranger todo o mosteiro, incluindo a cerca, tendo em vista a sua eventual reclassificação como monumento nacional (MN) e a red denominação para «Mosteiro de Tibães», em Mire de Tibães, freguesia de Mire de Tibães, concelho e distrito de Braga (DR, Série II, N.º 67, de 7 de abril de 2015).
- **Revogação do despacho de abertura do procedimento de classificação da Ponte de Rês, ou Ponte de Pedra, e abertura do procedimento de classificação da Ponte de Rês e Caminho de Ruivães, em Ruivães, União das Freguesias de Ruivães e Campos, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga** - [Anúncio n.º 1/2015](#), de 18 de dezembro, relativo à Revogação do despacho de abertura de procedimento de classificação da Ponte de Rês, ou Ponte de Pedra e abertura do procedimento de classificação da Ponte de Rês e Caminho de Ruivães, em Ruivães, União das Freguesias de Ruivães e Campos, concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga (DR, Série II, N.º 2, de 5 de janeiro de 2015).

3.1.5.2 Procedimentos Concluídos (diploma publicado em DR, em 2015)

- Classificações e Retificações



- ***Castro de Carapeços, também denominado Castro da Picarreira ou Castro de Monte do Crasto*** - Portaria n.º 827/2015, publicada no DR n.º 216/2015, Série II, de 4 de novembro de 2015, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como sítio de interesse público o Castro de Carapeços, também denominado Castro da Picarreira ou Castro de Monte do Crasto, em Picarreira, freguesia de Carapeços e União das Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins), concelho de Barcelos, distrito de Braga.
- ***Igreja de São Miguel, paroquial de Tresouras, e respetivo adro*** - Portaria n.º 748/2015, publicada no DR, n.º 193, Série II, de 2 de outubro de 2015, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como monumento de interesse público a Igreja de São Miguel, paroquial de Tresouras, e respetivo adro, no lugar da Igreja, União das Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras, concelho de Baião, distrito do Porto.
- ***Ponte do Arco ou Ponte da Barrela, na EM 567, sobre o rio Pinhão*** - Portaria n.º 403/2015, publicada no DR, n.º 111/2015, Série II, de 9 de junho de 2015, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como monumento de interesse público a Ponte do Arco ou Ponte da Barrela, na EM 567, sobre o rio Pinhão, freguesia de Vreia de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.
- ***Igreja de Nossa Senhora do Pranto, paroquial de Torre de Terrenho*** - Portaria n.º 321/2015, publicada no DR n.º 106/2015, Série II, de 2 de junho de 2015, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Revoga a Portaria n.º 610/2014, de 9 de julho de 2014, mantém a classificação como imóvel de interesse público, altera a designação e retifica a localização da Igreja de Nossa Senhora do Pranto, paroquial de Torre de Terrenho, no Largo da Igreja, Torre de Terrenho, União das Freguesias de Torre de Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.
- ***Casa e jardim da Rua da Vilarinha, 431 a 475, também denominada Casa Manoel de Oliveira, na Rua da Vilarinha, 431 a 475*** - Portaria n.º 120/2015, publicada no DR n.º 35/2015, Série II, de 2015-02-19, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como monumento de interesse público a Casa e jardim da Rua da Vilarinha, 431 a 475, também denominada Casa Manoel de Oliveira, na Rua da Vilarinha, 431 a 475, Porto, União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho e distrito do Porto, e fixa a zona especial de proteção do mesmo monumento.



- ***Casa e Quinta de Sá*** - Portaria n.º 108/2015, publicada no DR n.º 34/2015, Série II, de 2015-02-18, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como monumento de interesse público a Casa e Quinta de Sá, em Galveia, freguesia de Sá, concelho de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo.

3.1.5.3 Fixação de Zep´s (diploma publicado em DR, em 2015)

- ***Casa e jardim da Rua da Vilarinha, 431 a 475, também denominada Casa Manoel de Oliveira, na Rua da Vilarinha, 431 a 475*** - Portaria n.º 120/2015, publicada no DR n.º 35/2015, Série II, de 19 de fevereiro, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Classifica como monumento de interesse público a Casa e jardim da Rua da Vilarinha, 431 a 475, também denominada Casa Manoel de Oliveira, na Rua da Vilarinha, 431 a 475, Porto, União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho e distrito do Porto, e fixa a zona especial de proteção do mesmo monumento.
- ***Conjunto formado pela casa, capela, jardins e portais da Quinta da Bouça-Cova, ou dos Capuchinhos*** - Portaria n.º 115/2015, publicada no DR n.º 35/2015, Série II, de 19 de fevereiro, Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Fixa a zona especial de proteção do conjunto formado pela casa, capela, jardins e portais da Quinta da Bouça-Cova, ou dos Capuchinhos, na Avenida General Humberto Delgado, Gondomar, União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim, concelho de Gondomar, distrito do Porto.

3.1.5.4. Procedimentos Caducados (diploma publicado em DR, em 2015)

- ***Complexo da Fábrica de Cerâmica e de Fundição das Devesas, sito no Lugar das Devesas, União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto*** - Foi publicado no DR, Série II, n.º 104/2015, de 29 de maio, o [Anúncio n.º 137/2015](#), de 19 de maio, relativo à Caducidade do procedimento de classificação do Complexo da Fábrica de Cerâmica e de Fundição das Devesas, sito no Lugar das Devesas, União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto.



3.1.5.5 Procedimentos em curso - submetidos a Consulta Pública (diploma publicado em DR, em 2015)

- ***Casa e Quinta de Lages, em Lages, União das Freguesias de Crespos e Pousada, concelho e distrito de Braga*** - Foi publicado no DR n.º 217, Série II, de 5 de novembro de 2015, o [Anúncio n.º 258/2015](#), de 26 de outubro, que respeita à Consulta Pública relativa ao Projeto de Decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Casa e Quinta de Lages, em Lages, União das Freguesias de Crespos e Pousada, concelho e distrito de Braga.
- ***Casa e Quinta do Ribeiro, em Selho, freguesia de Selho (São Cristóvão), concelho de Guimarães, distrito de Braga*** - Foi publicado no DR n.º 217, Série II, 5 de novembro de 2015, o [Anúncio n.º 257/2015](#), de 26 de outubro, que respeita à Consulta Pública relativa ao Projeto de Decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Casa e Quinta do Ribeiro, em Selho, freguesia de Selho (São Cristóvão), concelho de Guimarães, distrito de Braga.
- ***Ponte de Parada, no lugar de Aldeia, freguesia de Parada de Bouro, concelho de Vieira do Minho, e no lugar de Dornas, freguesia de Bouro (Santa Maria), concelho de Amares, distrito de Braga*** - Foi publicado no DR n.º 212, Série II, 29 de outubro de 2015, o [Anúncio n.º 246/2015](#), de 20 de outubro, que respeita à Consulta Pública relativa ao Projeto de Decisão da classificação como monumento de interesse público (MIP) da Ponte de Parada, no lugar de Aldeia, freguesia de Parada de Bouro, concelho de Vieira do Minho, e no lugar de Dornas, freguesia de Bouro (Santa Maria), concelho de Amares, distrito de Braga.
- ***Solar dos Carvalhos, na Praça da República, Sernancelhe, União das Freguesias de Sernancelhe e Sarzeda, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu*** - Foi publicado no DR, n.º 184, Série II, 21 de setembro de 2015, o [Anúncio n.º 219/2015](#), de 6 de setembro, que respeita à Consulta Pública do Projeto de decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) do Solar dos Carvalhos, na Praça da República, Sernancelhe, União das Freguesias de Sernancelhe e Sarzeda, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu.
- ***Castelo de Penafiel, no Alto do Castelo, freguesia de Oldrões, concelho de Penafiel, distrito do Porto*** - Foi publicado no DR n.º 99, Série II, 22 de maio de 2015, o [Anúncio n.º 120/2015](#), de 5 de maio, que respeita à Consulta Pública relativa à classificação como sítio de interesse público (SIP) do Castelo de Penafiel, no Alto do Castelo, freguesia de Oldrões, concelho de Penafiel, distrito do Porto, e à fixação da respetiva zona especial de proteção (ZEP).



- **Igreja de Santa Marinha, paroquial de Santa Marinha de Zêzere, e respetivo adro, no lugar da Igreja, freguesia de Santa Marinha de Zêzere, concelho de Baião, distrito do Porto** - Foi publicada no DR n.º 70, Série II, de 10 de abril de 2015, a [Declaração de retificação n.º 256/2015](#), de 18 de março de 2015, que retifica o Anúncio n.º 30/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 32, de 16 de fevereiro de 2015 - Projeto de Decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja de Santa Marinha, paroquial de Santa Marinha de Zêzere, e respetivo adro, no lugar da Igreja, freguesia de Santa Marinha de Zêzere, concelho de Baião, distrito do Porto.

Foi publicado no DR n.º 32, Série II, de 16 de fevereiro de 2015, o [Anúncio n.º 30/2015](#), de 27 de janeiro, que respeita à Consulta Pública, relativa à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja de Santa Marinha, paroquial de Santa Marinha de Zêzere, e respetivo adro, no lugar da Igreja, freguesia de Santa Marinha de Zêzere, concelho de Baião, distrito do Porto.

- **Igreja de São Miguel, paroquial de Tresouras, e respetivo adro, no lugar da Igreja, União das Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras, concelho de Baião, distrito do Porto** - Foi publicado no DR, N.º 32, 2ª série, 16 de fevereiro de 2015, o [Anúncio n.º 29/2015](#), de 27 de janeiro, que respeita à Consulta Pública, relativa à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja de São Miguel, paroquial de Tresouras, e respetivo adro, no lugar da Igreja, União das Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras, concelho de Baião, distrito do Porto.

- **Ponte do Arco ou Ponte da Barrela, na EM 567, sobre o rio Pinhão, freguesia de Vreia de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real** - Foi publicada no DR, 2.ª série N.º 12, de 19 de janeiro de 2015, a [Declaração de retificação n.º 45/2015](#), de 6 de janeiro, que respeita à Retificação do Anúncio n.º 3/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 3, de 6 de janeiro de 2015 - Projeto de decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Ponte da Barrela, na EM 567, sobre o rio Pinhão, freguesia de Vreia de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

Foi publicado no DR, N.º 3, 2ª série, 6 de janeiro de 2015, o [Anúncio n.º 3/2015](#), de 22 de dezembro, que respeita à Consulta Pública relativa à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Ponte do Arco ou Ponte da Barrela, na EM 567, sobre o rio Pinhão, freguesia de Vreia de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.



3.1.5.6 Desclassificações (diploma publicado em DR, em 2015)

- ***Penedo com gravuras rupestres na Tapada das Eiras***, em Perozelo, freguesia de Perozelo, concelho de Penafiel, distrito do Porto - Declaração n.º 202/2015, de 30 de setembro, DR, 2.ª Série, N.º 196 de 7 de outubro de 2015, relativa à Desclassificação do Penedo com gravuras rupestres na Tapada das Eiras, em Perozelo, freguesia de Perozelo, concelho de Penafiel, distrito do Porto, Considerando que o Penedo foi destruído, deixando, conseqüentemente, de existir a respetiva zona geral de proteção.

3.1.5.7 Outros Processos Tramitados - mas que sem que daí tenha resultado abertura ou conclusão de procedimento e/ou publicação de diploma em DR, em 2015:

- ***Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto***, união de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, Porto
- ***Bloco da Carvalhosa***, união de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, no Porto
- ***Casa e Capela de Santo António (Quinta de Santo António)***, freguesia de Britiande, concelho de Lamego
- ***Central do Biel***, freguesia e concelho de Vila Real
- ***Santuário de Panóias***, freguesia de Vale de Nogueiras, concelho de Vila Real
- ***Convento de Nossa Senhora do Carmo***, união das freguesias de Penso e Freixinho, concelho de Sernancelhe
- ***Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva***, concelho de Ribeira de Pena
- ***Solar Maria Vaz***, freguesia e concelho de Tabuaço
- ***Solar dos Pereira Cabrais***, freguesia de Alvites, concelho de Mirandela
- ***ZEP do Centro Histórico do Porto***, concelhos do Porto e Vila Nova de Gaia
- ***Igreja e Provedoria da Misericórdia de Chaves***, freguesia de Santa Maria Maior, Chaves



- ***Igreja de São Martinho, Paroquial de Caramos***, união das freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, concelho de Felgueiras
- ***Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra***, freguesia de Longos e união de freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, concelhos de Guimarães e Braga
- ***Santuário de Porto d’Ave***, lugar e freguesia de Taíde, concelho de Póvoa de Lanhoso
- ***Casa de Cortes***, freguesia de Armil, concelho de Fafe
- ***Igreja da Misericórdia de Amarante***, união de freguesias de Amarante, Madalena, Cepelos e Gatão, concelho de Amarante
- ***Casa dos Araújo e Abreu***, em Valdonas, união de freguesias de Oliveira do Castelo, São Paio e São Sebastião, concelho de Guimarães
- ***Minas de Fonte Coberta ou de Ribadas***, lugar do Eido, união de freguesias de Carreira e Fonte Coberta, concelho de Barcelos
- ***Santuário de Garfe***, lugar da Pena, freguesia de Garfe, concelho da Póvoa de Lanhoso
- ***Cemitério de S. Cristovão***, freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho
- ***Hotel, Balneário Termal e Balneário Mourisco***, freguesia de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João), concelho de Vizela
- ***Santuário de Nossa Senhora da Abadia***, freguesia de Santa Maria do Bouro, Amares
- ***Cividade de Bagunte***, união de freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, concelho de Vila do Conde
- ***Castro de Palheiros***, freguesias de Noura e Palheiros, concelho de Murça
- ***Balneário romano de São Vicente do Pinheiro***, São Vicente do Pinheiro, freguesia de Termas de São Vicente, concelho de Penafiel
- ***Castro do Monte Redondo***, Monte Redondo, freguesias de Guisande e S. Pedro de Oliveira, concelho de Braga



- ***Cemitério de S. Cristovão***, em Ruivães, união de freguesias de Ruivães e Campos, concelho de Vieira do Minho
- ***Igreja de S. João da Ribeira e adro***, lugar da Igreja, freguesia da Ribeira, concelho de Ponte de Lima
- ***Castro do Crastoeiro***, lugar de Crastoeiro e Campos, freguesia e concelho de Mondim de Basto
- ***Palacete Júlio Lima, jardim e logradouro***, freguesia de S. Vicente (Braga), concelho de Braga
- ***Igreja e Quinta do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia***, freguesia de Moreira, concelho de Maia
- ***Edifício da Manitowoc Grane Group Portugal***, união de freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar
- ***Castro de Paredes***, união de Freguesias de Aboadela, Sancha e Várzea, concelho de Amarante
- ***Quinta de Lavadores***, em São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, concelho de Matosinhos
- ***Santuário do Bom Jesus do Monte***, freguesias de Nogueiró e Tenões, concelho de Braga
- ***Quinta da Murtosa***, Murtosa, união de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira

3.1.6 Obras

A DSBC é responsável pela gestão direta de 55 imóveis classificados, que são propriedade do Estado e se encontram afetos à DRC Norte (Portaria nº 829/2009 de 24 de agosto e Portaria nº 609/2012 de 24 de outubro). Nestes imóveis, competem à DSBC as intervenções de conservação, restauro e valorização, bem como a respetiva dinamização e disponibilização ao público, sendo que, segundo a



Concordata assinada, no caso do património religioso estas intervenções/atividades decorrem em colaboração com as entidades religiosas.

A DSBC é também responsável pelo acompanhamento das intervenções de manutenção e preservação do conjunto de Museus da Região Norte afetos à DRC Norte: Museu do Abade de Baçal, Museu dos Biscainhos, Museu D. Diogo de Sousa, Museu da Terra de Miranda, Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança, Museu de Etnologia do Porto/Palácio de S. João Novo e Museu de Lamego.

A DSBC apoia e efetua ainda intervenções em imóveis classificados, de grande relevância patrimonial, mas que não são propriedade do Estado.

Para além das intervenções de carácter estrutural, são também realizadas intervenções no património integrado e no património móvel destes imóveis.

Todas estas intervenções contam com equipas multidisciplinares de técnicos da DRCN, que asseguram a coordenação das intervenções nas várias especialidades - arquitetura, engenharia, conservação e restauro -, sendo ainda responsáveis pela

- Elaboração de estudos, planos, propostas de intervenção e projetos
- Elaboração de pareceres, relatórios técnicos/diagnósticos e cadernos de encargos
- Preparação e realização de processos de concurso e procedimentos de contratação pública
- Prestação de apoio técnico a intervenções de terceiros em imóveis classificados
- Fiscalização e acompanhamento técnico das intervenções

Quando necessário, estas equipas multidisciplinares recebem também a colaboração de técnicos da salvaguarda, designadamente da área da arqueologia.

O **Centro de Conservação e Restauro de Viseu** desempenha um papel importante neste âmbito, quer pelas intervenções de conservação em património integrado que realiza, quer pelo apoio técnico que presta, nomeadamente através da elaboração de relatórios técnicos de diagnóstico, de cadernos de encargos para a realização dos trabalhos de conservação e do acompanhamento destes. Pontualmente, este apoio incidiu sobre alguns imóveis localizados na zona Centro, sob a alçada da DRC de Coimbra.



Principais Intervenções de requalificação, conservação e valorização em Património classificado desenvolvidas pela DSBC / DRCN em 2015			
Candidatura	Designação da Ação	Valor c/ IVA	Data de execução da intervenção
Rota das Catedrais	Sé de Lamego - intervenção infraestrutural nas coberturas das capelas anexas do claustro	81 302,75 €	2015
Rota das Catedrais	Sé de Viana do Castelo - recuperação das torres e fachada principal	131 478,40 €	2014-2015
Rota das Catedrais	Sé de Vila Real - instalação de órgão (acompanhamento da ação)		2014-2015
Do Sagrado ao Profano	Mosteiro de Castro de Avelãs (Bragança) Conservação e restauro das ruínas arqueológicas do mosteiro	50 349,89 €	2015
Do Sagrado ao Profano	Igreja de Nogueira da Montanha (Chaves) - Trabalhos de conservação e restauro das pinturas murais da nave	32 648,00 €	2015
Do Sagrado ao Profano	Igreja de Santa Leocádia (Chaves) - obras de conservação geral	22 278,65 €	2015
Do Sagrado ao Profano	Igreja do mosteiro de Santa Clara (Porto) -Obras de conservação e valorização	339 936,26 €	2015
Do Sagrado ao Profano	Igreja do Cárquere (Resende) - Trabalhos de beneficiação na nave, coberturas e envolvente exterior	61 364,37 €	2015
Património religioso do Leste Transmontano	Igreja de Torre de Moncorvo - Conservação e restauro da máquina do órgão	77 459,25 €	2015
Património religioso do Leste Transmontano	Igreja paroquial de Malhadas (Miranda do Douro) - Estabilização do arco triunfal	7 950,00 €	2015
Castelo de Guimarães	Castelo de Guimarães - Acolhimento e acesso ao adarve	153 864,30 €	2015
Castelo de Guimarães	Castelo de Guimarães - Adaptação da Torre de Menagem	148 400,00 €	2015



Castelo de Guimarães	Castelo de Guimarães - Projeto de museografia da torre de menagem e torres 1 e 2	158 940,64 €	2015
Projeto Vale do Tua	Igreja de Avantos (Mirandela) - Conservação e restauro das coberturas e do património integrado	163 165,44 €	2015
Projeto Vale do Tua	Casa dos Milagres (Perafita - Alijó) - restauro dos ex-votos	30 110,40 €	2015
Projeto Vale do Tua	Castelo Ansiães (Carrazeda de Ansiães) - Portão do castelo	4 746,73 €	2015
VIACOMPAT	Conservação no sítio arqueológico do Castanheiro do Vento (VN de Foz Coa)	15.182,50	2015
VIACOMPAT	Conservação de património integrado da Igreja de Moncorvo	22 000,00 €	2015
Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial	Museu de Lamego - coberturas da ala Norte	156.241,94	2015
Românico Atlântico	Igreja de Outeiro Seco (Chaves) - Conservação e restauro de 4 pinturas de cavalete	14 975,89 €	2015
	Mosteiro de Rendufe - instalação da vedação junto à cabeceira da igreja	20 241,16 €	2015
	Total	1 521 212,13 €	

3.1.6.1 Intervenções em imóveis classificados, propriedade do Estado e afetos à DRCN (Portaria 829/2009 de 24 de agosto) - Intervenções estruturais e em património integrado

SÉ CATEDRAL DO PORTO

a) Escadaria Nasoni:

- Serviços “Diagnóstico e projeto - Avaliação estrutural”
 - Elaboração de procedimento por ajuste direto simplificado
 - Recolha e síntese de informação histórica sobre a evolução construtiva desta ala da catedral



b) Capela-mor - Apoio ao Cabido

- Serviços “Diagnóstico e projeto - Avaliação estrutural - Varandins dos 2 Órgãos da Capela-mor”
 - Elaboração de procedimento por ajuste direto simplificado
- Empreitada “Conservação e restauro das caixas dos 2 órgãos e recuperação das dependências diretas”
 - Elaboração do caderno de encargos na componente de construção civil;
 - Elaboração de procedimento por ajuste direto com consulta a 3 entidades elaborando todos os documentos afins ao procedimento;
 - Assistência técnica à obra (consignação a 21 de setembro)
- Empreitada “Vedação de 2 vãos”
 - Elaboração do caderno de encargos;
 - Assistência técnica

c) Edifício do Coro - Análise de estabilidade do arco subjacente à fachada tardoz

- Elaboração de parecer

d) Circuito de visita:

- Empreitada “Reestruturação do Circuito de Visita / Redução de barreiras arquitetónicas e infraestruturas técnicas”
 - Revisão e complemento do projeto, caderno de encargos e medições na componente Arquitetura;
 - Elaboração do Programa de Concurso Público;
 - Lançamento do Concurso Público (Concurso Público Nº 2 DRCN/2015 - Reestruturação do Circuito de Visita / Redução das Barreiras Arquitetónicas e Infraestruturas Técnicas - Sé Catedral do Porto);
 - Avaliação das Propostas (não concluída).



SÉ DE MIRANDA DO DOURO (CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO / ANTIGA SÉ)

a) Obra da Estrutura de Acolhimento e Exposição

- Análise das propostas dos concorrentes ao Concurso Público nº3/DRCN/2014 - Ruínas do antigo Paço Episcopal - Estrutura de Acolhimento e Exposição da antiga Sé de Miranda do Douro. Organização do processo de adjudicação, para envio para recolha de visto do Tribunal de Contas.
- Adjudicações da Assistência Técnica à Obra relativas aos projetos de Instalações Elétricas e AVAC.

b) Património Integrado da Igreja:

- Ajuste Direto - Conservação e restauro de três pinturas do Calendário e uma escultura do retábulo-mor
- Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro do cadeiral da capela-mor.

SÉ DE BRAGA

a) Gestão e acompanhamento das empreitadas promovidas pela DRCN de

- instalação da estrutura de acolhimento e informação
- revisão das coberturas

Património integrado:

- b) Remodelação do Batistério da Sé de Braga e trabalhos conexos - apoio ao Cabido na organização do processo de adjudicação;
- c) Capela de S. Geraldo e Capela Batismal. **Trabalhos de conservação e restauro de espólio azulejar da Sé.** - apoio ao Cabido na organização do processo de adjudicação; elaboração de Caderno de encargos



- d) Trabalhos de **conservação e restauro da Pia Batismal da Sé de Braga**. - apoio ao Cabido na organização do processo de adjudicação; elaboração de Caderno de encargos.
- e) Trabalhos de conservação e restauro da pintura mural da Capela de N^a S^a do Loreto. - apoio ao Cabido na organização do processo de adjudicação; acompanhamento da intervenção (no âmbito da *Rota das Catedrais*).
- f) Conservação e restauro do retábulo das Almas. - apoio ao Cabido na organização do processo de adjudicação; Acompanhamento da intervenção (montagem), no âmbito da *Rota das Catedrais*.
- g) Proposta de refechamento do vão da capela de Nossa Senhora do Loreto. - elaboração de parecer técnico.

SÉ DE VILA REAL

- a) **Execução do cálculo estrutural** do projeto da estrutura de suporte para a instalação do novo órgão.

IGREJA MATRIZ DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

- a) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, MATRIZ DE TORRE DE MONCORVO

- a) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções

Património integrado:

- b) Ajuste Direto - **tratamento curativo e preventivo de altares da igreja**
- c) Execução dos estrados e estabilização da balaustrada do coro alto. Acompanhamento da intervenção.



- d) Trabalhos de conservação e restauro dos vitrais da capela-mor da igreja. Acompanhamento da intervenção.
- e) Trabalhos de conservação e restauro do Calvário. Acompanhamento da intervenção.

MOSTEIRO DE AROUCA

- a) Guarnição dos vãos - Coro e Igreja
 - Levantamento da situação, pesquisa de soluções tipológicas em arquitetura coeva.
 - Elaboração de projeto das caixilharias (parte desenhada).
- b) Cerca do Mosteiro
 - Pesquisa de fontes documentais e bibliografia.
 - Ensaio de reconstituição da estrutura anterior à extinção.
- c) Ampliação da área em uso pela Paróquia
 - Estudo de alternativas.
 - Elaboração da minuta de protocolo.

MOSTEIRO DE S. JOÃO DE TAROUCA

- a) Elaboração do Caderno de Encargos e preparação do lançamento de concurso público nº3/DRCN/2015 - Concessão de Exploração de uma Loja para venda de produtos hortícolas, sita no edifício da Casa da Tulha, no Mosteiro de S. João de Tarouca, em Lamego.
 - Proposta de adjudicação.
- b) Aquisição de serviços para a execução da ligação à rede de baixa tensão de aumento de potência do ramal de eletricidade relativo à empreitada **“Vale do Varosa” - Reabilitação do edifício do antigo celeiro - São João de Tarouca, Tarouca, por ajuste direto, à EDP - Distribuição.**



- c) Aquisição de serviços para a execução do aumento de potência de baixa tensão com substituição do ramal de eletricidade existente, relativo à empreitada “Vale do Varosa” - **Reabilitação do edifício do antigo celeiro - São João de Tarouca, Tarouca, por ajuste direto, à EDP - Distribuição.**

MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE TIBÃES, BRAGA

- a) Substituição de vão envidraçado existente na Hospedaria do Mosteiro.
- b) Conclusão dos trabalhos de revisão do sistema elétrico instalado.
- c) Receção definitiva da obra de Recuperação e Reabilitação do Noviciado, Ala Sul e Claustro do Refeitório, no Mosteiro de Tibães.
- d) Património integrado - Limpeza de poeiras da talha dourada da Capela-Mor da Igreja.

MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE, AMARES

- a) Projeto de “Execução de vedação e arruamento - Mosteiro de Santo André de Rendufe”. Procedimento n.º 209/DRCN/2015 - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.
- b) Empreitada de “Execução de vedação e arruamento - Mosteiro de Santo André de Rendufe”. Procedimento n.º 209/DRCN/2015 (Adjudicado)

IGREJA DE LEÇA DO BALIO E CRUZEIRO, MATOSINHOS

- a) Recolha de proposta de intervenção na pia de água benta da igreja.
- b) Recolha de proposta de intervenção no cruzeiro de Leça do Balio. Entidade requerente - Pública: Câmara Municipal de Matosinhos

IGREJA DO MOSTEIRO DE VILAR DE FRADES, BRAGA/BARCELOS



- a) Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro de peças pertencentes ao acervo do imóvel.

IGREJA DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA DE VILA DO CONDE

- a) Ajuste Direto - conservação e restauro da pintura de cavalete alusiva à Genealogia da Virgem.

IGREJA DO MOSTEIRO DE PAÇO DE SOUSA, PENAFIEL

- a) Lançamento do concurso público de empreitada “Igreja do Mosteiro de Paço de Sousa - Obras de conservação, salvaguarda e valorização geral do imóvel”

IGREJA DIVINO SALVADOR, FREIXO DE BAIXO, AMARANTE

- a) acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (retábulo e esculturas de vulto).

FAROL DE SÃO MIGUEL-O-ANJO, PORTO

- a) Conjunto de ações tendentes ao restabelecimento da parceria com a Marinha / Ministério da Defesa Nacional, redefinição do faseamento e do programa de intervenção, que culminaram na assinatura de Protocolo de colaboração, na presença do Sr. Ministro da Defesa Nacional e Secretário de Estado da Cultura (agosto de 2015).
- b) Acompanhamento do trabalho dos projetistas na reformulação do projeto de execução.

CASTELO DE GUIMARÃES

- a) Instalação de infraestruturas para o acolhimento e acesso aos visitantes do Castelo de Guimarães. Intervenção no âmbito da candidatura *Castelo de Guimarães*.



- Procedimento n.º96/DRCN/2015 - Execução do Caderno de Encargos e lançamento de concurso por convite.

Adjudicado e concluído (Auto de consignação a 2 de abril de 2015; Auto de Medição nº 1 de abril; Auto de Medição nº 2 e último de maio; Auto de receção provisória nº 1 - Realizado em 1/05/2015; Auto de receção provisória nº 2 - Realizado em 30/05/2015).

b) Projeto de Empreitada "**Reforço de proteções e guarda da escada de acesso aos visitantes do Castelo**". Procedimento n.º 554/DRCN/2015 - Execução do Caderno de Encargos. Adjudicado.

c) Empreitada para produção, fornecimento e montagem de exposição do Centro Interpretativo do Castelo de Guimarães. Intervenção no âmbito da candidatura *Castelo de Guimarães*. Procedimento n.º 202/DRCN/2015

- Execução do Caderno de Encargos e lançamento do concurso por ajuste direto com convite a uma firma. - Adjudicado e concluído (Auto de Medição nº1 e único de junho; Auto de receção provisória - Realizado em 30/05/2015).

d) **Reabilitação da Torre de Menagem do Castelo de Guimarães**". *Candidatura Castelo de Guimarães*.

- Procedimento - N.º 321/DRCN/2015 - Execução do Caderno de Encargos e lançamento do concurso por ajuste direto com convite a 3 firmas. - Adjudicado e concluído (Auto de Medição nº1 e único de agosto; Auto de receção provisória - Realizado em 16/09/2015).

e) Projeto de trabalhos suplementares - "**Tratamento termiticida dos madeiramentos estruturais da cobertura e reforços estruturais das ameias da Torre de Menagem do Castelo de Guimarães**". Procedimento n.º 557/DRCN/2015. Proposta de Trabalhos a mais - 1º suplemento ao contrato. Empreitada "**Reabilitação da Torre de Menagem do Castelo de Guimarães**" - Execução do Caderno de Encargos

- (Auto de Medição nº1 e único de novembro).



- f) Lançamento de procedimento para Aquisição de Serviços, por Ajuste Direto simplificado do “Projeto de Eletricidade, Telecomunicações e Segurança Ativa para o Acolhimento e Centro Interpretativo do Castelo de Guimarães. Procedimento n.º 263/DRCN/2015. Adjudicado.

CASTELO DE NUMÃO, VILA NOVA DE FOZ COA

- a) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções

CASTELO DE ANSIÂES, CARRAZEDA DE ANSIÂES

- a) Execução de guardas metálicas na Porta de S. Francisco - Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções

3.1.6.2 Intervenções em imóveis classificados, propriedade do Estado, mas não afetos à DRCN, e em imóveis classificados, de grande relevância patrimonial, mas que não são propriedade do Estado (apoio a intervenções de terceiros) - Intervenções estruturais e Intervenções em património integrado

IGREJA DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA, PORTO

- a) **Concurso Público n.º4 /DRCN/2014 - Empreitada: Conservação do imóvel e da envolvente - Igreja de Santa Clara do Porto** - lançamento de concurso público de empreitada. O concurso foi iniciado em 2014 e transitou para o ano de 2015
- b) Análise das propostas apresentadas ao concurso Público n.º 4/DRCN/2014 “Conservação do Imóvel e da Envolvente” da Igreja de Santa Clara.
- c) Empreitada de “**Conservação do imóvel e da envolvente - Igreja de Santa Clara do Porto**” (adjudicado e em execução)



- d) Património integrado - Levantamento fotográfico, identificação e acondicionamento do espólio móvel que foi removido do edifício no âmbito da empreitada de conservação.
- e) Património integrado - Acompanhamento da intervenção em curso na igreja.

IGREJA DAS TAIPAS, PORTO

- a) Apoio técnico à Intervenção no teto em estuque da Sacristia da Igreja.
- b) Apoio técnico aos trabalhos de manutenção das coberturas da Igreja.

CAPELA DAS ALMAS OU DE SANTA CATARINA, PORTO

- a) Património integrado - Revestimento azulejar da Capela das Almas, Porto. Diagnóstico.
Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO DOS CONGREGADOS, PORTO

- a) Património integrado: Conservação e restauro do revestimento azulejar e pétreo da fachada - elaboração de nota técnica.
Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

IGREJA DE SÃO GONÇALO, AMARANTE

- a) Programação das obras necessárias - Elencagem com estimativa.

RUÍNA DA CAPELA DE SANTA CLARA, AMARANTE

- a) Programação e execução de trabalhos prévios - Apoio à Câmara Municipal de Amarante
 - Apoio Técnico a escavações arqueológicas, montagem de cobertura provisória e desinfestação biológica.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

IGREJA DE S. PEDRO, AMARANTE

- a) Acompanhamento da empreitada e participação em reuniões de obra

IGREJA DE S. MARTINHO DE MANCELOS, AMARANTE

- a) Acompanhamento da intervenção em recheio artístico da igreja.

IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA, MATRIZ DE VILA DO CONDE

- a) Património integrado:
 - Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro na fachada da igreja
 - Acompanhamento da intervenção de estabilização da estrutura de suporte do vitral da fachada principal da Igreja.

IGREJA MATRIZ DE AZURARA, VILA DO CONDE

- a) Património integrado - Ajuste Direto Simplificado - *Execução dos trabalhos de conservação e restauro da escultura de St^a Luzia*. Ponto de situação: não adjudicado

IGREJA MATRIZ DE CÁRQUERE, RESENDE

- a) Ajuste direto - procedimento n.º 14/DRCN/2015. Adjudicado. - apoio ao procedimento de concurso para ajuste direto da empreitada



IGREJA DE SÃO TIAGO DE VALADARES, BAIÃO

- a) Consolidação do pano interior da parede da capela-mor, ao nível do desvão do telhado, por trás do altar - Parecer técnico elaborado em articulação com a intervenção de reabilitação do Vale do Sousa.

IGREJA MATRIZ DE SOALHÃES OU IGREJA DE S. MARTINHO, MARCO DE CANAVESES

- a) Património integrado:
- Recolha de azulejos soltos dos painéis e limpeza das argamassas dos mesmos. Identificação dos azulejos nos painéis.
 - Trabalhos de conservação da talha, retábulos e pintura do arco cruzeiro da igreja. Acompanhamento da intervenção.
- Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

IGREJA DE SÃO NICOLAU, MARCO DE CANAVESES

- a) Património Integrado - pintura mural e talha: elaboração de relatórios diagnóstico.

CAPELA DE SÃO LÁZARO, MARCO DE CANAVESES

- a) Património Integrado (não especificado): elaboração de relatório diagnóstico.

IGREJA DE SÃO MIGUEL DE REFOIOS, CABECEIRAS DE BASTO

- a) **Diagnóstico de patologias do edificado**
- Acompanhamento de sondagens e exames periciais - Apoio à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.



IGREJA PAROQUIAL DE S. MARTINHO DE CRASTO, PONTE DA BARCA

- a) Património integrado: Trabalhos de conservação e restauro do teto da nave da igreja. -
Elaboração de parecer técnico.

Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

SÉ DE VIANA DO CASTELO

- a) Preparação do lançamento do Concurso Público nº1/DRCN/2015 - Sé de Viana do Castelo -
Reabilitação da Ala Sul (1ª fase).

- lançamento de concurso público de empreitada

- b) Instalação de receção, loja e espaços expositivos na ala sul da Sé de Viana do Castelo, no
âmbito do programa da “Rota das Catedrais”.

- O concurso encontra-se na fase de avaliação e foi suspenso.

IGREJA DE SANTA CRUZ (S. DOMINGOS), VIANA DO CASTELO

- a) Património integrado: Preparação e acompanhamento dos trabalhos de manutenção no
imóvel.

CAPELA DE SANTA LUZIA, CAMPOS, VILA NOVA DE CERVEIRA

- a) Património integrado: Trabalhos de Conservação e restauro das pinturas murais. Elaboração
de caderno de encargos.

Entidade requerente - Pública: Câmara Municipal de Caminha

IGREJA DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE POMBEIRO, POMBEIRO DE RIBAVIZELA, FELGUEIRAS

- a) Património integrado: Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro do órgão
de tubos da igreja.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

Entidade requerente - Pública: Rota do Românico.

IGREJA PAROQUIAL DE AREIAS DE S. VICENTE, BARCELOS

a) Património integrado:

Recuperação da Cobertura - elaboração de documento para apoio à recuperação das coberturas no imóvel e nas suas implicações com o recheio artístico.

Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

IGREJA MATRIZ DE BARCELOS / IGREJA DE SANTA MARIA MAIOR, BARCELOS

a) Património integrado:

Colaboração na elaboração de estimativas de custos referentes à intervenção no recheio artístico do imóvel e preparação de candidatura. Participação em reuniões de trabalho.

SANTUÁRIO DO SENHOR DE PERAFITA, VILA VERDE, ALIJÓ

a) Reabilitação do Santuário do Senhor de Perafita - Casa dos Milagres - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.

b) Património integrado:

- elementos de arquitetura(tetos) e mobiliário civil: elaboração de relatórios diagnóstico.

- elaboração de procedimento de ajuste direto.

- acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (ex votos e mobiliário).

IGREJA MATRIZ DE S. MAMEDE, ALIJÓ

a) Património integrado



- Igreja: elaboração de relatório diagnóstico.
- fachada: elaboração de Caderno de Encargos.

CAPELA DE RIBATUA, ALIJÓ

- a) acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (taha e acessórios de retábulo, escultura de vulto).

CAPELA DA MISERICÓRDIA, MURÇA

- a) Empreitada **“Recuperação de coberturas, fachadas e envolvente imediata”**
 - Elaboração de projeto e caderno de encargos (Não concluído).

IGREJA MATRIZ DE ALMENDRA (PAROQUIAL), VILA NOVA DE FOZ COA

- a) **Trabalhos urgentes de reforços estruturais da cobertura** - (Esta intervenção está inserida numa candidatura promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Coa.) - acompanhamento de obra e na execução das condições técnicas dos reforços estruturais ao nível do coroamento e elementos estruturais da cobertura.
- b) património integrado - acompanhamento/fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do teto da sacristia.

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA TEIXEIRA, SEQUEIROS, TORRE DE MONCORVO

- a) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções
- b) Património integrado: Colaboração no planeamento para intervenção no imóvel. Elaboração de estimativas de custos referentes à intervenção no recheio artístico. Participação em reuniões de trabalho.



CAPELA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, OUTEIRO SECO, CHAVES

- a) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AZINHEIRA, OUTEIRO SECO, CHAVES

- b) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções.
- c) Ajuste Direto - Conservação e Restauro de quatro pinturas de cavalete (Procedimento nº528/DRCN/2015).
- d) Ajuste Direto - Conservação e Restauro do vitral da igreja
- e) Identificação dos agentes de biodeterioração das pinturas murais da igreja.
 - Ponto de situação: a propor pelo ano de 2016
- f) Estudo diagnóstico e cartografia das litologias e das deteriorações da pedra na Igreja. FEUP
 - Ponto de situação: a propor pelo ano de 2016

IGREJA DE S. MIGUEL, PAROQUIAL DE NOGUEIRA DA MONTANHA, CHAVES

- a) Nota técnica para execução de trabalhos de consolidação das prumadas verticais de granito existentes na tribuna do altar, através de pregagens, elaborada na sequência dos trabalhos de restauro da Tribuna do Altar
- b) Ajuste Direto - Conservação e Restauro das pinturas murais da igreja. Procedimento nº 121/DRCN/2015.

IGREJA PAROQUIAL DE AVANTOS OU IGREJA DE SANTO ANDRÉ, AVANTOS, MIRANDELA

- a) No âmbito do projeto de Valorização do Património Cultural do Vale do Tua (EDP):



- Projeto de “Conservação e Salvaguarda da Igreja Paroquial de Avantos ou Igreja de Santo André em Avantos, Mirandela”. Procedimento n.º 73/DRCN/2015 - Supervisão e apoio na elaboração do projeto. (Adjudicado)

- Projeto de “Conservação e Salvaguarda da Igreja Paroquial de Avantos ou Igreja de Santo André em Avantos ” - Trabalhos a mais. - Execução do Caderno de Encargos

CAPELA-MOR

b) Património integrado da capela-mor (retábulo, teto e revestimentos parietais) - Apoio no processo de formalização da Empreitada para a conservação e restauro:

- elaboração de Caderno de Encargos
- procedimento de ajuste direto por convite.

c) acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (retábulo, teto e revestimentos decorativos da capela-mor).

IGREJA DE SÃO TOMÉ DE ABAMBRES, MIRANDELA

a) Empreitada “Conservação e Salvaguarda da Igreja de São Tomé de Abambres”, Procedimento n.º 56/DRCN/2015 - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.

IGREJA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDELA, MIRANDELA

A) Património integrado:

b) Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro do recheio artístico do imóvel.
Entidade requerente - Privada: Santa Casa da Misericórdia de Mirandela

c) Estrutura para montagem dos caixotões da capela-mor. - elaboração de parecer técnico

IGREJA DA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE PODENCE, MACEDO DE CAVALEIROS

a) Conservação e Reabilitação - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.



BASÍLICA MENOR / IGREJA DE SANTO CRISTO DE OUTEIRO, BRAGANÇA

a) Património integrado:

- Tratamento de conservação e restauro de Ex-Voto pertencente à Basílica
- Limpeza, colagens e remoção de ceras de 2 crucifixos pertencentes à Basílica.
- Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro (talha igreja).

ERMIDA DE VALE DE PORCO, MOGADOURO

a) Património integrado - Elaboração de relatório diagnóstico.

IGREJA DE SELORES, CARRAZEDA DE ANSIÃES

a) Património Integrado - pintura mural: elaboração de relatório diagnóstico.

IGREJA DE SANTA EUFÉMIA, LAVANDEIRA, CARRAZEDA DE ANSIÃES

a) Património integrado - pintura mural: elaboração de Caderno de Encargos.

IGREJA MATRIZ DE SERNANCELHE

a) Património integrado - pintura mural; pedra; talha e acessórios de retábulo; elementos de arquitetura (tetos); escultura de vulto; pintura de cavalete; mobiliário eclesiástico: elaboração de Cadernos de Encargos.

IGREJA DO MOSTEIRO DA RIBEIRA, SERNANCELHE

a) Património integrado - acompanhamento/fiscalização da conservação e restauro da capela-mor.



IGREJA DO CONVENTO DE TABOSA, CARREGAL, SERNANCELHE

- a) Património integrado - acompanhamento/fiscalização da intervenção realizada na sacristia

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO, ARMAMAR

- a) Património Integrado - talha: elaboração de relatório diagnóstico.

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO, ARMAMAR

- a) Património Integrado - talha: elaboração de relatório diagnóstico.

IGREJA DE SANTO ADRIÃO, ARMAMAR

- a) Património Integrado - talha; escultura; mobiliário; revestimento azulejar e pintura mural: elaboração de relatórios diagnóstico.

IGREJA MATRIZ DE ARMAMAR

- a) Património Integrado - elementos de arquitetura e pintura mural: elaboração de relatórios diagnóstico.

CAPELA DE N. SR^a DAS DORES, ARMAMAR

- a) Património Integrado - talha e pintura mural: elaboração de relatórios diagnóstico.

IGREJA DE SÃO PEDRO, TAROUCA

- a) Património Integrado (não especificado) - elaboração de relatório diagnóstico.



IGREJA DO CONVENTO DAS CHAGAS, LAMEGO

- a) acompanhamento/fiscalização de conservação e restauro do património integrado (talha e acessórios de retábulo, escultura de vulto, pintura de cavalete, mobiliário).

SÉ DE LAMEGO, LAMEGO

- a) acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado da capela de São Nicolau (talha e acessórios de retábulo, escultura de vulto, pintura de cavalete e mobiliário).

ESCADÓRIO DOS REMÉDIOS, LAMEGO

- a) património integrado - acompanhamento técnico da obra (limpeza do granito e tratamento dos painéis de azulejo). Iniciada em 2015 (abril) e terminada em 2015 (agosto).

IGREJA PAROQUIAL DE GALAFURA, PESO DA RÉGUA

- a) acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (elementos de arquitetura- teto da nave e portas, mobiliário eclesiástico).

IGREJA PAROQUIAL DE TREVÕES, S. JOÃO DA PESQUEIRA

- a) acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do património integrado (talha e acessórios de retábulo).

IGREJA PAROQUIAL DE MALHADAS / IGREJA DE NOSSA SENHORA DA EXPECTAÇÃO, MIRANDA DO DOURO

- b) Ajuste Direto - Conservação e restauro do Guarda-pó do retábulo da Epístola.
- c) Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro da pintura mural da igreja.



CAPELA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DE MONCORVO, TORRE DE MONCORVO

- a) Património integrado - Elaboração de diagnóstico.

Entidade requerente - Pública: Câmara Municipal Torre de Moncorvo

IGREJA MATRIZ DE S. JOÃO EVANGELISTA, AÇOREIRA, TORRE DE MONCORVO

- a) Património integrado: Aparecimento de pintura mural. - Elaboração de parecer técnico.

IGREJA DE SÃO MIGUEL DE URRÔ, AROUCA

- a) Património integrado: Conservação e restauro de espólio artístico da Igreja. - Colaboração na análise de propostas: elaboração de parecer técnico.

Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

IGREJA PAROQUIAL DE SANTA MARIA DE LAMAS, SANTA MARIA DA FEIRA

- a) Património integrado: Trabalhos de Conservação e Restauro do Recheio Artístico da Igreja. Elaboração de caderno de encargos. Entidade requerente - Privada: Igreja Católica

ESTAÇÃO DE S. BENTO, PORTO (átrio)

- a) Parecer sobre a proposta para substituição da iluminação interior do átrio da Estação, apresentada pela REFER.
- b) vistoria técnica à obra de Beneficiação do Sistema de Drenagem da cobertura e caixas de visita no pavimento do átrio da Estação.
- c) Preparação dos cadernos de encargos para lançamento de empreitadas e/ou acompanhamento técnico pontual de intervenções

AQUEDUTO DO CONVENTO DE SANTA CLARA, PÓVOA DE VARZIM



- a) **Conservação e Restauro do Monumento Nacional Aqueduto do Convento de Santa Clara** - Intervenção inserida num protocolo entre a DRCN e o Município da Póvoa de Varzim e financiada pelo Fundo de Conservação e Reabilitação Patrimonial
- Execução do Mapa de Medições e Condições Técnicas do Caderno de Encargos, com participação no lançamento do concurso por ajuste direto, com convite a 5 empresas e acompanhamento de obra.

CASA DA PRAÇA E/OU CASA DA CAPELA DAS MALHEIRAS, VIANA DO CASTELO

- a) Parecer técnico em articulação com o Setor de Salvaguarda, com elaboração de um Relatório de Inspeção e Diagnóstico.

CASA MIGUEL TORGA, S. MARTINHO DA ANTA, VILA REAL

- a) Supervisão e apoio na elaboração do projeto.

CASA DA TEMPORÃ, RIBEIRA DE PENA

- a) Património Integrado (não especificado): elaboração de relatório diagnóstico.

CASA DO BOVIEIRO, ABRAGÃO, PENAFIEL

- a) Património integrado: Trabalhos de conservação e restauro do teto policromado - Elaboração de caderno de encargos.

Entidade requerente - Privada

PALÁCIO DO RAI0, BRAGA

Património integrado:



- b) Sondagem cromática no teto do Salão Nascente. - Elaboração de parecer técnico e apoio no decurso da intervenção.
- c) Intervenção nos azulejos da escadaria - Elaboração de parecer técnico e apoio no decurso da intervenção.
- d) Intervenção no recheio artístico - Reforço da equipa técnica. - Elaboração de parecer técnico e apoio no decurso da intervenção.

Entidade requerente - Privada: Santa Casa da Misericórdia de Braga

CENTRO HISTÓRICO DE VINHAIS, VINHAIS

- a) Projeto “Centro Histórico de Vinhais - Reforço de Muro em perigo de derrocada” - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.

PONTE VELHA, MIRANDELA

- a) Repavimentação da Ponte Velha, Mirandela - análise do projeto e emissão de parecer técnico.

PELOURINHO DE GOUJIM, ARMAMAR

- a) Património integrado: Elaboração de relatório diagnóstico.

PELOURINHO DE MARCO DE CANAVESES, MARCO DE CANAVESES

- a) Património integrado: Elaboração de relatório diagnóstico.

PELOURINHO DE FRECHAS, MIRANDELA

- a) Património integrado:
 - Elaboração de relatório diagnóstico.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

- Elaboração de Caderno de Encargos.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E ONCOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

a) Património integrado: Pedido de intervenção especializada de Conservação e Restauro do Arquivo Histórico de Anatomia Patológica, sobre os armários que reúnem os espécimes anatomopatológicos.

Entidade requerente - Pública: FMUP

Para além das intervenções já elencadas em território da DRC Norte, o Centro de Conservação e Restauro de Viseu realizou e prestou apoio a diversas intervenções em imóveis da zona Centro, sob a alçada da DRC de Coimbra, no âmbito do Património Integrado e Móvel, a saber:

FUNDAÇÃO AQUILINO RIBEIRO, SERNANCELHE E MOIMENTA DA BEIRA

Património Integrado - revestimento azulejar; faiança; pintura de cavalete; escultura de vulto; talha e mobiliário: elaboração de relatórios diagnóstico.

CAPELAS DOS PASSOS, OVAR

Património Integrado - pintura mural, talha e escultura de vulto: elaboração de relatórios diagnóstico.

IGREJA DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA

Património integrado - revestimento azulejar; talha e mobiliário eclesiástico: elaboração de relatório diagnóstico.

CAPELA DE SÃO MIGUEL (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

Património integrado - acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro



do retábulo da Capela-mor

3.1.6.3 Intervenções de Manutenção e Conservação em Museus afetos à DRCN

MUSEU DOS BISCAINHOS, BRAGA

- a) visita técnica para elaboração de ponto de situação sobre o estado de conservação do museu.

MUSEU DE LAMEGO, LAMEGO

- a) Projeto de **“Obras de reabilitação urgentes nas coberturas da ala norte do Museu de Lamego”** - Ação inserida no Fundo de Conservação e Reabilitação Patrimonial. Procedimento n.º 71/DRCN/2015 - concurso anulado - Execução do Caderno de Encargos e Lançamento de concurso através da plataforma eletrónica anoGov para a execução do Projeto
- b) Alteração do projeto anterior de **“Obras de reabilitação urgentes nas coberturas da ala norte do Museu de Lamego”** - Ação inserida no Fundo de Conservação e Reabilitação Patrimonial. Procedimento n.º 312/DRCN/2015 - Execução do Caderno de Encargos e lançamento de novo concurso por ajuste direto. Adjudicado.

(Auto de consignação a 10 de agosto de 2015; Auto de Medição nº1 de agosto; Auto de Medição nº2 de setembro; Auto de Medição nº3 de outubro; Auto de Medição nº4 de 20 de novembro; Auto de Medição nº5 de 30 de novembro). A empreitada continua em 2016
- c) Projeto do **bar do Museu de Lamego** - Supervisão e apoio na elaboração do projeto.
- d) Património integrado: Conservação e restauro da pintura sobre madeira **“Senhora da cana verde”**, pertencente ao **museu**.



MUSEU DA TERRA DE MIRANDA, Miranda do Douro

- a) Concurso Público n.º 3 /DRCN/2014 - Empreitada: **Remodelação e Ampliação do Museu da Terra de Miranda em Miranda do Douro** - lançamento de concurso público de empreitada
- Concurso iniciado em 2014, encontra-se na fase de adjudicação e transitou para o ano de 2015, está a aguardar cabimento da despesa.

PAÇO DOS DUQUES, GUIMARÃES

- a) Património integrado - Tratamento de conservação e restauro de prato em faiança da 2ª metade do séc. XVII, pertencente ao Paço dos Duques de Guimarães.

MUSEU ALBERTO SAMPAIO, GUIMARÃES

- a) Património integrado - Tratamento de conservação e restauro de 3 peças em cerâmica arqueológica pertencentes ao Museu.

3.1.6.4 Outros Imóveis afetos

PALÁCIO DE SÃO JOÃO NOVO (EXTINTO MUSEU DE ETNOGRAFIA E HISTÓRIA DO PORTO)

- Limpeza e organização dos espaços interiores e exteriores.
- Inventário e encaminhamento do espólio remanescente para depósito adequado (Cinemateca, Museu Nacional da Imprensa, Museu Soares dos Reis, Museu do Brinquedo).
- Identificação, limpeza e seleção do recheio artístico do imóvel.
- Pedido de orçamento para restauro de peças e acompanhamento de obras de reparação no edifício.
- Referenciação, acondicionamento, transporte e instalação das publicações que compunham a biblioteca do Museu de Etnologia do Porto.



- Património integrado - Levantamento do espólio e seu estado de conservação. Limpeza de peças e de espaços.

3.1.6.5. OUTROS - Concursos por ajuste direto para aquisição de serviços

- a) Programa de ação “PATRIMÓNIO CULTURAL DA ROTA DO ROMÂNICO | VALE DO SOUSA” - participação no desenvolvimento do processo concursal em colaboração com o Vale do Sousa.
- b) Rota das Catedrais - Aquisição de serviços para apoio ao Projeto na Área de Engenharia Civil no âmbito das intervenções previstas na candidatura “Rota das Catedrais”. Procedimento n.º 78/DRCN/2015. Adjudicado à Eng. Marta Sofia B. O. Inácio.
- c) Lançamento de procedimento para a renovação de aquisição de uma plataforma eletrónica por mais um ano, através de aquisição de serviços por ajuste direto. Adjudicado à ano - Sistemas de Informática e Serviços.

3.1.6.6 Património Integrado - Outras ações

INVENTÁRIO ARTÍSTICO GERAL:

- a) Prosseguiu-se com a elaboração do INVENTÁRIO ARTÍSTICO GERAL (documento que engloba todos os imóveis visitados até ao presente pelos técnicos do extinto Centro de Conservação e Restauro de Viseu com o intuito de concentrar toda a informação relativa a cada um deles).

3.1.7 CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO EUROPEU:

3.1.7.1 Acompanhamento, execução e encerramento das seguintes candidaturas no âmbito dos programas

- ON2



- Candidatura: *REDE DE MONUMENTOS DO VALE DO DOURO*
- Candidatura: *Rota da Catedrais a Norte*
- Candidatura: *Património Religioso do Leste Transmontano*
- Candidatura: *Entre o Sagrado e o Profano*
- Candidatura: *Castelo de Guimarães*
- Candidatura: *Casa das Artes e Casa Allen*
- INTERREG IV-B
 - Projeto *CHARTER*
- PROGRAMA CULTURE

Candidatura New Renaissance (em colaboração com a empresa Setepés)
- Auditoria a candidaturas do ON2 “Circuito de visita” e “Dinamização Cultural”

3.1.7.2 Preparação e submissão de candidaturas a financiamento europeu no âmbito dos programas de cooperação territorial

- INTERREG V-A
 - Projeto *CAETRA. REDE DE CASTROS DO NOROESTE PENINSULAR*
 - Projeto *PATRIMÓNIO NO TERRITÓRIO*
 - Projeto *RENERPATH-2*
 - Projeto *IMATERIA* (Revitalização e Valorização das Imaterialidades Culturais para o Desenvolvimento Local)
- SUDOE
 - Projeto *TRAZZ*, Sustentabilidade dos bens Património da Humanidade



- Projeto *PAICUL*, Paisagens culturais e proteção ao património classificado
- Projeto *HERITAGECARE*, Monitorização preventiva do património histórico e cultural
- Projeto *TRANSFERENCIA TRANSVERSAL TURÍSTICA Y PATRIMONIAL*

3.1.7.3. Outros projetos desenvolvidos (prossecação)

- PATRIMÓNIO DO VALE DO TUA
- ROMÂNICO ATLÂNTICO

3.1.8 PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DA DSBC EM CONFERÊNCIAS, REUNIÕES, SEMINÁRIOS, COLÓQUIOS, ETC.

- participações com comunicação / em representação da DRCN
- participação sem comunicação / presença em ações de formação
- palestras e orientações de estágios (colaboração com FLUP)

3.1.9 OUTRAS ATIVIDADES

- Participação na **Feira do Livro do Porto** - *stand* em parceria com o Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, Jardins do Palácio de Cristal, 4 a 20 de setembro
- Criação da **Rede de Património Cultural Transmontano**, tendo sido gerado um protocolo de colaboração institucional que envolve as autarquias da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (Mirandela, Vila Flor, Carraceda de Ansiães, Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros), a DRCN e o Museu Abade de Baçal. Trata-se de um projeto interinstitucional com vista a criar uma maior escala para a dinamização de uma rede de património cultural regional. No seu âmbito foi já feita a primeira candidatura ao INTERREG, intitulada IMATERIA (Revitalização e Valorização das Imaterialidades Culturais para o Desenvolvimento Local). Esta ação implicou um significativo número de reuniões com vista à elaboração das ideias



gerais e dos conteúdos subjacentes a esta candidatura, bem como das regras de funcionamento dessa rede.

- projeto “**Rede de Castros do Noroeste**”, sendo de destacar a
 - Formalização da Rede mediante a assinatura de um protocolo de colaboração (DRCN, municípios e Sociedade Martins Sarmento).
 - Preparação e submissão de candidatura transfronteiriça ao INTERREG V-A em parceria com a Junta da Galiza, a Universidade de Santiago e o Município de Ourense.
- projeto “**Turismo 2020 - Caminhos de Santiago**” - elaboração de proposta de contrato de consórcio para gestão
- **EXPOSIÇÃO ITINERANTE “O CORPO E A GLÓRIA”**, patente em diversos monumentos e museus da Região Norte (Museu Abade de Baçal, Museu da C.M. de Macedo de Cavaleiros, Mosteiro de Tibães)
- Renovação da **página eletrónica da DRCN** - em articulação com a empresa informática a quem foi adjudicada esta tarefa, procedeu-se à organização do mapa do site (menus e sub-menus) e à elaboração e atualização de conteúdos (texto e imagens)

- **Publicações**

Edição de duas publicações destinadas ao público infantil e infantojuvenil no âmbito da Candidatura ON2 - Candidatura - Rede de Monumentos do Vale do Douro:

- “*Era uma vez um castelo ...*”, texto de Adélia Carvalho e ilustração de Cátia Vidinhas, em parceria com a editora Tcharan;

- “*Entre castelos*”, texto de Carlos Bessa e ilustração de Diogo Bessa.

- **Feiras / Exposições promocionais**

Organização de Exposições/ Participação em Feiras



- a) **FITUR, Feira Internacional de Turismo**, Madrid, 28 de janeiro/1 de fevereiro - participação, em articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- b) 27ª edição da **BTL - Feira de Turismo 2015**, Lisboa, 25 de fevereiro e 1 de março - participação, em articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- c) Feira de Turismo **TUREXPO**, Silleda (Galiza), 21 de março - participação, em articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- d) **Feira do Património 2015**, Convento de Santa Clara-a-Velha, Coimbra, 9 a 11 de outubro - participação, em articulação com a Direção Regional de Cultura do Centro (banca das DRCs)

3.1.10 OUTROS SERVIÇOS

3.1.10.1. Área Arqueológica do Freixo / ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO FREIXO

Compete à DSBC, diretamente responsável por este sítio, assegurar as boas condições de manutenção e funcionamento da Estação Arqueológica do Freixo, nomeadamente, zelando pelas condições de conservação e visita das ruínas arqueológicas, bem como das instalações de apoio à área arqueológica.

Presentemente encontram-se em preparação a montagem da exposição e o catálogo da unidade museológica, que deverá abrir ao público ainda durante o ano corrente.

Na Área Arqueológica do Freixo encontra-se instalada a Escola Profissional de Arqueologia, gerida em parceria com o Ministério da Educação, e com a qual a Estação Arqueológica colabora, designadamente na orientação e apoio da lecionação de práticas arqueológicas e dos estágios profissionais dos alunos, bem como na edição do novo mercado de livros.

A Estação Arqueológica colabora ainda de forma sistemática com a associação de Amigos de Tongobriga e com a Junta de Freguesia do Marco de Canaveses.

Entre as atividades específicas desenvolvidas pela Estação Arqueológica do Freixo merecem referência:

- a realização de trabalhos arqueológicos no sítio de Tongobriga



- o tratamento, acomodação, estudo e inventário do espólio exumado
- as ações de manutenção, conservação e restauro das ruínas e espaços envolventes
- o acolhimento e acompanhamento de visitantes, incluindo a realização de visitas guiadas e a conceção de material e apoio e divulgação (folhetos, mapa-guia de visita, etc)
- o apoio ao funcionamento da loja da DRCN, incluindo a conceção de material para merchandising e marketing
- a colaboração na criação da nova página da internet da Estação Arqueológica do Freixo e manutenção da página no *facebook*
- a atualização da apresentação multimedia sobre Tongobriga
- o acompanhamento de estagiários de cursos de Turismo, Turismo Rural e Artes da Escola Secundária de Marco de Canaveses e da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses
- acompanhamento do projeto “*Tongobriga e Territorium*” de parceria com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses
- a realização de diversas atividades de animação e dinamização, das quais se destacam as associadas à comemoração do Dia dos Monumentos e Sítios, a organização do já tradicional Mercado Romano nas ruínas do fórum de Tongobriga, em colaboração com a Junta de Freguesia de Freixo, a “2ª Noite de Fados em Tongobriga” e a organização do “Trilho de Bicicleta” e do “Trail Tongobriga”.
- Por último, será ainda de referir a colaboração e apoio prestados à limpeza de terrenos no Castro de Cidadelhe, Caminha e Vila Nova de Cerveira, bem como ao funcionamento das várias lojas da DRCN.



3.1.10.2 Citânia de Santa Luzia

Compete à DSBC, diretamente responsável por este sítio arqueológico, assegurar as boas condições de manutenção e funcionamento da Citânia de Santa Luzia, nomeadamente, zelando pelas condições de conservação e visita das ruínas arqueológicas, bem como das instalações de apoio onde se encontra instalada a guardaria.

Das atividades específicas desenvolvidas, será de referir:

- Apoio ao visitante, com produção de material de divulgação diverso e realização de visitas guiadas. Registou-se um total de 2426 visitantes, dos quais 1836 de nacionalidade portuguesa e 590 de nacionalidade estrangeira, maioritariamente espanhóis. O montante apurado destes ingressos ascendeu a 2.509,50 €.
- Trabalhos de limpeza, conservação e restauro das estruturas arqueológicas visitáveis - neste âmbito, deu-se sequência ao trabalho de restauro e consolidação que vem sendo desenvolvido, tendo as intervenções incidido especificamente sobre as casas nºs 1 e 22 e o muro de delimitação do núcleo habitacional X.
- Prossecução do programa de requalificação paisagística do perímetro da Citânia iniciado no ano anterior e onde se destaca o corte de árvores cujas raízes afetam diretamente as estruturas arqueológicas e a transladação de outras, designadamente carvalhos, para locais mais favoráveis do ponto de vista da conservação. Plantação de outras espécies, tais como nogueiras, pinheiros mansos, cerejeiras e figueiras.

Prosseguiu-se igualmente com as ações de controle de vegetação com corte de infestantes e recurso ao rebanho de ovelhas da citânia.

Em 2015 realizaram-se diversas atividades de animação e dinamização, algumas das quais em parceria com outras instituições, sendo de destacar:

- Janeiro (31) - Partilha de Memórias na Citânia de Santa Luzia com a **Methamorphys** (conversa entre pessoas que viveram a Citânia e a sua zona envolvente)
- Abril (21) - Atividade em parceria com a Associação de Rádio Amador do Minho (**ARAM**), para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.



- Junho - Solstício de verão - sessão de observação dos Astros orientada pelo Astrónomo Filipe Pires do Centro de Investigação de Astronomia e Astrofísica da Universidade do Porto
- Outubro (16) - Ação de Limpeza da Citânia de Santa Luzia envolvendo a população escolar do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (colab. Dra. Olga Matos)
- realização de aulas *in situ* com escolas do distrito das quais se destaca a ESTG de Viana do Castelo na disciplina de Turismo (responsável Dra. Olga Matos)

Estas atividades tiveram um total de 163 participantes.

No sentido de tornar a estação arqueológica mais visitada, têm-se vindo a implementar parcerias com escolas e empresas de animação turística.

3.1.10.3. Extensão de Macedo de Cavaleiros

A extensão de Macedo de Cavaleiros assegura também um importante trabalho no âmbito da salvaguarda - licenciamentos, AIA, Planos de Ordenamento, Trabalhos Arqueológicos -, em articulação com a DSBC.

Para além disso, esta extensão tem vindo a apoiar e desenvolver diversos projetos ao abrigo de protocolos específicos de colaboração com as autarquias transmontanas, designadamente:

- **CASTELOS DE OUTEIRO E REBORDÃOS, BRAGANÇA**

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO

Durante o ano de 2015 deu-se seguimento aos trabalhos de estudo e recolha de informação com vista à preparação de um programa de valorização dos castelos de Outeiro e Rebordãos.

- **MUSEU DA MEMÓRIA RURAL, CARRAZEDA DE ANSIÃES**

No âmbito da criação do **Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira**, cujo programa de musealização teve a colaboração da Direção Regional de Cultura do Norte (extensão de Macedo de



Cavaleiros), foi estabelecido um protocolo de colaboração entre o município de Carrazeda de Ansiães e a DRCN com vista a dar continuidade ao trabalho de montagem e extensão dos núcleos museológicos daquele. Em 2015 concluiu-se o processo de musealização e abertura a público do primeiro destes núcleos: o **Núcleo do Lagar de Azeite de Lavandeira**.

- **REDE DE PATRIMÓNIO CULTURAL TRANSMONTANO**

Em 2015 foi criada a Rede do Património Cultural Transmontano, tendo sido elaborado um protocolo de colaboração institucional que envolve as autarquias da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (Mirandela, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros), a DRCN e o Museu Abade de Baçal. Trata-se de um projeto interinstitucional com vista a criar uma escala maior para a dinamização de uma rede de património cultural regional. No seu âmbito foi já feita a primeira candidatura ao INTERREG, intitulada IMATERIA (Revitalização e Valorização das Imaterialidades Culturais para o Desenvolvimento Local).

- **CASTELO DE ANSIÃES, CARRAZEDA DE ANSIÃES**

Deu-se continuidade à redação da monografia sobre o Castelo de Ansiães, que compilará os dados científicos recolhidos no âmbito de um programa de investigação e trabalhos arqueológicos desenvolvido ao longo de uma década. Está montado todo o layout da paginação e organizada parte do volume de dados.

- **COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES**

Em 2015 foi assinado um protocolo de colaboração entre a DRCN e a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães em que foi disponibilizada a colaboração do técnico da extensão de Macedo de Cavaleiros para ações de salvaguarda e gestão do património imaterial e material do concelho.

3.1.10.4. Extensão Torre de Moncorvo / Museu do Ferro e da Região de Moncorvo



A extensão de Torre de Moncorvo assegura também um importante trabalho no âmbito da salvaguarda, gestão e divulgação de monumentos, em articulação com a DSBC, desenvolvendo também uma importante ação de promoção e sensibilização para o património junto das entidades locais, em articulação com o Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

Assegura ainda o acompanhamento local das intervenções em áreas de servidão da DRCN.

São, assim, de referir especificamente:

- **A Gestão dos monumentos IGREJA MATRIZ DE TORRE DE MONCORVO E A IGREJA MATRIZ DE FREIXO DE ESPADA À CINTA.**
- **Outras atividades de divulgação.**
- **Trasladação e instalação do espólio arqueológico do Baixo Sabor em Torre de Moncorvo.**
- **Estelas calcolíticas do Cabeço da Mina, Assares, Vila Flor.**

No início do ano, procedeu-se à elaboração de um esboço de projeto museológico para aproveitamento do edifício construído pelo município de Vila Flor destinado a centro interpretativo das referidas estelas pré-históricas.

- **Obras particulares e projetos de recuperação patrimonial - aconselhamento e visitas de trabalho:**

Neste contexto através do técnico desta extensão foram realizadas diversas visitas e reuniões com proprietários ou entidades gestoras dos imóveis que a seguir se elencam, no sentido de informar, aconselhar e orientar os mesmos relativamente às intervenções a realizar e possibilidades de obtenção de apoios financeiros para as mesmas, tendo em vista o melhor encaminhamento dos processos de licenciamento junto da DRCN

- **ERMITÉRIO DE NOSSA SENHORA DA TEIXEIRA:** visita com outros elementos da DRCN para avaliação do estado do imóvel e dos frescos quinhentistas, a fim de se buscar um entendimento com o proprietário e município de Torre de Moncorvo, para recuperação deste património classificado (IIP).

3.2. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS



3.2.1 Execução financeira do orçamento da Direção Regional

A preparação do projeto de orçamento para 2015 pela Direção Regional de Cultura do Norte teve como orientação a Lei do Enquadramento Orçamental, o Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP)³ e pela Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR)⁴ e foi fundamentada no respetivo plano de atividades.

O orçamento foi elaborado de acordo com o *plafond* fixado e o correspondente mapa de pessoal para 2015, conforme modelo publicitado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), em coerência com as orientações emitidas pela Secretaria de Estado da Cultura e pela entidade coordenadora do Programa Orçamental, Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros.

À Direção Regional correspondem dois níveis de crédito relativos aos orçamentos de atividades e de projetos.

O orçamento inicial foi elaborado de acordo com o *plafond* fixado, no caso das receitas gerais (RG), e de acordo com as instruções para preparação do orçamento, Circular Série A n.º 1376, da DGO, para o caso das receitas próprias (RP) e receitas comunitárias (RC).

No ano de 2015, o orçamento global inicial da Direção Regional de Cultura do Norte, foi de 9.912.431 €.

Este orçamento está distribuído conforme se discrimina no quadro 1.



Quadro 1 - Orçamento inicial

	Receitas Gerais (FF 111 + FF 151)	Receitas Próprias (FF 123)	Receitas Comunitárias (FF 214 + FF 221)	TOTAL
Orçamento de atividades	4.636.281 €	1.556.250 €	0 €	6.192.531 €
Orçamento de projetos	1.237.660 €	438.750 €	2.043.490 €	3.719.900 €
TOTAL	5.873.941 €	1.995.000 €	2.043.490 €	9.912.431 €

Nos dois pontos seguintes, pretende-se demonstrar, ainda que resumidamente, a execução financeira de cada um dos orçamentos.

a) Orçamento de atividades

O orçamento de atividades teve cativos no valor de 22.491 € em Receitas Gerais (RG) e no valor de 187.077 € em Receitas Próprias (RP). Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro).

Durante o ano o orçamento de atividades foi reforçado em 898.753 €.

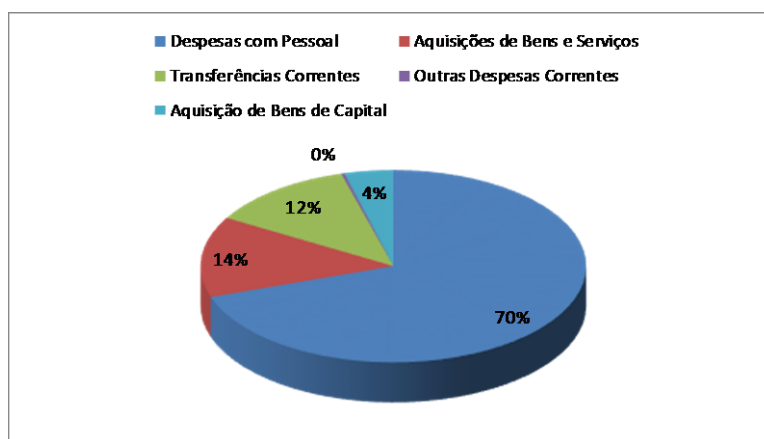
O reforço mais significativo foi efetuado, para possibilitar uma intervenção urgente no Mosteiro de Tibães, em Braga, e em despesas com pessoal devido às alterações introduzidas no início do ano relativas ao cálculo das reduções remuneratórias, face às instruções para a elaboração do orçamento.

No quadro 2 apresenta-se a execução deste orçamento por tipologia de despesa

TIPOLOGIA	orçamento inicial	despesa	orçamento		despesa	orçamento	despesa	execução (%)
			total	região				
01 Despesas correntes	4236€	0€	129€	130€	127€	4197€	4230€	10%
02 Aplicações correntes	1045€	152€	180€	180€	25€	980€	884€	9%
03 Transferências correntes	197€			518€	90€	815€	765€	9%
06 Outras despesas correntes	48€	48€		16€		16€	16€	10%
07 Aplicações de capital	580€		188€	108€	613€	524€	765€	4%
TOTAL	6025€	198€	905€	915€	825€	6807€	6405€	9%



Quadro 2 - execução do orçamento de atividades por tipologia de despesa



A Direção Regional de Cultura do Norte tem a seu cargo o funcionamento de diversos serviços espalhados pela região norte, que conduzem a encargos fixos elevados, com a sua manutenção e pagamentos mensais de água, eletricidade e comunicações, pelo que, para além das despesas com pessoal, as despesas de aquisições de bens e serviços correntes têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2015.

Da análise do quadro 2 verifica-se uma baixa percentagem de execução no agrupamento “Aquisição de bens de capital”. Neste agrupamento, são executadas as intervenções no âmbito medidas de compensação pelos impactes de aproveitamentos hidroelétrico. As receitas arrecadadas no âmbito deste protocolo, têm um fim específico e no caso de não ser possível concretizar as intervenções, a verba remanescente deverá transitar em saldo para o ano seguinte.

No quadro 3 demonstra-se a execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento.

Orçamentos	RG	RP	RC	RP total	TOTAL
Orçamentos originais	50005€	136412€	285€	32321€	689023€
receitas	na	15852€	285€	32321€	19402€
execução	49859€	11233€	285€	32321€	64105€
execução (%)	9%	7%	9%	10%	

Orçamentos originais / despesas autorizadas

Quadro 3 - execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento

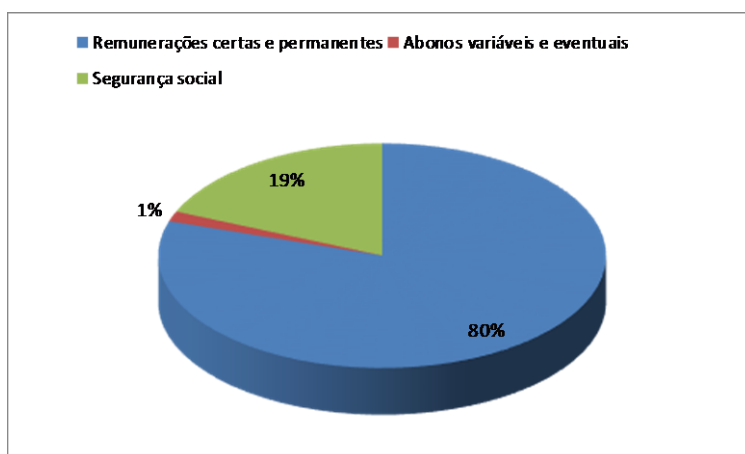
Como se pode verificar o orçamento em receitas gerais, não atingiu os 100%. Esta situação é resultado do corte nos fundos disponíveis, em receitas gerais, que ocorreu em dezembro.

A receita própria apresenta uma execução de 76%, devido à afetação de parte desta verba às intervenções no âmbito medidas de compensação pelos impactes de aproveitamentos hidroelétrico.

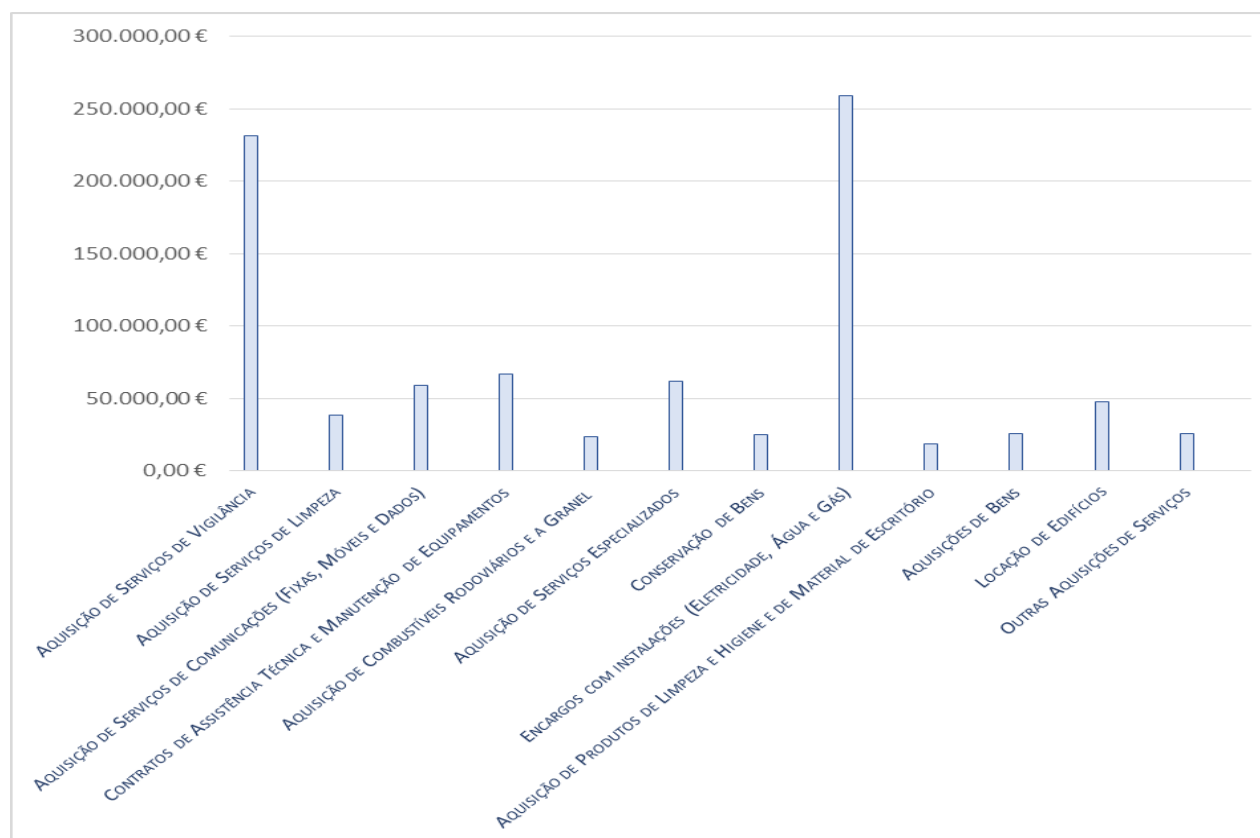
A receita comunitária prevista refere-se à comparticipação por Fundos Europeus da candidatura "HISTCAPE - Historical assets and related landscape", cuja execução foi garantida por este orçamento.

Demonstraremos de seguida, com mais detalhe, as despesas da DRCN por cada agrupamento indicado no quadro 2.

Despesas com pessoal

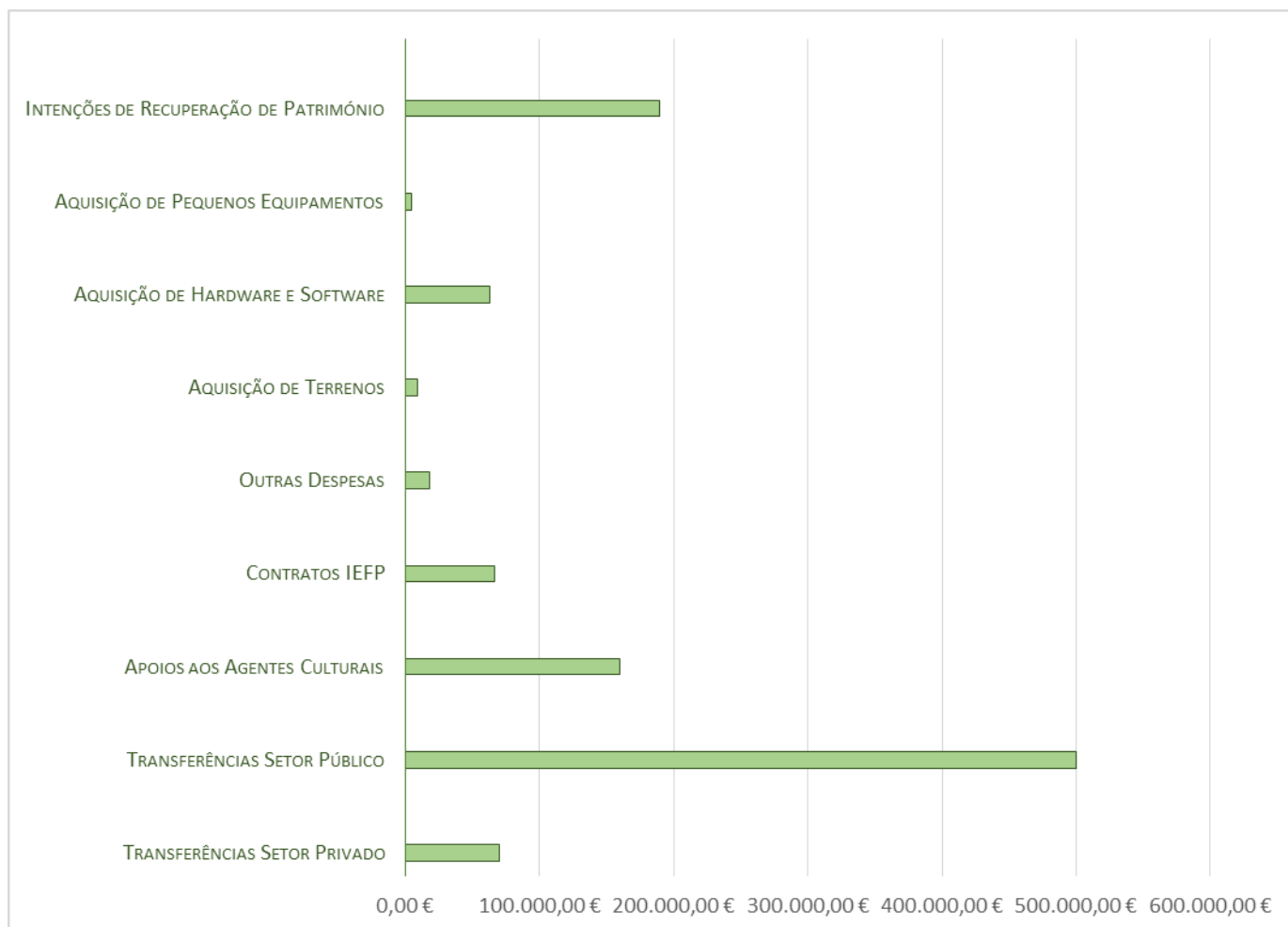


Aquisição de bens e serviços





Transferências correntes, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital





b) Orçamento de projetos

O orçamento de projetos teve cativos no valor de 154.084 € em Receitas Gerais (RG) e no valor de 54.845 € em Receitas Próprias (RP), totalizando 208.929 €. Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro).

Apresenta-se no quadro 4 a execução do orçamento de projetos, por fonte de financiamento.

orçamento de projetos	RG	RP	RC	TOTAL
orçamento inicial	1.237.660€	488.750€	2.043.400€	3.719.900€
cativos	154.084€	54.845€	0€	208.929€
reforços (crédito especial)	0€	0€	26.039€	26.039€
orçamento corrigido (*)	1.083.576€	383.905€	2.095.568€	3.563.049€
receita cobrada	na	83.950€	2.161.411€	2.245.361€
orçamento executado	1.080.473€	82.105€	1.233.186€	2.345.764€
execução (%)	98%	98%	57%	

(*) orçamento inicial - cativos +/- alterações orçamentais + reforços

Quadro 4 - execução do orçamento de projetos por fonte de financiamento

Como se pode verificar pela análise do quadro a execução em receitas gerais foi de quase 100%. A diferença de 5% é resultado do corte nos fundos disponíveis, em receitas gerais, que se verificou em dezembro e à necessidade de prorrogação de prazo de duas empreitadas para 2016, cuja conclusão estava prevista inicialmente para o final do ano.

A execução em receitas comunitárias, pouco superior a 50%, resulta da conclusão da execução física e financeira das candidaturas durante o ano de 2015 e à *décalage* que se verifica entre o ressarcimento das verbas comunitárias e a execução financeira das ações.



Houve um reforço do orçamento, no âmbito da abertura de um crédito especial, para reinscrição de um dos projetos comunitários.

Foram previstas Receitas Próprias afetas a projetos cofinanciados (FF 161), provenientes de Autarquias, Paróquias, Entidade Privadas decorrentes de protocolos assinados com a DRCN, no âmbito, de candidaturas aprovadas, em que teriam de participar em todo ou em parte a contrapartida nacional do projeto. No entanto, o recebimento dessas verbas ficou muito aquém do inicialmente previsto.

A DRCN executou no orçamento de investimento, durante o ano económico de 2015, 7 projetos.

07176 - Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte;

08854 - A Rota das Catedrais no Norte de Portugal;

08864 - Vias de Comunicação do Património (VIACOMPAT)

09347 - Casa das Artes e Casa Allen

09349 - Entre o Sagrado e o Profano

09350 - Castelo de Guimarães

09351 - Escritores a Norte

O projeto 07176 - Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte, destina-se à Aquisição do Mosteiro de Rendufe e à realização de obras urgentes de recuperação de imóveis classificados e dos museus afetos à Direção Regional.

Aquisição do Mosteiro de Rendufe (Imóvel classificado de interesse público)

Aquisição de parcelas urbanas e rústicas na envolvente do Mosteiro, sito em Amares, Braga.

No âmbito do decurso do processo judicial n.º 305/09.5TBAMR, em que o Estado é Réu e a Autora é a empresa Caves Costa Verde, Lda., foi possível almejar um acordo em que o Estado se compromete, através da Direção Regional de Cultura do Norte, a adquirir dois prédios urbanos identificados pelos



números 163 e 172, partes integrantes do Mosteiro de Rendufe, pelo preço global de 800.000 €, a liquidar em prestações anuais de 100.000 €. O pagamento das prestações teve o seu início em 2012.

3.2.2 Gestão de recursos humanos

A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2015, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 214 trabalhadores, tendo terminado o ano com 207 trabalhadores, dos quais 9 são dirigentes, 69 técnicos superiores, 94 assistentes técnicos e 35 assistente operacionais, assim distribuídos:

Unidade Orgânica	Cargo / Carreira	N.º Trabalhadores (a 1 de jan. 2015)	N.º Trabalhadores (a 31 de dez. 2015)
Direção	Dirigente Sup. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	0	7
	Assistentes Técnicos	1	10
	Assistentes Operacionais	1	5
Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	13	3
	Assistentes Técnicos	17	3
	Assistentes Operacionais	8	0
Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	5
	Assistentes Técnicos	0	2
	Assistentes Operacionais	0	1



Direção de Serviços dos Bens Culturais	Dirigente Int. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	36	34
	Assistentes Técnicos	24	21
	Assistentes Operacionais	7	8
Museu do Abade de Baçal	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	1
	Assistentes Técnicos	3	3
	Assistentes Operacionais	2	2
Museu da Terra de Miranda	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	0	0
	Assistentes Técnicos	3	6
	Assistentes Operacionais	1	1
Museu de Lamego	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	4
	Assistentes Técnicos	9	10
	Assistentes Operacionais	3	5
Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	7	7
	Assistentes Técnicos	18	17
	Assistentes Operacionais	9	9
Paço dos Duques de Bragança e Museu de Alberto Sampaio	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	8	8
	Assistentes Técnicos	22	22



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

	Assistentes Operacionais	4	4
TOTAL		214	207

Reafetação de trabalhadores:

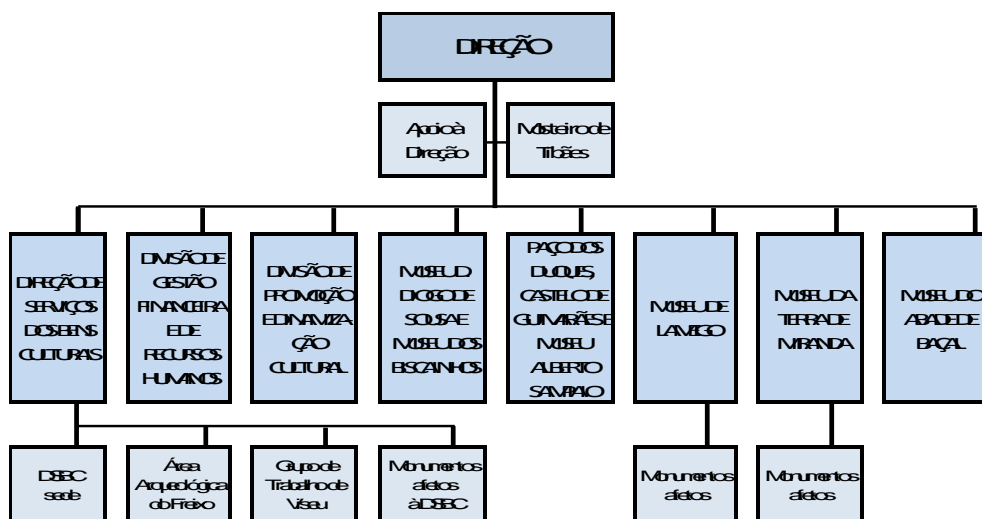
- No início do ano de 2015, com vista a uma maior funcionalidade e rentabilização de recursos humanos, procedeu-se à reafetação de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas:



DGFRH	Mosteiro de Tibães		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DIRETA DO DIRETOR REGIONAL
	4 Técnicos Superior		
	9 Assistentes Técnicos		
	4 Assistentes Operacionais		
DGFRH	Área Arqueológica do Freixo		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DA DSBC
	2 Técnicos Superior		
	5 Assistentes Técnicos		
	4 Assistentes Operacionais		
DGFRH	Grupo Trabalho de Viseu		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DA DSBC
	3 Técnicos Superior		
DSBC	3 Técnicos Superior		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DIRETA DO DIRETOR REGIONAL
	1 Assistente Técnico		
DSBC	2 Téc Superior		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DA DPDC
	1 Assistente Técnico		
DSBC	Sé de Miranda do Douro		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DO MUSEU DA TERRA DE MIRANDA
	3 Assistentes Técnicos		
DSBC	Mosteiro de Tarouca		PASSAM PARA A DEPENDÊNCIA DO MUSEU DE LAMEGO
	2 Assistentes Operacionais		
	Capela S. Pedro de Balsemão		
	1 Assistente Técnico		



Ficando durante o ano de 2015 o organograma da DRCN assim distribuído:



Registo de entrada de trabalhadores no ano de 2015:

- entrada de 1 técnico superior em regime de mobilidade;

Registo de saídas de trabalhadores no ano de 2015:

- saída de 2 técnicos superiores para outra entidade, em regime de mobilidade;
- saída de 2 técnicos superiores para aposentação;
- saída de 1 técnico superior, por falecimento;
- saída de 2 assistentes técnicos para outra entidade, em regime de mobilidade;
- saída de 1 assistente técnico por fim de mobilidade e regresso ao serviço de origem



Durante o ano de 2015, e de acordo com os recursos financeiros disponíveis, a DRCN autorizou a participação dos trabalhadores em diversas ações de formação/cursos/seminários.

A formação contínua é responsável pela obtenção de novos conhecimentos e técnicas, que permitem não só a reciclagem de conhecimentos adquiridos, mas sobretudo a inovação e o desenvolvimento de novas técnicas e práticas que possibilitam a execução de atividades destinadas a prosseguir com a missão da Direção Regional.

Assim, para uma melhor análise apresentam-se dois quadros com os registos das participações em ações de formação profissional:

N.º de participações em ações de formação profissional, segundo a duração

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas
N.º de ações	165	2	2

N.º de participantes e n.º de horas em ações de formação, por grupo/cargo/carreira

Grupo/cargo/carreira	N.º de participantes	N.º de participações	N.º horas
Dirigente superior	1	1	0
Dirigente intermédio	4	10	108
Técnico superior	43	102	1.792
Assistente técnico	26	52	657
Assistente operacional	4	4	190
TOTAL	78	169	2.747



Na área da gestão dos recursos humanos, podemos ainda destacar diversas ações e/ou procedimentos, necessárias ao normal funcionamento dos serviços e ao cumprimento da legislação aplicável.

- Elaboração do balanço social referente ao ano de 2015;
- Elaboração trimestral dos mapas de SIOE (Sistema de Informação da Organização do Estado);
- Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação);
- Elaboração do mapa de pessoal da DRCN para 2016, nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho - LTFP;
- Elaboração de mapas de recolha de dados sobre os recursos humanos;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social;
- Organização e manutenção de processos individuais;
- Promoção e organização do processo de aplicação do SIADAP;
- Emissão de declarações diversas;
- Controlo de assiduidade e elaboração de mapas em suporte informático;
- Elaboração de mapas em suporte informático, de registo e controlo de trabalho extraordinário;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Reporte mensal dos Encargos com Pessoal, no site do SIGO;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de mapas diversos de previsões de despesas com pessoal.



3.2.3 Contratação Pública e Património

a) Acordos-Quadro

Sendo a DRCN entidade vinculada ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) a DGFRH reportou durante o ano de 2015 à Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros as necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços com Acordo-Quadro em vigor, nomeadamente para aquisição de produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, combustíveis para viaturas e a granel, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica (BTE+MT+AT+MAT); serviço de comunicações fixas e de dados e comunicações móveis.

Nesta área, a DGFRH tem competências específicas, exercidas através da execução de diversas etapas do processo (a submissão do processo de autorização à Tutela, por exemplo, é da responsabilidade da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros):

- PCM remete ficheiro com dados a obter junto dos Monumentos;
- Levantamento de necessidades, junto dos Monumentos;
- Compilação, por local, das necessidades e agregação da informação num documento global;
- Envio de documentação de necessidades, cabimento e registo no SCEP, caso aplicável, para a PCM;
- Envio, pela PCM, de contrato para assinatura do Diretor;
- Início de contrato.



b) Contratação pública

Durante o ano de 2015, foram adjudicados, mediante a devida autorização superior, 802 procedimentos. Destes procedimentos, foram submetidos a parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Pública Ministério das Finanças (Portaria n.º 20/2015, de 4 de fevereiro) 14 procedimentos e a consulta de pessoal de requalificação ao INA - Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - (Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro) 33 procedimentos. Dos 802 procedimentos foram publicitados no Portal Base - Portal dos Contratos Públicos (art.º 127.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as devidas alterações) 28 contratos escritos.

Ao longo do ano de 2015, a DGFRH instruiu orientações escritas, com o objetivo de tornar todo o processo financeiro mais expedito e eficiente. Realizaram-se três sessões de esclarecimento internas com apresentações e distribuição de documentação sobre as alterações introduzidas pela LOE 2015, no âmbito das aquisições de serviços.

No âmbito da contratação pública, o trabalho abrange diversas etapas, entre as quais se salientam:

- Apoio aos serviços na instrução de pedidos de procedimento de despesa, de acordo com o CCP;
- Recolha de despacho de autorização superior final;
- Notificação ao fornecedor;
- receção e verificação de fatura.

As etapas acima descritas não são apenas tratadas em suporte de papel: a Divisão trabalha com uma plataforma eletrónica, designada de Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado - GeRFiP, onde tem a obrigatoriedade de registar os seus movimentos financeiros. A DGFRH tem ainda utilizado, sempre que possível, o uso de novas tecnologias como o correio eletrónico junto dos seus clientes (através, por exemplo da notificação de adjudicação) e como meio de comunicação interno para transmitir despachos de decisões superiores.



Quadro resumo:

N.º de adjudicações	Submetido a parecer prévio	Submetido ao INA	Portal Base (contratos escritos)
802	14	33	28

c) Património

No âmbito da gestão do património, destacamos alguns os trabalhos desenvolvidos na gestão dos imóveis afetos à DRCN:

- Proceder ao levantamento sistemático das necessidades das instalações e equipamentos dos imóveis afetos à DRCN;
- Apoiar a coordenação geral dos imóveis afetos à DRCN ao nível dos serviços de limpeza, segurança e vigilância, equipamentos eletromecânicos de elevação, comunicações fixas, comunicações móveis e comunicações de dados, serviços de fornecimento de combustível, serviços de segurança e higiene, serviços de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, entre outros;
- Instruir e acompanhar concursos relativos às intervenções/manutenções das instalações e equipamentos dos edifícios afetos à DRCN;
- Monitorizar mensalmente a despesa para os contratos adjudicados, bem como, a sua distribuição por imóvel.

Na Gestão do Parque de Veículos do Estado (PVE) foram efetuadas várias operações, nomeadamente, analisar e verificar a disponibilidade de veículos, efetuar processo de contratação de veículo para a Direção, tratar processo administrativo de alinação e abate de veículos, proceder à recolha e controlo de dados relativos aos veículos que integram a frota automóvel da DRCN.



Agregado ao planeamento de necessidades de bens surge a gestão de *stocks*. A DRCN possui uma gestão de *stocks* residual - material existente à espera de ser utilizado -, que é controlada por esta Divisão.

Esta área inclui como, por exemplo, a definição de quantidades a encomendar, definição do momento da encomenda conforme necessidades reportadas, com entrega direta, sempre que possível, nos locais. Em armazém fica um *stock* mínimo de material, que assegure necessidades pontuais que possam surgir em qualquer um dos imóveis afetos.

d) Outras atividades

No âmbito da gestão financeira do orçamento, destacamos ainda, alguns dos trabalhos desenvolvidos:

- Execução orçamental dos orçamentos de atividades e do orçamento de projetos, com a realização de todos os procedimentos inerentes - Cabimento/Compromisso/Autorização de Despesa; Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Transição de saldos; Inscrição de novas classificações económicas de despesa e receita;
- Cobrança mensal da receita própria e comunitária no SGR (Sistema Geral da Receita) e em GeRFiP (Gestão de Recursos Financeiros Partilhada);
- Elaboração dos Orçamentos de atividades e projetos da DRCN, para o ano de 2016, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneiço;
- Elaboração da conta de gerência de 2014;
- Reporte mensal dos Pagamentos em Atraso, no site do SIGO;
- Reporte mensal da Unidade de Tesouraria, no site da DGO;
- Reporte mensal das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro, no site da DGO;
- Reporte mensal da Previsão Mensal de Execução (PME), no site da DGO;



- Reporte mensal dos Fundos Disponíveis, no site da DGO;
- Instrução de processo (informação, cabimento e registo no SCEP) para obtenção de autorização de assunção de compromissos plurianuais;
- Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- Reporte mensal da execução física dos projetos de investimento, de acordo com a execução financeira dos mesmos, no SIGO.

Estando a DRCN está no regime normal mensal de IVA, sendo um sujeito passivo misto, realizando operações sujeitas (alugueres de espaços) e operações isentas (art.º 9.º), é processado manualmente e com uma periodicidade mensal, o IVA liquidado e entrega da respetiva declaração. No ano de 2015 a importância liquidada importou o valor de 16.994,94 €.

3.2.4 Informática

A informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das organizações como a Direção Regional de Cultura do Norte. A sua utilização já é vista como instrumento de gestão. O uso das Tecnologias de Informação (TI) proporciona mais velocidade na comunicação e na resolução de processos e procedimentos internos da DRCN. Durante todo o ano de 2015 foram desenvolvidas várias atividades relacionadas com as TI na DRCN, as quais descrevemos abaixo de forma sucinta.

As atividades de Informática, por intermédio de deslocações e acessos remotos por software, realizaram-se em todos os *sites* da DRCN que se apresentam no quadro abaixo.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE

Entidade	Locais Morada de Serviço	Comunicações			Hardware		
		NET	VPN	Telefone	Servidores	Computadores	Periféricos
Direcção de Serviços dos Bens Culturais	Casa de Ramalde - Rua Igreja de Ramalde 4149-011 Porto		20/20 Mbps	X	1	44	13
Direcção Regional da Cultura do Norte - Sede	Praceta da Carreira - 5000-560 Vila Real		24/2 Mbps	X	1	10	4
			64 Kps	X			
E.A. Freixo	Rua António Correia Vasconcelos - Freixo 4630-095 Marco de Canaveses	12/1 Mbps		X	0	5	2
Mosteiro Tibães	Rua do Mosteiro, 4700-565 Mire de Tibães, Braga		24/1 Mbps	X	1	13	2
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas	Praça António Pereira de Sousa - Salzedas 3610-073 Tarouca	12/1 Mbs		X	0	2	0
Mosteiro de São João de Tarouca	Largo do Terreiro 3610 Tarouca	12/1 Mbps		X	0	2	0
Santuário de Panoias	Lugar do Assento - Vale de Nogueiras 5000-751 Vila Real	12/1 Mbps		X	0	2	0
Citânea Santa Luzia	Ruínas da Cidade Velha de Santa Luzia - Estrada de Santa Luzia - 4900-408 Viana do Castelo	12/1 Mbps		X	0	2	0
Centro Acolhimento do Castelo de Algoso	Largo do Pelourinho da Aldeia - Vimioso - 5230-010 Algoso	12/1 Mbps		X	0	1	0
Posto de Informação Serra do Pilar	Largo de Aviz - 4430-329 Vila Nova de Gaia		12/1 Mbps	X	0	1	0
Casa Villar d Allen	Rua António Cardoso, 175 - 4150-081 Porto		24/2 Mbps	X	1	18	7
Casa da Artes	Rua Ruben A, 210 - 4150-639 Porto	12/1 Mbps		X	0	1	0
Centro da Conservação Restauro de Viseu	Adro da Sé - 3500-195 Viseu	12/1 Mbps		X	0	3	0
Museu de Lamego	Largo de Camões - 5100-211 Lamego		24/2 Mbps	X	0	9	4
Museu da Terra de Miranda	Largo Dom João III, 2 - 5210-190 Miranda do Douro		24/2 Mbps	X	1	3	2
Museu Abade de Baçal	Rua Abílio Beça, 27 - 5300-011 Bragança		24/2 Mbps	X	1	10	3
Museu Biscainhos	Rua dos Biscainhos - 4700-415 Braga		24/2 Mbps	X	2	6	4
Museu D. Diogo de Sousa	Rua dos Bombeiros Voluntários - 4700-025 Braga		24/2 Mbps	X	2	19	7
Museu Alberto Sampaio	Praça São Tiago, 4800-445 Guimarães		24/2 M	X	1	13	4
Museu Alberto Sampaio	Rua Alfredo Guimarães - 4800-407 Guimarães		24/2 Mbps	X			
Paço dos Duques de Bragança	Rua Conde D. Henrique - 4800-412 Guimarães		24/2 Mbps	X	0	10	3
DRCN - Macedo de Cavaleiros	Rua do Mercado, Ed. Carina, loja 3 R/C - 5340-246 Macedo de Cavaleiros	12M - Pen		X	0	1	0

Quadro 5 - Locais DRCN



a) A informática como suporte de gestão

A informática e todas as atividades desenvolvidas no âmbito das Tecnologias de Informação no seio da DRCN têm como missão o apoio à gestão desta organização.

b) Apoio aos utilizadores

A base central da atividade informática incidiu no apoio os utilizadores da DRCN (serviço *Help Desk*) na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos computadores e dos respetivos suportes lógicos de base.

c) Arquitetura de infraestruturas de tecnologias de informação e gestão de ativos

Tratou-se de preservar e otimizar toda a infraestrutura de rede nos vários locais da DRCN. Configurar, gerir e administrar os recursos do sistema físicos e aplicativos instalados foi uma atividade diária que abrangeu todos os sítios deste serviço. Quando ocorreram avarias, que impediam o desenvolvimento do trabalho dos utilizadores, realizaram-se reparações e configurações na rede de modo a voltar a estar operacional.

d) Administração de sistemas

Foram realizadas atualizações e manutenções em grande parte dos sistemas informáticos que são da responsabilidade e propriedade da DRCN, tais como os sistemas operativos dos servidores e das máquinas locais, de modo a manter o bom funcionamento dos mesmos. A administração e monitorização destes sistemas, fez-se diariamente uma vez que são críticos para o funcionamento das restantes aplicações.

e) Segurança dos sistemas informáticos e backup de dados

Garantiu-se a aplicação de mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada, processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação da DRCN.

f) Estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças de suporte lógico de base



Avaliou-se o aspeto crítico de cada máquina para o normal funcionamento do serviço e posteriormente a viabilidade financeira para proceder a qualquer compra. As adjudicações foram sempre enquadradas na legislação em vigor aplicável. Procedeu-se à aquisição de software de bilhética e gestão de loja, e respetivo hardware, para vários locais com acesso público da DRCN (18 no total).

g) Comunicações de voz e dados

Acompanhou-se de forma próxima todo este processo uma vez que era determinante para o estabelecimento de boas ligações entre todos os sítios da DRCN. Foram realizados vários contactos e algumas reuniões com os técnicos do operador vencedor do concurso, para agilizar processos e por vezes proceder a alterações nas configurações pré-estabelecidas. Sempre que necessário foi efetuado o acompanhamento e verificação da instalação da infraestrutura, nos vários locais.

h) Estágios

Fez-se o acompanhamento e monitorização de estágios de 3 alunos das escolas Fontes Pereira de Melo e Profissional Ruiz Costa. Foram definidas atividades enquadradas com as Tecnologias de Informação da DRCN para os estagiários desenvolverem competências e enquadrarem-se num meio organizacional.

3.4.5 Lojas

Ao longo do ano de 2015 procedeu-se à implementação e dinamização de um conjunto de lojas/postos de venda instalados em diversos serviços e monumentos afetos à DRCN e abertos ao público - Citânia de Santa Luzia, Santuário de Panóias, Estação Arqueológica do Freixo, Mosteiro de Tibães, Convento de Vilar de Frades, Casa de Ramalde, Palacete de Vilar d'Allen, Mosteiro de Pombeiro, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Mosteiro da Serra do Pilar, Paço dos Duques de Bragança, Museu Alberto Sampaio, Museu dos Biscainhos, Museu D. Diogo de Sousa, Museu de Lamego, Museu Terras de Miranda, Sé de Miranda do Douro, Museu do Abade Baçal, Igreja Matriz de Caminha, Igreja de Freixo de Espada à Cinta, Igreja de Torre de Moncorvo.



Ocasionalmente, coincidindo com eventos realizados/apoiados pela DRCN, foram organizadas vendas especiais na Casa das Artes.

Neste contexto, foram estabelecidas parcerias/consignações com várias empresas na área do merchandising cultural,

No ano de 2015 as vendas totalizaram (PVP) - 123.451,46 € (dos quais 23.019,54 são a margem de lucro da DRCN).

3.3. DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

3.3.1 Propostas principais e linhas orientadoras da DPDC

A DPDC pretendeu, para 2015, para além da continuidade de todas as ações iniciadas anteriormente, reforçar o seu papel de motor de divulgação dos monumentos afetos à DRCN e de apoio aos agentes culturais locais.

Assim, em 2015 e tal como proposto no Plano de Atividades, delineou-se um projeto único de dinamização de diversos imóveis, com coerência e unidade, sem prejuízo da necessária itinerância.

Recorreu-se às diversas linguagens artísticas - dança, teatro, música, multimédia, exposições - incentivando e apoiando os agentes locais, embora não só, no exercício de fruição dos monumentos da DRCN e apresentou-se, no primeiro período de candidaturas ao Aviso “Património Cultural”, uma candidatura, no valor de 399 mil euros, que se denominou “As Artes no Território a Norte” que pretende dinamizar e ocupar três mosteiros e três castelos da Região Norte, nas áreas da música, cinema e dança.

3.3.2 Deu-se continuidade ao processo de acompanhamento das estruturas culturais profissionais da região norte beneficiárias de apoio do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes.

Transmitimos à tutela e à DGArtes que seria benéfico um aprofundamento deste trabalho através de um contributo no processo de avaliação e seleção de entidades apoiadas, dado o profundo conhecimento que os técnicos desta Divisão detêm dos agentes culturais da região e, a esta data, já há propostas de atuação conjunta que indiciam uma maior intervenção da DRCN e da DPDC no processo de apoios.



3.3.3 Programa de Apoio aos Agentes Culturais da Região Norte - PAAC

O correspondente Regulamento foi revisto - com especial ênfase a projetos propostos por agentes culturais amadores e aos que estão sedeados fora dos grandes centros urbanos, em zonas culturalmente carenciadas.

No ano de 2015 este Programa atribuir 41 mil euros em apoios a cerca de 80 projetos.

3.3.4. O Projeto de divulgação literária “Viajar com... Os Caminhos da Literatura”.

Em 2015, editaram-se os volumes dedicados a Miguel Torga, Luísa Dacosta e Ramalho Ortigão, dando cumprimento ao Protocolo estabelecido com a Editora Opera Omnia.

3.3.5. O projeto “Escritores a Norte - vidas com obra em casas d’escritas”

Este projeto tem como objetivo a divulgação nacional e internacional da região norte, do património literário, arqueológico, arquitetónico e paisagístico, através da obra dos seus escritores e abrangeu 3 ações:

- A criação de um portal único com as Casas - Museu, com informação acerca do escritor, a sua obra, casa e turismo local;
- A edição de um roteiro das Casas-Museu;
- A execução de 9 documentários correspondentes às Casas-Museu.

3.3.6. O projeto Nortear

A DPDC coordena o projeto Nortear - projeto que resulta de uma parceria estabelecida entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a Conselleria da Cultura da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça e que integra, igualmente, três ações:

- o Prémio para Jovens Escritores do Norte/Galiza - que em 2015 incidiu na área do conto e premiou a galega Lara Dopazo Ruibal com a obra “Clementina”
- o intercâmbio de exposições - em 2015 a DRCN levou a Santiago de Compostela, à Casa da Parra, a exposição “oito espaços para sete olhares”, uma exposição de sete relevantes fotógrafos em oito notáveis Sé Catedrais da Região Norte - projeto inserido no projeto “Rota das Catedrais”.



Neste âmbito, a Conselleria da Cultura da Galiza trouxe ao Norte do País - ao Mosteiro de Tibães, em Braga, a exposição “Santiago Ilustrada”;

- as Conversas Nortear - que consiste em duas conversas por ano entre um escritor português e um escritor galego. Em 2015, em Santiago de Compostela a Conversa foi entre o escritor Pedro Guilherme-Moreira e a escritora Ledícia Costas e a Conversa no Porto, na Faculdade de Letras, foi entre a escritora Ana Luísa Amaral e o escritor Carlos Arias

O projeto Nortear foi apresentado enquanto candidatura ao Programa Comunitário INTERREG.

3.3.7 Itinerância de exposições de escritores

Com o intuito de dar sequência à prioridade conferida à divulgação e reforço do papel da língua e da literatura portuguesa, consignada nos Programas do Governo nesta matéria, demos continuidade à itinerância por escolas, bibliotecas, centros culturais e outros espaços, de um conjunto de exposições biobibliográficas e documentários, propriedade da DRCN, consagrados a escritores cuja vida e obra estiveram ligados à região Norte do país.

3.3.8 Dinamização cultural da Casa das Artes e da Casa Vilar d’Allen, no Porto

Estes imóveis encontram-se sob a tutela da Direção Regional de Cultura do Norte, através da Divisão de Promoção e Dinamização Cultural que se encontra a gerir, diretamente, as atividades nestes dois espaços emblemáticos da cidade do Porto, acolhendo entidades promotoras de eventos culturais, programando, de forma autónoma atividades da própria Direção Regional e, em parceria com o Cineclube do Porto, programando a utilização da Sala Henrique Alves Costa, com a exibição de cinema português e europeu.

Seguem abaixo mapas com as atividades de ambas as Casas em 2015:

Casa Allen

Tipologia das atividades	N.º
--------------------------	-----



Social/privado	6				
Literatura	19	Meses	Audiência / Participantes	Receitas	Dias de ocupação
Música	18	Janeiro	297	960,00 €	5
Antropologia	3	Fevereiro	118	52,00 €	10
Fotografia	7	Março	257	680,00 €	12
Televisão	3	Abril	140	0,00 €	3
Multidisciplinar	11	Maio	100	600,00 €	16
Visitas	2	Junho	235	0,00 €	10
Engenharia	1	Julho	4110	1.560,00 €	9
Turismo	1	Agosto	81	0,00 €	4
Património	6	Setembro	320	600,00 €	4
Cinema	3	Outubro	237	0,00 €	10
Serviço Educativo	2	Novembro	702	0,00 €	10
Solidariedade	1	Dezembro	55	0,00 €	16
Exposições	3	TOTAL	6652	4.452,00 €	109
Total	86				

Casa das Artes

	Tipologia de Atividades	N.º	Meses	Audiência / Participantes	Receitas
1	Arquitetura	28	Janeiro	974	96,00 €
2	Ciência	1	Fevereiro	508	726,50 €
3	Cinema (Acolhimento)	16	Março	854	21,00 €
4	Cultura	1	Abril	843	150,00 €
5	Dança	1	Maio	1129	1.389,00 €
6	Empresarial	3	Junho	411	582,86 €
7	Engenharia	2	Julho	6212	133,00 €
8	Exposições	11	Agosto	437	1.250,00 €
9	Ilustração	1	Setembro	185	0,00 €
10	Literatura	11	Outubro	2051	651,70 €
11	Multidisciplinar	10	Novembro	1769	580,78 €
12	Música	17	Dezembro	1526	123,00 €
13	Narração Oral	3	TOTAL	16899	5.703,84 €
14	Património	3			



15	Política	1
16	Psicologia	1
17	Serviço Educativo	10
18	Teatro	17
19	Turismo	1
20	Visitas Guiadas	14
	TOTAL	152

3.4. MUSEU DA TERRA DE MIRANDA, MIRANDA DO DOURO

3.4.1 Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação e Inventário

a) Foram introduzidas cerca de 100 fichas de Inventário dos bens museológicos do MTM. Iniciação do inventário do espólio da Concatedral.

Objetivo alcançado a 100%.

b) Estudo de coleções, no caso particular integrando uma bolsa de estudo de doutoramento cujo tema central foi a *Gaita-de-Foles Mirandesa* e todo o contexto social, cultural e económico associado ao seu uso e fabrico.

Objetivo alcançado a 100%.

3.4.2 Incorporações - aquisições, doações, legados e depósitos

Tal como previsto, o Museu procedeu, após sensibilização nesse sentido, a uma recolha de objetos para completar e ampliar a sua coleção

3.4.3 Exposições temporárias

- Exposição Veredas/ Carreirões

Teve lugar de 03 de fevereiro de 2015 a 05 de maio de 2015

Uma exposição individual, de Ivo Andrade, que apresentou um conjunto de trabalhos com forte ligação às suas raízes e origens biográficas. As obras, realizadas em diferentes suportes (desenho, escultura, fotografia e vídeo) transportaram-nos para uma noção de tempo circular (um tempo não industrial), que pudemos ver por exemplo no vídeo de uma romaria de ovelhas que correm em círculo à volta de uma



capela, ou sob a figura dos caminhos dos rebanhos e dos animais que percorrem as serras, nas Veredas... estas que se alheiam às "auto-estradas" dos nossos dias, e nos encarreiram de encontro à natureza.

- **Exposição de Fotografia - Aquedutos de Portugal de Pedro Inácio Teve** lugar de 15 de maio de 2015 a 30 de agosto de 2015

Museu da Terra de Miranda - Miranda do Douro.

Através de um olhar atento à paisagem, feito com a câmara fotográfica, o autor oferece um valioso contributo para a promoção do turismo, ao apresentar monumentos de interesse histórico-cultural em quase todo o território nacional, do norte ao sul e do litoral ao interior.

A partir desta exposição pretendemos propor para classificação do aqueduto de Miranda do Douro, *Aqueduto do Vilarinho*, o qual data do século XVI.

- **Exposição de Pintura - Las Flores De Mi Jardim**

Teve lugar de 02 de Setembro de 2015 a 30 de outubro de 2015

Museu da Terra de Miranda - Miranda do Douro

Exposição realizada com um professor e artista da Universidade de Valladolid que pretendeu, através do MTM assinalar a boa relação e os pontos em comum entre Portugal e Espanha.

- **Exposição "Processos Tradicionais de Caça"**

Esta exposição "Processos Tradicionais de Caça" foi substituída pela "Exposição de fotografia - **Giente d`eiqui - Gente daqui de Carlos Franco**".

- **Exposição "O Museu da Terra de Miranda homenageia o senhor Rodrigo"**

Esta exposição teve lugar de Maio de 2015 a Agosto de 2015

Continuando com o propósito de homenagear alguns daqueles que contribuíram e trabalharam em prol da defesa, do conhecimento e da divulgação da cultura transmontana, desde os eruditos, às pessoas simples do povo, relembremos aqueles



que permanecem nas memórias dos nossos antepassados. Neste caso, o Senhor Rodrigo - um construtor de gaita-de-foles.

- **“Pastores de um Povo”**

Exposição que teve lugar na Concatedral de Miranda do Douro, em parceria com a Diocese de Bragança e Miranda e com o Museu de Abade de Baçal.

- A Exposição Itinerante **“ O Calendário da Concatedral de Miranda do Douro”** não foi levada a cabo por questões financeiras.

3.4.4. Apoio a outras entidades - protocolos e acordos de colaboração

- **Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e Paróquia de Miranda do Douro** / Formação do Coro de Música Sacra e Escola de Música (órgão) da Concatedral de Miranda do Douro.

- **Câmara Municipal de Miranda do Douro** - O Município de Miranda colaborou com o MTM na publicação do catálogo **“Exaltação da capa de Honras Mirandesa”**, no transporte de exposições, nomeadamente da exposição **“VEREDAS/ CARREIRONES”** de Caldas da Rainha Museu Bernardo-

- **Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro** - continuidade do projeto feira do livro, feira que passou a realizar-se nas instalações do museu, com duração de três dias, abertura à noite e múltiplas atividades com a escola.

- **Museu Etnográfico de Castilha e León** - foi elaborado e executado um plano educativo para o Museu da Terra de Miranda, bem como atividades conjuntas do interesse de ambas as instituições.

- **Associação de Caçadores do Concelho Miranda do Douro /Lojas comerciais de Caça e Pesca** - atendendo a que a exposição **“Processos Tradicionais de Caça”** não foi levada a cabo, esta parceria acabou por não se estabelecer.



- **Associação para la Promoción y el Estúdio de la Capa Alistana** - foi estabelecida uma parceria para o estudo e investigação, a promoção e a divulgação da Capa de Honras Mirandesa. Foram entretanto agendadas algumas atividades nomeadamente a candidatura desta capa a “património de interesse nacional” bem como a Criação, em Miranda do Douro do dia da “Exaltação da Capa de Honras Mirandesa, 23 de Novembro”.

- **Associação da Língua Mirandesa** - está em curso o desenvolvimento de um projeto para promoção da língua mirandesa desde a poesia, às lendas, os conhecimentos, os saberes fazeres, a música, o teatro e todos os campos que integram a língua enquanto veículo do património cultural imaterial.

3.4.5 Conservação e Restauro

- Campanha de limpeza e conservação preventiva das colecções do museu e da Concatedral de Miranda do Douro - totalmente realizada.

- Restauro do órgão Ibérico da Concatedral de Miranda do Douro - não foi realizada esta ação por falta de fundos para o efeito.

- A obra de recuperação e remodelação das ruínas do antigo Paço Episcopal para a criação de uma estrutura de acolhimento e exposição, integrando um núcleo expositivo referente à cidade e à antiga Sé transitou para 2016.

3.4.6 Atividades educativas

- À Descoberta do Aqueduto

Visitas guiadas temáticas

Os percursos e a utilidade da água; o pisão, os moinhos, os lavadouros, as fontes.

Público-alvo: pré-escolar - 3 a 6 anos de idade.

Participantes: 75 crianças

- A construção de brinquedos em madeira



Visitas guiadas

Construção de brinquedos tradicionais feitos em madeira, cana, noz.

Público-alvo: todas as fchas etárias

Participantes: 95 crianças

- A Minha Escola Adota um Museu

Oficinas

Participação no concurso nacional, com o desenvolvimento dos seguintes projectos no domínio do Património Cultural Imaterial: **Filme:** A técnica do picado das capas de honras, **Artes Performativas:** *Lhendas mirandesas*; Lenda de São Martinho. **Artes Plásticas:** elaboração de uma Capa de Honras em matérias recicláveis.

Público-alvo: pré-escolar: 6-12 anos de idade.

Participantes: 130 crianças

- Dia internacional dos museus - noite dos museus

Abertura na noite de 17 de Maio com a apresentação de teatro em mirandês representado pelo grupo de teatro da Associação Lérias.

Dia 18 de Maio programação variada com a participação dos colaboradores do Museu da Terra de Miranda, o Grupo de Amigos, Associações e Escola de Música.

3.4.7. Edições

As Edições do Catálogo “capa de honras Mirandesa” e calendário etnográfico da Concatedral, não foram efetivadas por falta de possibilidade do seu financiamento.

3.4.8. loja

A loja do MTM tem realizado consignações no sentido de direcionar um espaço onde o visitante pode adquirir produtos que têm uma identificação com as coleções, com o espaço geográfico e com o âmbito cultural que o museu representa. Procuramos em consonância com a DRCN dar início à criação de uma identidade que vai sendo desenvolvida e avaliada de acordo com aquilo que o visitante quer e procura na loja do MTM.

3.4.9 Mecenato institucional



Foi realizado um protocolo de mecenato com o Hotel Parador Santa Catarina, de Miranda do Douro.

3.5. MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO, GUIMARÃES

3.5.1 Gestão de Coleções - Estudo, Incorporação e Inventário

- Durante o ano de 2015 foi feita a transferência das peças que se encontravam em reserva na Casa do Cabido do Museu de Alberto Sampaio, para as novas instalações no Palacete de Santiago. Apesar disso, procurou-se actualizar o inventário do museu, bem como inventariar as peças que foram dando entrada no referido ano.

Foram introduzidas no Matriz novas fichas de inventário, outras foram corrigidas e acrescentadas actualizando-se, conforme o descrito no quadro abaixo apresentado:

Registos inseridos no Matriz

Registos criados	Registos atualizados
237	9

- Durante o ano de 2015, o Museu de Alberto Sampaio incorporou no seu acervo as seguintes peças recebidas por doação ou pertencentes ao fundo antigo. Não houve aquisições por compra.

Incorporação de peças museológicas

Nº de ordem	Designação	Inv.	Cronologia	Material	Modo de aquisição
1.	Cristo crucificado	E 194	Século XX, 1ª metade	Barro patinado, madeira, gesso, metal	Fundo antigo do MAS
2.	Estudo de S. Nicolau	P 44	Século XIX	Óleo sobre tela	Doação dos AMAS
3.	Erasmus de Roterdão	G 83	Século XVII	Gravura sobre metal	Encontrada num livro da Biblioteca de Alfredo Guimarães

- Depósitos temporários - O Museu Nacional de Arte Antiga colocou em depósito temporário no Museu de Alberto Sampaio, cinco peças das suas colecções e um conjunto de quatro



estudos desenhados de pinturas para os retábulos laterais da Colegiada, atribuídos a Joaquim Rafael, por serem indispensáveis para a contextualização do acervo exposto.

- Durante o ano foi renovado o depósito de uma peça de arte sacra pertencente de um particular.

Depósitos em 2015

Nº de ordem	Designação	Nº de inv.	Cronologia	Material	Duração do depósito
1.	Retrato de D. João I	MNAA 2006 pin	Século XV	Tempera s/ madeira	1,5 anos, renovável
2.	Paliteiro	MNAA 1995 our	Século XIX	Prata	5 anos, renovável
3.	Paliteiro	MNAA 1998 our	Século XIX	Prata	5 anos, renovável
4.	Paliteiro	MNAA 1320 our	Século XIX	Prata	5 anos, renovável
5.	Paliteiro	MNAA 1323 our	Século XIX	Prata	5 anos, renovável
6.	Desenhos de Joaquim Rafael. (Conjunto de 4 peças)	MNAA 939 des - 992 des	Século XIX	Lápis sobre Papel	Reserva. Esperam transporte para o MNAA.
7.	Crucifixo	MAS ED 70	Séc. XVIII-XX	Marfim, madeira, prata	Renovada em 2015 por mais 5 anos

Devoluções de pinturas depositadas, a pedido do proprietário

Nº de ordem	Descrição	Doador	Notas
1.	Conjunto de 13 pinturas de Guima	António Guimarães – Guima	MAS P 44 (13)
2.	Esperando o amanhã (1961)	António Guimarães – Guima	MAS P 44 (1/13)
3.	O enterro (1964)	António Guimarães – Guima	MAS P 44 (2/13)
4.	Jovem de negro (1965)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (3/13)
5.	A mulher da terra, do pão e da esperança (1968)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (4/13)
6.	O senhor da lagosta e os outros (1973)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (5/13)
7.	Pichagem (1978)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (6/13)
8.	Discurso a cores (1984)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (7/13)
9.	Figura de carnaval (1986)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (8/13)
10.	O homem do lenço amarelo (1986)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (10/13)
11.	Domingo de agosto (1987)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (9/13)
12.	Na cidade despoluída (1994)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (11/13)
13.	Quando a troika chegou (2011)	António Guimarães - Guima	MAS P 44 (12/13)

**- Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições**

Em 2015 o Museu de Alberto Sampaio disponibilizou quatro peças das suas coleções, para figurarem em exposições temporárias, organizadas por entidades externas.

Foram cedidas, temporariamente, as seguintes peças, da autoria da estilista Helena Cardoso, para uma exposição em Macau, organizada pelo Centro Português de Cultura, de Coimbra.

Peças de Helena Cardoso depositadas no MAS e cedidas para uma exposição

Descrição	N.º de Inventário
Casaco comprido decorado com aplicação	TD 50
Vestido preto de forma tubular em tricô	TD 51
Echarpe preta tipo poncho	TD 52
Casaco curto, de cor castanha (tipo burel)	TD 53
Saia comprida de trespasse	TD 54
Casaquinho preto tipo burel	TD 55
Saia de trespasse	TD 56
Capa, em lã natural (tipo burel)	TD 57
Vestido de tricô creme, forma tubular e barra de flores no peito	TD 58
Casaco comprido com gola "à conde"	TD 59
Casaco curto, com gola imitando pele	TD 60
Vestido de forma tubular, de cor xadrez castanho e branco com alfinete triangular	TD 61 (2)
Blusa de trespasse em seda azul	TD 62
Casaco decorado bordado direto, em lã e saia a direito, lisa, executada em tear	TD 63 (2)
Blusa em seda de cor verde limão	TD 64
Casaco curto em teia de tear castanha, preta e branca. Decorado com fitas de seda e Saia de tear manual de cor castanha	TD 65 (2)
Camisola em tricô de meia, de cor <i>grenat</i> em lã mesclada e echarpe de tricot, com a forma retangular e cor <i>grenat</i> com lã mesclada	TD 66 (2)
Calças de cor <i>grenat</i>	TD 67
Camisola de lã de cor verde clara e echarpe retangular em tricô com quatro faixas de fio de lã	TD 68 (2)
Calças em « <i>pied de poule</i> »	TD 69
Calças de cor verde	TD 70
Capa castanha e verde de forma retangular com gola	TD 71
Capa de cor mesclada esverdeada com forma semicircular	TD 72
Blusa em seda lavrada tecido de tear e saia comprida de seda e tecido de tear bordado	TD 73 (2)
Blusa em seda lavrada e tecido de tear e saia comprida de seda e tecido de tear bordado	TD 74 (2)
Blusa preta com machos na manga e cinta	TD 75
Saia de trespasse em teia branca e preta	TD 76
Saia de trespasse de cor creme	TD 77
Saia de trespasse acastanhada de tear	TD 78
Saia de trespasse acastanhada, de tear	TD 79
Calças de cor bege dourada	TD 80
Casaco curto de cor bege	TD 81
Blusa preta	TD 82
Tope linho bege com bordado direto	TD 83



Descrição	N.º de Inventário
Colete de linho e burel	TD 84
Écharpe retangular preta e castanha com aplicações de burel	TD 85
Casaco curto preto com fitas de gorgorão	TD 86
Saia de trespasse preta e castanha, com tiras de tecido branco, bege e preto	TD 87
Casaco curto, cinzento, decorado com camélias	TD 88
Saia tubular em tricô	TD 89
Tope de tiras de tecido	TD 90
Calças cor-de-rosa	TD 91
Colete de tiras de trapo de seda	TD 92
Casaco curto rosa, bordado com «fada do lar»	TD 93
Saia em seda castanha rosado (tipo chiffon)	TD 94
Saia de seda preta e pregas à frente	TD 95
Saia de seda cinzenta (tipo chiffon)	TD 96
Blusa preta de tear com fios negros brilhantes	TD 97
Calças de cor rosada	TD 98
Calças de tom castanho acobreado	TD 99
Vestido em tricô com listras verticais cremes e castanhas e alfinete triangular	TD 100 (2)
Vestido cinzento esverdeado em tricô	TD 101
Écharpe lisa, retangular, de tricô	TD 102
Casaquinho curto, em tricô bege escura	TD 103
Casaco de tricô acobreado	TD 104
Écharpe creme	TD 105
Casaco de tricô bege acinzentado	TD 106
Camisola de tricô, de cor acobreada	TD 107
Camisola tipo pulôver, de cor mesclada de bege e cobre	TD 108
Saia de cor mesclada bege e tijolo, em tricô e faixa de cintura em tricô	TD 109 (2)
Écharpe de tricô de cor mesclada	TD 110
Vestido negro, de forma tubular, em tricô	TD 111
Carteira em burel preto, com forma quase semicircular	TD 112
Carteira burel preto, com forma quase semicircular	TD 113
Colar em seda roxa e lilás	TD 114
Par de sandálias baixas de cor preta com tiras	TD 115 (2)
Par de sandálias baixas de cor preta com tiras	TD 116 (2)
Par de sandálias baixas de cor preta com tiras	TD 117 (2)
Par de sandálias baixas de cor preta com tiras	TD 118 (2)
Par de sandálias altas de cor castanha	TD 119 (2)
Par de sandálias altas de cor castanha	TD 120 (2)
Par de sandálias baixas de cor bege com tiras	TD 121 (2)
Par de sandálias baixas de cor bege com tiras	TD 122 (2)
Par de botas de cor preta	TD 123 (2)
Par de botas de cor preta	TD 124 (2)
Par de sapatos de cor castanha com laço	TD 125 (2)
Par de sapatos de cor castanha com laço	TD 126 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta com laço	TD 127 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta com laço	TD 128 (2)
Par de sandálias altas de cor preta	TD 129 (2)
Par de sandálias altas de cor preta	TD 130 (2)
Par de botas de cor castanha	TD 131 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 132 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 133 (2)
Par de botas de cor castanha	TD 134 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 135 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 136 (2)
Par de sandálias baixas com tiras de cores bege e preta	TD 137 (2)



Descrição	N.º de Inventário
Par de sandálias baixa com tiras de cores bege, preto, rosa, laranja e castanho	TD 138 (2)
Par de sandálias altas de cor castanha	TD 139 (2)
Par de botas de cor preta	TD 140 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 141 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 142 (2)
Par de botas de cor preta	TD 143 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 144 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 145 (2)
Par de botas de cor castanha	TD 146 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 147 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 148 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 149 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 150 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 151 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 152 (2)
Par de sandálias baixas com tiras de cor bege	TD 153 (2)
Par de sandálias baixas com tiras de cor bege	TD 154 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 155 (2)
Par de botas de cor castanha com cordões	TD 156 (2)
Par de botas de cor castanha com cordões	TD 157 (2)
Par de botas de cor vermelha com cordões	TD 158 (2)
Par de botas de cor cinzenta com cordões	TD 159 (2)
Par de sandálias baixas de cor bege com tiras	TD 160 (2)
Par de sapatos baixo de cor bege	TD 161 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 162 (2)
Par de chinelos baixos de cores bege e rosa	TD 163 (2)
Par de chinelos baixo de cores bege e rosa	TD 164 (2)
Par de sandálias baixas de cor cinzenta com tiras	TD 165 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 166 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 166 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 167 (2)
Par de sandálias baixas de cor vermelha com tiras	TD 168 (2)
Par de sandálias baixas de cor branca com tiras	TD 169 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 170 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 170 (2)
Par de chinelos de cor branca com tiras	TD 171 (2)
Par de sandálias vermelhas de tiras, salto raso e fivela lateral. Pé esquerdo, nº 39	TD 172 (2)
Par de sapatos baixos de cor cinzenta	TD 173 (2)
Par de sandálias de cor verde com tiras	TD 174 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 175 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 176 (2)
Par de sapatos baixos de cor cinzenta	TD 177 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 178 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha	TD 179 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 180 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 181 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 181 (2)
Par de sapatos baixos de cor cinzenta	TD 182 (2)
Par de sapatos baixos de cor cinzenta	TD 183 (2)
Par de sapatos baixos de cor preta	TD 184 (2)
Par de botas de cor castanha com cordões	TD 185 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha com cordões	TD 186 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha com cordões	TD 186 (2)
Par de sapatos baixos de cor castanha com cordões	TD 187 (2)



Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições 2015

Nº	Exposição	Organizador	Local e data	Designação (N.º Inv.)	Séc.	Entrega / Devolução
1.	San Francisco e su tempo	Axencia de Turismo de Galicia	Santiago de Compostela, Pazo Xelmires. 26.3.2015 – 28.6.2015	Patena (MAS O 39)	S. XIII	Entrega: 19.3. 2015 Devolução: 30.7.2015
2.	San Francisco e su tempo	Axencia de Turismo de Galicia	Santiago de Compostela, Pazo Xelmires. 26.3.2015 – 28.6.2015	Capitel com sereia (MAS L 25)	S. XIII	Entrega: 19.3. 2015 Devolução: 30.7.2015
3.	Vocação infinita. Joaquim de Vasconcelos e o Museu Industrial e Comercial do Porto 1883-1899	MUDE-Museu do Design e da Moda.	Lisboa. MUDE-Museu do Design e da Moda. 17.12.2015 – 17.4.2016	Cartola de homem preta (MAS T 342)	S. XIX	Entrega: 12.11.2015 Devolução: 2.5.2016
4.	Vocação infinita. Joaquim de Vasconcelos e o Museu Industrial e Comercial do Porto 1883-1899	MUDE-Museu do Design e da Moda	Lisboa. MUDE-Museu do Design e da Moda. 17.12.2015 – 17.4.2016	Chapéu de coco preto (MAS T 345)	S. XIX	Entrega: 12.11.2015 Devolução: 2.5.2016

- Inventariação do património móvel de igrejas e outras instituições

Durante o ano de 2015 o Museu continuou a colaborar com a comunidade, sendo de destacar:

- * Continuação da colaboração na legendagem, verificação e exposição do acervo patrimonial dos Clérigos, com vista a montar um espaço museológico na instituição.
- * Colaboração no estudo e inventariação do acervo de pintura da Irmandade de São Pedro, do Toural.
- * Colaboração com a Irmandade de São Torcato, com vista a reorganizar o inventário e a remodelar a museografia do seu espaço museológico.
- * Colaboração com a Sociedade Martins Sarmento com vista à implementação de um controle ambiental da área museológica.



* Apoio e colaboração na organização do Arquivo Intermédio do Paço dos Duques de Bragança.

* Apoio às pesquisas bibliográficas e de colecções, de investigadores e estudantes universitários.

3.5.2 Conservação e Restauro

O Museu de Alberto Sampaio possui em restauro, no Instituto José de Figueiredo, três peças do seu acervo, e recebeu duas que se encontravam em restauro.

Durante o ano de 2015 não foi feito qualquer restauro, mas apenas pequenas intervenções de conservação preventiva das peças.

Peças do Museu que se encontram em restauro

N.º	N.º Inv.	Descrição	Data Saída	Instituição que recebeu o depósito	Motivo
1.	O 34	Tecidos Medievais	2000	IJF Dr. Paula Monteiro	Empréstimo temporário para restauro
2.	O 34	Tecidos Medievais	2000	IJF Dr. Paula Monteiro	Empréstimo temporário para restauro
3.	E 57	Virgem de Malines	2010	Instituto José de Figueiredo	Empréstimo temporário para restauro

Peças do Museu que regressaram de restauro

N.º	N.º Inv.	Descrição	Data Saída	Instituição de restauro
1.	Lc 6	Livro de cantochão	2010	Instituto José de Figueiredo
2.	Lc 22	Livro de cantochão	2010	Instituto José de Figueiredo

- Controlo das condições ambientais

A exposição permanente do Museu de Alberto Sampaio encontra-se colocada no antigo edifício do Priorado. Para garantir as melhores condições ambientais nas salas, ao longo do ano é feito o acompanhamento dos valores de temperatura e humidade relativa, recorrendo à utilização de diferentes aparelhos. Os dados são registados



diariamente, sendo feita uma avaliação trimestral ou por estação do ano, da situação ambiental dos espaços e sua prevenção.

As reservas do novo edifício têm o ambiente controlado, não se registando flutuações ambientais.

3.5.3 Gestão de espaços

3.5.3.1 Valorização, conservação e manutenção de espaços

- Museu de Alberto Sampaio - Casa do Cabido

O ano de 2015 foi um ano de reorganização, sendo que o Gabinete de Gestão de Coleções mudou para o Palacete de Santiago. A Casa do Cabido adaptou-se a novas funções, de

modo a servir melhor os públicos que a visitam, mas mantendo, conservando e valorizando a sua Exposição Permanente.

De acordo com essa situação registaram-se os seguintes trabalhos:

- Com o fim de higienizar as instalações, com vista a conservar as coleções e o próprio edifício, a Empresa Anticimex efectuou as seguintes intervenções de desratização: 9 de fevereiro, 25 de maio e 28 de setembro.

- Para maior segurança das instalações, a Empresa Prestibel realizou a substituição dos detectores de incêndio antigos no mês de abril.

- A Empresa Extinvale efectuou a revisão anual dos extintores de incêndio, no mês de outubro.

- A Empresa de Limpeza NCC efectuou duas intervenções de limpeza em dois períodos distintos, sendo o primeiro no período da primavera e o segundo período durante os meses de Novembro e Dezembro, que foi o mais vantajoso, pois pudemos contar com uma funcionária da limpeza, diariamente.

- Para maior eficiência nos serviços prestados, procedeu-se à mudança da colecção de trajes da arrecadação anexa à Sala de Ourivesaria para a antiga Sala da Reserva de pintura.

- Com a ampliação do espaço existente, devido à saída da Gestão de Coleções, procedeu-se à mudança dos teatrinhos dos Serviços Educativos para o 2.º piso, mais amplo e apropriado para receber as atividades educativas e as escolas.



- As reservas passaram para o novo edifício da Praça de Santiago, o Palacete de Santiago, assim como a biblioteca.

- Palacete de Santiago

O ano de 2015 foi de conclusão da mudança de gabinetes e reservas do edifício principal para as novas instalações no Palacete de Santiago. Sendo a mudança para um local relativamente perto, demorou bastante tempo devido à dificuldade no transporte do mobiliário dos gabinetes e processos técnicos, bem como dos cuidados especiais no transporte e acomodação das obras de arte nas novas reservas no Palacete. Convém referir que o transporte das peças foi assegurado por veículos da Câmara Municipal de Guimarães.

A mudança foi algo problemática devido à ausência de suportes e estantes adequadas aos novos espaços de reserva, o que levou a uma grande demora para adaptação do material existente ao novo espaço de reservas.

Nesta mudança também está incluída a biblioteca do Museu que, devido às suas dimensões e à qualidade das obras que a compõem, exigiu cuidados especiais. Foi necessário também adaptar estantes existentes e recorrer aos armazéns da Câmara Municipal de Guimarães, para arranjar o restante material, destinado à acomodação de toda a biblioteca do Museu de Alberto Sampaio ao novo local.

Durante o ano foram observados e relatados à Câmara Municipal de Guimarães e ao construtor do edifício alguns problemas, os quais foram prontamente resolvidos, faltando concluir quer o revestimento de uma parede no corredor da reserva, porque apresentou riscos de derrocada, quer o piso em madeira que necessita de ser substituído numa parte desse mesmo espaço.

Mais para o final do ano, foi detectado um problema numa caleira do jardim que se encontra ao nível do chão, e que originou uma infiltração no piso -1. Foi prontamente identificado o problema e reparado provisoriamente, sendo que a conclusão da obra só será feita quando estiver bom tempo.

No início do ano ocorreu uma avaria no AVAC do Palacete, o qual foi resolvido pelo bom relacionamento do Museu com a Câmara Municipal de Guimarães e com a empresa que efetuou a recuperação do edifício. Como o equipamento já se encontrava fora da data de garantia, a empresa que instalou o equipamento acedeu a



efetuar a reparação do mesmo sem encargos, mas deixou o reparo da necessidade de um contrato de manutenção com uma empresa especializada neste tipo de equipamentos, para salvaguardar o bom funcionamento dos mesmos.

No dia 5 de Fevereiro, foi realizada uma vistoria ao Palacete pela ANPC - Autoridade Nacional de Protecção Civil, que identificou a ausência das Medidas de Autoprotecção e da sua obrigatoriedade, de acordo com o artigo 21º e 34º do Decreto-lei nº 220/2008, de 12 de Novembro (regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios).

A empresa de segurança responsável pelo edifício foi a mesma que estava ao serviço da Câmara Municipal de Guimarães, dada a proximidade e o conhecimento do edifício. Esse contrato teve a duração de um ano e foi efetuado pela Associação Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio, enquanto não era aberto novo processo de concurso pela DRCN, que já sabemos estar concluído, e que entrará em vigor em Janeiro de 2016.

O arranjo dos espaços ajardinados, na frente e no logradouro do Palacete tem sido efetuado pela equipa de jardinagem da Câmara Municipal de Guimarães, conforme acordo existente entre as partes.

Durante o ano não foi efetuado nenhum rastreio ao edifício, no que diz respeito ao controle de pragas (ratos, baratas e outros insetos).

A manutenção dos elevadores foi realizada de acordo com o contrato elaborado pela DRCN, e encontram-se a funcionar em perfeitas condições de segurança.

A limpeza das instalações do Museu foi realizada pela empresa NCC, nos períodos previstos no contrato efectuado entre a mesma e a DRCN.

Os extintores e mangueiras de incêndio foram revistos em Setembro pela empresa EXTINVALE.

3.5.3.2 Aluguer e Cedência de Espaços

- Museu de Alberto Sampaio - Casa do Cabido

- O Museu alugou o claustro à Universidade do Minho para um cocktail integrado no Evento *Polaris Conference*, no mês de julho.



- O Museu cedeu alguns espaços do edifício à Câmara Municipal de Guimarães no último fim-de-semana de junho, para a organização da Meia Maratona de Guimarães.
- O Museu cedeu o espaço do claustro e de duas salas no 1º andar para:
 - Desfile de Moda «Alma Lusa», da responsabilidade de alunos da Universidade do Minho (junho).
 - Desfile de penteados «Trajes do Passado, Penteados do Presente», da responsabilidade da Empresa Globalmidia (Julho)

- Palacete de Santiago

Em 2015 a sala de conferências e a sala contígua, foram alugadas para um jantar organizado pelo Departamento de Informática da Universidade do Minho.

No Palacete de Santiago foram realizados os seguintes eventos:

N.º Ordem	Título	Data	Organização
1.	Curso: Artes integradas no 'Património Arquitetónico e os ambientes civis em Portugal – séc. XVIII-XIX' pelo Prof. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa	Todas as 3. ^a feiras do mês de março	Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio
2.	Exposição comemorativa dos 130 anos da Escola Secundária Francisco de Holanda	17 a 21 de março	Escola Secundária Francisco de Holanda
3.	Sessão de Cinema à noite, com o filme "La Gardère" – integrado na comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18 de Abril	Câmara Municipal de Guimarães
4.	SELF-TITLED, performance artística. Exercício final da licenciatura em teatro da Universidade do Minho	10 de Junho	Alunos da Universidade do Minho
5.	Masterclass em Fagote – ensaios e espetáculo	20 a 22 de Junho	Câmara Municipal de Guimarães
6.	Comemorações dos 400 anos da Irmandade de São Pedro – Apresentação do programa de eventos	25 de junho	Irmandade de São Pedro
7.	Museu à noite: exposição de Avelino Sá	9 de Julho a 29 de agosto	Museu Alberto Sampaio
8.	Guimarães NOC NOC	3 e 4 de outubro	Ó da Casa! – Associação Cultural
9.	Exposição coletiva de desenhos de paisagem de vários artistas e docentes da Universidade do Minho	5 a 30 de outubro	Escola de Arquitetura da Universidade do Minho



N.º Ordem	Título	Data	Organização
10.	Curso “A Prataria em Portugal e no Brasil”, pelo Prof. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa	Todas as 5ª feiras de Outubro e a primeira 5ª feira de novembro	Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio
11.	Jantar da Universidade do Minho	8 de outubro	Departamento de Informática da Universidade do Minho
12.	XX Encontro de História Local	9 de outubro	AMAS-Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio
13.	Exposição coletiva de desenhos dos alunos da Escola de arquitetura da Universidade do Minho	3 a 20 de novembro	Escola de arquitetura da Universidade do Minho
14.	Semana Europeia dos Resíduos (conferência de apresentação)	21 de Novembro	Câmara Municipal de Guimarães, Laboratório da Paisagem, Universidade do Minho
15.	Exposição de Joalheria de Ana Cotter	26 de Novembro a 18 de dezembro	Ana Cotter
16.	Conferência “A simbologia das maçãs nas Nicolinas: maçãs do Minho”, pelo Prof. José Raul Rodrigues	4 de dezembro	AVE-Associação Vimaranesense para a Ecologia
17.	Mercadejar no Museu + Livros na Praça	13 de dezembro	Museu de Alberto Sampaio
18.	Livros na Praça	14 a 23 de dezembro	Museu de Alberto Sampaio

3.5.4 Exposições e Atividades Educativas

3.5.4.1 Exposições Temporárias

- **Exposição Temporária: Brilho, luz e cor: Faiança Portuguesa nas Coleções do Museu de Alberto Sampaio**

Data: Até 8 de Junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio



Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio possui, no seu espólio, vários exemplares de faiança nacional que deu a conhecer nesta exposição temporária que apresenta, assim, peças que já não eram expostas há muito tempo. Esta interessante coleção é constituída por um conjunto heterogéneo de objetos cerâmicos que inclui vários núcleos, dos quais se destaca a produção nacional dos séculos XVII, XVIII e XIX que é especialmente representativa de alguns fabricos do norte do país (Viana e Porto).

Avaliação do projeto: Esta iniciativa permitiu dar a conhecer uma coleção do Museu que estava em reserva, revelando-se muito positiva pois a faiança é muito apreciada pelos visitantes em geral.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- **Exposição Temporária: STOL**

Data: 17 a 20 de março de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: O projeto STOL - 'Science Through our Lives' é uma iniciativa faz parte da Semana Aberta da Escola Secundária Francisco de Holanda e engloba três diferentes exposições sobre ciência.

'Homo Numericus' inclui diversos módulos interativos e tem como objetivo traduzir em número diversos aspetos curiosos do ser humano, que vão desde algumas características mais físicas a outras como a velocidade do pensamento ou a capacidade do cérebro para armazenar informações. 'Ponto a Ponto enche a Ciência o Espaço' aborda as formas hipérbólicas que se observam na natureza evidenciando a relação entre a Biologia e a Matemática. E 'De que é feita a Ciência' engloba imagens construídas a partir de um objeto usado em laboratório.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa foi bastante apelativa tendo-se registado um nível de adesão considerável e contribuindo para o reforço da ligação entre a comunidade educativa local e o museu.

Identificação do público-alvo: Alunos do Ensino Secundário



- Exposição Temporária: Catapultas e Máquinas de Cerco

Data: 19 de junho de 2015 a 2 de outubro de 2016

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: Esta exposição, organizada pela empresa Cultura Entretenida S.L., apresenta uma coleção de reproduções de catapultas, gruas, arietes, torres de assalto e outros objetos que permite perceber a evolução da tecnologia bélica ao longo da História. Está patente no Museu de Alberto Sampaio, Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança

Avaliação do projeto: Esta é, sem dúvida, uma exposição que, pela sua temática, atraiu um elevado número de visitantes.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Exposição Temporária: Museu à Noite: Desde o começo não há nada

Data: 09 de julho a 29 de agosto de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: Este ano, o 'Museu à Noite' apresentou o artista contemporâneo Avelino Sá com a exposição 'Desde o começo não há nada'. A inauguração foi no dia 9 de julho, às 21h30, e a exposição esteve patente até 29 de agosto, de terça a sábado, das 10h às 24h, no Palacete de Santiago. Avelino Sá nasceu em Santa Maria da Feira e formou-se em Artes Plásticas-Pintura na Faculdade de Belas Artes do Porto, onde vive e trabalha. Realizou a sua primeira exposição em 1987 e desde então tem mostrado o seu trabalho de pintura e desenho em diversas galerias e museus nacionais e estrangeiros.

Desde 2008 trabalha, de forma regular, com a Galeria Fernando Santos, e está representado em diversas coleções privadas e públicas, nomeadamente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, Museu Berardo, Museu Extremenho e Ibero-ameriano de Arte Contemporânea e Fundação Ilídio Pinho. Em 2013 foi-lhe atribuído o 1º Prémio Amadeo de Souza-Cardoso. Desta vez, o 'Museu à noite' mudou-se para o Palacete Santiago.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa inaugurou o Museu à Noite num novo espaço e contribuiu para a sua dinamização.



Identificação do público-alvo: Público em geral

- Exposição Temporária: Lugar Próximo

Data: 1 a 30 de outubro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: A exposição 'Lugar Próximo' reuniu conjuntos de desenhos de diversos artistas, onde o contexto local da paisagem é integrado na representação a partir da observação, ou seguindo um processo transformador e recriador. Desse modo, o lugar acessível e quotidiano torna-se específico, por oposição a um espaço genérico, idealizado e sem identidade. A diferença relativamente a um espaço indefinido afirma-se também pela presença de singularidades locais recorrentes na representação. Da arquitetura e materiais construtivos à vegetação e relevo, passando pela luz, os elementos e relações específicas da paisagem familiar são implicitamente figuras do imaginário do autor, resultando também no reconhecimento do lugar enquanto elemento da identidade da sua própria linguagem.

Avaliação do projeto: Este projeto dá continuidade à colaboração entre os EAUM - Estudantes de Arquitetura da Universidade do Minho e o Museu de Alberto Sampaio, sendo de destacar a qualidade dos trabalhos apresentados.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Exposição Temporária: Exercício

Data: 3 a 20 de novembro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: O Palacete de Santiago recebeu uma exposição que reuniu trabalhos dos alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura e da Licenciatura em Design de Produto do ano letivo 2014/15, sob a orientação dos docentes Ana Duque, Nuno Sousa, Sofia Barreira, Manuel Mendes, Daniel Silvestre e Paulo Almeida.

Avaliação do projeto: Este projeto dá continuidade à colaboração entre EAUM - Estudantes de Arquitetura da Universidade do Minho e o Museu de Alberto Sampaio, sendo de destacar a qualidade dos trabalhos apresentados.



Identificação do público-alvo: Público em geral

- **Exposição Temporária: As Fronteiras do Corpo**

Data: 27 de novembro a 18 de dezembro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: No Palacete de Santiago, Ana Berkeley Cotter expôs algumas peças de joalheria da sua autoria.

Avaliação do projeto: Este tipo de exposições permitem dar a conhecer trabalhos de artistas locais e contribuem para a dinamização da extensão do Museu.

Identificação do público-alvo: Público em geral

3.5.4.2 Atividades

- **3.º Sábado do Mês**

Data: Ao longo do ano

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: No terceiro sábado do mês, o Museu de Alberto Sampaio disponibilizou uma visita guiada para dar a conhecer as suas coleções e as suas histórias. Esta iniciativa foi organizada pela Associação dos Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa não registou a adesão desejada.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- **Fins-de-semana em Família**

Data: Ao longo do ano

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Hora do Conto

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio e o Paço dos Duques de Bragança contaram com a colaboração de Florbela Castro da Cooperativa Mercado Azul para dinamizar sessões de contos para famílias. No Museu de Alberto Sampaio, esta iniciativa decorreu no último domingo do mês.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa que visava a realização de atividades destinadas a famílias não registou grande adesão.



Identificação do público-alvo: Famílias

- Voucher Grupo Sonae

Data: 21 a 28 de fevereiro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Livre

Pequena memória descritiva: No âmbito de uma parceria realizada com o grupo Sonae para a comemoração dos 20 anos do Guimarães Shopping, foram entregues alguns vouchers

para permitir a entrada livre no Museu de Alberto Sampaio e no Paço dos Duques de Bragança.

Avaliação do projeto: Tratou-se de uma experiência bastante positiva pela visibilidade que trouxe aos dois monumentos.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Curso: Artes Integradas no Património Arquitetónico e os Ambientes Decorativos Cívicos em Portugal - Séculos XVIII a XX

Data: Mês de março, às terças-feiras (3, 10, 17, 24, 31), entre as 18h00 e as 19h30

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Curso livre de curta duração

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio promoveu este curso da responsabilidade do professor doutor Gonçalo Vasconcelos e Sousa, especialista nesta área. Durante cinco semanas, foi apresentada uma perspetiva de como se articularam as artes nos diversos tipos de ambientes cívicos das elites económicas e sociais de diversas zonas de Portugal (e, também, do Brasil), bem como os modelos de inspiração que os foram influenciando. Baseando-se em abundante documentação visual, muita dela inédita, Vasconcelos e Sousa afirma que a formação destes ambientes naquele período de tempo é 'um dos temas mais sedutores da arquitetura civil em Portugal e no Brasil'. De resto, o curso já foi promovido no Museu Nacional Soares do Reis, no Porto, em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, nos Açores, bem como no Rio de Janeiro, Brasil. Gonçalo Vasconcelos e Sousa é professor catedrático da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde dirige o Departamento de Arte e Restauro, o CITAR - Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das



Artes e o Centro Interpretativo da Ourivesaria do Norte de Portugal (CITAR-EA/UCP). Autor de diversos livros sobre Artes Decorativas, lecionou várias dezenas cursos livres sobre temáticas ligadas às Artes e Ambientes Decorativos Históricos.

Avaliação do projeto: Este curso foi bastante interessante, tendo-se registado uma grande adesão.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Desenhar no Claustro

Data: Ao longo do ano letivo

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Desenho

Pequena memória descritiva: Os alunos da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, geralmente acompanhados de um professor, deslocaram-se regularmente ao Museu para se inspirarem, aperfeiçoarem e desenharem alguns aspetos deste belíssimo claustro.

Avaliação do projeto: É uma atividade que permite aos jovens estudantes descobrirem a beleza de alguns dos edifícios que fazem parte do património histórico e cultural do nosso país.

Identificação do público-alvo: Alunos do Ensino Superior

- Páscoa Divertida: Há algum retrato mais belo que o meu?

Data: 24 de março de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: Neste ateliê, partiu-se de um momento glorioso da História de Portugal - a batalha de Aljubarrota - para conhecer melhor um dos seus protagonistas - D. João I, o 10.º rei de Portugal. Foi observado com muita atenção um raro retrato deste rei e usado como inspiração para criar um imaginativo autorretrato.

Avaliação do projeto: Esta atividade foi do agrado dos participantes, tendo aliado a apresentação de peças do museu a uma atividade de expressão plástica que muito entusiasmou os participantes.

Identificação do público-alvo: Atividade destinada às crianças em férias escolares



- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios), a 18 de abril de 1982, e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta comemoração tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização. Os temas anualmente sugeridos pelo ICOMOS pretendem promover a ligação efetiva entre as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais, celebrando-se o património nacional, mas, também, a solidariedade internacional em torno da salvaguarda e da valorização do património de todo o mundo. Este ano, a temática desta iniciativa foi "Monumentos e Sítios: Conhecer, Explorar, Partilhar".

a) Visita Livre ao Museu

Data: 18 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Livre

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio associou-se a estas comemorações promovendo a entrada gratuita que permitiu conhecer este espaço, explorar as coleções e partilhar saberes e experiências!

Identificação do público-alvo: Público em geral

b) Exibição do Filme: «La Gardère»

Data: 18 de abril de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exibição de Filme

Pequena memória descritiva: O Palacete de Santiago foi cedido para uma iniciativa realizada pela Câmara Municipal de Guimarães - projeção do filme «La Gardère» - inserida nas comemorações deste dia.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Avaliação do projeto: Estas iniciativas foram do agrado dos participantes que puderam visitar gratuita e livremente este belo espaço e assistir a um filme que apresentava várias imagens do Centro Histórico de Guimarães.



- O Lugar da Cultura: Jornadas de «Porta Aberta» da Cultura

Esta iniciativa, proposta pela Secretaria de Estado da Cultura, pretendia contribuir para a reflexão prospetiva e operativa, tendo como destinatários campos tão diferentes como a museologia e a criação artística, as bibliotecas e o cinema e audiovisual, a arqueologia e os direitos de autor e direitos conexos, o património cultural e as chamadas indústrias criativas, o design e a literatura, a educação artística e o universo editorial. Pretendia-se que estes destinatários fossem, pela natureza das suas funções sociais e profissionais, referenciais de uma presença da cultura (para lá do entretenimento mas sem o ignorar como forma de cultura) mais próxima dos cidadãos, parte do seu quotidiano e da sua presença pessoal e social de uma forma consciente e participada. De 18 a 22 de abril, as Jornadas de «Porta Aberta» da Cultura deviam consistir em apresentações institucionais, espetáculos, exposições, conferências, filmes, edições e iniciativas similares localizadas nos equipamentos tutelados pela Secretaria de Estado da Cultura. O Museu de Alberto Sampaio associou-se a esta iniciativa propondo a realização de algumas atividades.

a) Visita Guiada ao Museu

Data: 18 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Foi proposta uma visita guiada a este museu que tem peças de excelente qualidade, doze delas consideradas tesouros nacionais,

Identificação do público-alvo: Público em geral

b) À Descoberta do Museu de Alberto Sampaio

Data: 19 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Guião de Descoberta

Pequena memória descritiva: Adquirindo este guião na receção do museu, os visitantes podiam explorar autonomamente este espaço e, assim, conhecer a sua história e as suas coleções. Esta iniciativa teve o apoio da Associação dos Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio.

Identificação do público-alvo: Famílias



c) Teatro de Marionetas: Como D. João I tomou a Vila de Guimarães

Data: 21 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Marionetas

Pequena memória descritiva: Esta atividade retrata a curiosa estratégia utilizada por D. João I, em 1385, para conquistar a antiga Vila de Baixo de Guimarães. Um episódio histórico que vale a pena conhecer com pormenor.

Identificação do público-alvo: Crianças

d) Casas Brasonadas de Guimarães: Itinerário «Uma Casa, uma Peça»

Data: 22 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio e Centro Histórico

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Esta visita guiada temática dá a conhecer algumas peças do Museu de Alberto Sampaio e a sua ligação a casas brasonadas de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Avaliação do projeto: Esta iniciativa não se pautou pelo sucesso, o que é atestado pela quase inexistente participação nas atividades propostas. O facto de esta atividade coincidir com a comemoração de outras efemérides pode também ter contribuído para este insucesso.

- À Descoberta da Música no Museu de Alberto Sampaio

Data: 21 de abril de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Música e Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Esta iniciativa foi dinamizada por Ana Isabel Almeida, ex-aluna da Academia de Música Valentim Moreira de Sá e contou também com o apoio do professor Salvador e de outros alunos desta prestigiada Academia.

Os participantes assistiram a uma sessão pedagógica onde tiveram a oportunidade de conhecer instrumentos musicais como o violino, o violoncelo, o piano, a flauta transversal, o oboé, o clarinete e a guitarra, bem como os sons que cada um produz,



pois cada músico fez uma pequena demonstração com a apresentação de algumas peças musicais. O canto também esteve representado com uma interpretação de uma soprano. Após terem ficado a conhecer alguns instrumentos musicais, os participantes foram convidados a descobri-los em algumas das peças do Museu.

Avaliação do projeto: Esta foi uma iniciativa de sucesso que cativou o interesse de todos os presentes e que despertou neles o gosto pela música, o interesse e a curiosidade relativamente aos instrumentos musicais mas também estimulou a sua capacidade de observação.

Identificação do público-alvo: Alunos do Jardim de Infância e do 1.º ciclo

- Dia da Mãe

Data: 5 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras e Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Os meninos do Patronato da Oliveira convidaram as mães e as avós a virem ao Museu e a assistirem a um teatrinho de sombras: «Lenda de Santa Catarina da Penha». Após assistirem ao teatrinho de sombras, miúdos e grávidas visitaram o museu e tentaram encontrar os anjinhos que se escondem nas peças do espólio.

Avaliação do projeto: Iniciativa que permitiu a interação entre os elementos da família.

Identificação do público-alvo: Alunos do Jardim de Infância e suas mães

- Noite Europeia dos Museus

A Noite Europeia dos Museus, criada em 2005 pelo Ministério Francês da Cultura e da Comunicação, associou-se, como sempre, às comemorações do Dia Internacional dos Museus e, este ano, os museus abriram as suas portas no dia 16 de maio à noite, permitindo, assim, ao público descobrir as suas coleções e participar em atividades propositadamente organizadas para esta ocasião.

a) Momento Musical no Claustro

Data: 16 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio



Tipo de atividade: Momento Musical

Pequena memória descritiva: No belíssimo claustro do Museu, Ana Almeida e Salomé Ferreira, com flauta transversal, e Daniela Ferreira, com violino, interpretaram obras de grandes mestres como Bach, Haydn, Mozart e Telemann.

Identificação do público-alvo: Público em geral

b) Teatro de Sombras: Lenda do espirro de D. João I

Data: 16 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio decidiu apresentar este teatro de sombras que nos conta uma história relacionada com Guimarães. Assim, segundo a lenda, antes da Batalha de Aljubarrota, o rei D. João I terá dado um espirro, que terá encarado como sinal de mau agouro e que o terá levado a pedir ajuda a Santa Maria da Oliveira. O que aconteceu a seguir é-nos contado neste teatrinho.

Identificação do público-alvo: Público em geral

c) Visita Guiada ao Museu

Data: 16 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Esta visita dá a conhecer o Museu de Alberto Sampaio, que se encontra instalado em pleno Centro Histórico de Guimarães, e as suas coleções que incluem 12 Tesouros Nacionais.

Identificação do público-alvo: Público em geral

d) Visitas Livres ao Museu

Data: 16 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Livre



Pequena memória descritiva: Estas visitas permitem ao visitante conhecer estes vetustos espaços imbuídos de história e as coleções que aqui se guardam, de forma autónoma e ao seu próprio ritmo.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Avaliação do projeto: Estas atividades são uma forma de cativar os visitantes que à noite se encontram no Centro Histórico de Guimarães e que, seduzidos pela música, pelo teatro e pela possibilidade de conhecerem um pouco melhor este museu, têm assim a curiosidade de entrar, gratuitamente, neste espaço.

- Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus, celebrado anualmente a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM - International Council of Museums, com o objectivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento. Todos os anos, é, assim, proposto um tema para estas comemorações, em torno do qual os museus organizam diversas iniciativas, dirigidas aos mais variados tipos de público. Este ano, o tema proposto foi «Museus para uma sociedade sustentável». O Museu de Alberto Sampaio desenvolveu um programa de atividades para comemorar este dia.

a) Teatro de Marionetas: Afonso Henriques, um rei a valer

Data: 18 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Marionetas

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio apresentou um teatro de marionetas dedicado ao primeiro rei de Portugal, que se constitui como uma ótima ferramenta de divulgação dos feitos mais marcantes da vida deste monarca, fonte de admiração especial em Guimarães.

Identificação do público-alvo: Alunos do Jardim Infantil e 1.º ciclo do Ensino Básico

b) Do 1.º ao 10.º Rei de Portugal

Data: 18 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio



Tipo de atividade: Sessão de Apresentação de Marionetas

Pequena memória descritiva: Numa sessão com marionetas variadas e vestidas a rigor, apresentam-se os dez primeiros reis de Portugal e as rainhas por detrás de cada um deles.

Identificação do público-alvo: Alunos do Jardim de Infância

c) Teatro de Sombras: Lenda da Santa Cabeça

Data: 18 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras

Pequena memória descritiva: O relicário da Santa Cabeça, incluído na coleção de ourivesaria do Museu, é o mote para a apresentação desta lenda ligada a D. João I.

Identificação do público-alvo: Alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico e Público Sénior

d) Visitas Livres ao Museu

Data: 18 de maio de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Livre

Pequena memória descritiva: Estas visitas permitem ao visitante conhecer estes vetustos espaços imbuídos de história e as coleções que aqui se guardam, de forma autónoma e ao seu próprio ritmo.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Avaliação do projeto: Mais uma vez, o Museu recorreu aos teatros de marionetas para contar histórias aos públicos de várias faixas etárias e, tal como anteriormente, pela magia da luz, cor e som, esta experiência foi um tremendo sucesso. A atividade «Do 1.º ao 10.º Rei de Portugal» não teve marcações. São vários os visitantes que aproveitam este dia para visitar gratuitamente o museu.

- Ei! Marionetas. Encontro Internacional de Marionetas

Data: 5 de junho de 2015

Local: Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues

Tipo de atividade: Teatro de Marionetas



Pequena memória descritiva: O E!!!!, que decorreu entre 4 e 7 de junho, resultou de uma parceria entre a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora e o Município de Gondomar e acolheu companhias internacionais (vindas de Itália e Espanha), bem como uma vasta programação de companhias de marionetas nacionais, com apresentações de sala e rua, exposições, conversas, feiras, mostras e concertos.

Avaliação do projeto: Mais uma vez, esta atividade foi um sucesso e refletiu o sucesso da parceria com a Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Identificação do público-alvo: Público escolar

- Self-Titled

Data: 11 de junho de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Teatro

Pequena memória descritiva: A extensão do Museu na Praça de Santiago acolheu uma das criações dos alunos de Teatro da Universidade do Minho. A peça, intitulada 'Self-titled', é um autorretrato, uma exposição sobre um 'eu' em transformação pelo tempo e pelo espaço. «Num museu aberto, onde um corpo procura formas de se retratar, descobrem-se conceções de vida e formas de reagir à rutura das mesmas», afirmaram os criadores, Júlio Cerdeira e Henrique Margarido, que se inspiraram em poemas de Herberto Helder. O espetáculo, interpretado por Júlio Cerdeira, contou com a participação de cerca de 30 pessoas convidadas. Tratou-se de um dos exercícios finais da Licenciatura em Teatro da Universidade do Minho.

Avaliação do projeto: Tratou-se de uma iniciativa muito interessante que permitiu dar visibilidade à extensão do museu.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Mercadejar no Claustro

Data: 13 e 14 de junho, 13 de setembro e 13 de dezembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio e Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Mercado

Pequena memória descritiva: Este projeto pretendeu animar o claustro medieval do Museu de Alberto Sampaio que foi usado para mercar - vender e comprar - produtos que documentem a riqueza histórica, patrimonial, artesanal e gastronómica da cidade e da



região. Livro antigo, ourivesaria, antiguidades, doçaria conventual, bordado de Guimarães, artesanato local foram, entre outros, os produtos que o visitante pode encontrar e levar como recordação da sua visita a Guimarães.

Avaliação do projeto: Atividade que se revelou muito positiva, tendo trazido ao museu um número bastante significativo de visitantes. Devido às condições meteorológicas menos favoráveis à realização desta atividade no claustro, as edições dos meses de inverno decorreram em espaços interiores do Palacete.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- RTP: Visita Guiada: Filmagem

Data: 17 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Filmagem

Pequena memória descritiva: Paula Moura Pinheiro e o historiador de arte, José Alberto Seabra, estiveram no Museu a filmar um episódio do programa «Visita Guiada» sobre a obra - pinturas a óleo sobre madeira e murais a fresco - do desconcertante Mestre Delirante de Guimarães - o nome achado pelos historiadores de arte para identificar o misterioso autor dos inícios do século XVI de que não se conhece nada, a não ser as pinturas que deixou.

Avaliação do projeto: Este tipo de atividade dá a conhecer o Museu a nível nacional, dando-lhe bastante visibilidade.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Masterclasses

Data: 20 e 21 de junho de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Música

Pequena memória descritiva: No fim de semana em questão, realizaram-se várias masterclasses por parte de algumas alunas da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Avaliação do projeto: Este tipo de atividade é uma forma de agradecer a colaboração desta instituição com o Museu em momentos especiais do ano.

Identificação do público-alvo: Alunos da Academia de Música



- 4.º Centenário da Irmandade de São Pedro Príncipe dos Apóstolos

Data: 25 de junho de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Apresentação de Programa

Pequena memória descritiva: Para assinalar o seu quarto centenário, a Irmandade do Príncipe dos Apóstolos de São Pedro agendou várias atividades na Basílica de São Pedro do Tournal, ao longo de um ano. Sob o lema «Missão Pedro Faz-te ao Bem», a irmandade prometeu “vários momentos litúrgicos, culturais, pastorais e sociais” ao longo de um ano, entre junho de 2015 a junho de 2016, “com pelo menos um por mês”.

Avaliação do projeto: Este tipo de atividade é sempre útil pelo interesse que pode despertar no público.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Feira Afonsina

Esta iniciativa realiza-se anualmente, em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, tendo-se aproveitado para abrir as portas do museu e oferecer aos visitantes atividades diversas relacionadas com a figura do primeiro rei, D. Afonso Henriques.

a) Exposição Temporária: Catapultas e Máquinas de Cerco

Data: 26, 27 e 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: Uma das atividades que se aproveitou para divulgar este ano foi esta exposição, organizada pela empresa Cultura Entretenida S.L., que apresenta uma coleção de reproduções de catapultas, gruas, arietes, torres de assalto e outros objetos que permite perceber a evolução da tecnologia bélica ao longo da História. O acesso às peças que estavam na cerca era gratuito.

Identificação do público-alvo: Público em geral

b) Rei e Rainha por um dia



Data: 26, 27 e 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Fotografia

Pequena memória descritiva: Nesta atividade, dinamizada pelo Cybercentro, as crianças tiveram a oportunidade de vestir um traje de D. Afonso Henriques ou de D. Mafalda com o qual foram retratadas.

Identificação do público-alvo: Crianças

c) Teatro de Sombras: E Assim Nasceu Guimarães

Data: 26 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras

Pequena memória descritiva: Neste teatrinho, explica-se como e onde começou o coração de Guimarães a bater. Por isso, viajamos no tempo para falar de lugares, monumentos e personagens históricas ligadas às origens de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Crianças

d) Visita Guiada ao Museu

Data: 26, 27 e 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio tem peças de excelente qualidade, doze delas consideradas tesouros nacionais. Neste dia, o Museu convida os visitantes a ver peças magníficas e a ouvir contar histórias sobre Guimarães e as suas origens.

Identificação do público-alvo: Público em geral

e) Brincar com as Sombras

Data: 26 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê



Pequena memória descritiva: Neste ateliê, cada participante pôde construir uma marioneta de sombras, semelhante às que viu no teatro de sombras “E Assim Nasceu Guimarães”.

Identificação do público-alvo: Crianças

f) Afonso Henriques, o primeiro rei

Data: 27 e 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Projeção de Filme

Pequena memória descritiva: Nestes dias, exibiu-se um pequeno filme de animação (5 minutos) que retrata a vida do primeiro monarca português.

Identificação do público-alvo: Público em geral

g) Teatro de Marionetas: Afonso Henriques, um rei a valer

Data: 27 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Marionetas

Pequena memória descritiva: A melhor forma de descobrir ou redescobrir os feitos notáveis da vida do nosso primeiro rei é assistir a este divertido teatro.

Identificação do público-alvo: Crianças

h) A Minha Mini-Catapulta

Data: 27 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: Com este ateliê, pretendeu-se construir, de uma forma divertida, uma reprodução miniaturizada de uma catapulta medieval.

Identificação do público-alvo: Crianças

i) Teatro de Sombras: Lenda de Egas Moniz

Data: 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras



Pequena memória descritiva: Neste teatro de sombras é contada uma lenda ligada ao cerco que Afonso VII, rei de Leão e Castela, fez ao Castelo de Guimarães. Nesta história, o herói é Egas Moniz, segundo a tradição, o aio de Afonso Henriques.

Identificação do público-alvo: Crianças

j) Pintura de Azulejo

Data: 28 de junho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: Inspirados na história do teatro de sombras: Lenda de Egas Moniz e, depois de observarem a peça em exposição na cerca, as crianças poderão fazer uma pintura criativa.

Identificação do público-alvo: Crianças

Avaliação do projeto: O Museu tem colaborado com a Câmara Municipal de Guimarães neste evento que, mais uma vez, trouxe uma grande afluência de público ao museu.

- Term Stem 2015: cocktail de boas vindas

Data: 3 de julho de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Cedência de Espaços: Cocktail

Pequena memória descritiva: O 3B's - Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos da Universidade do Minho organizou as conferências TERM STEM 2015 e POLARIS Conference que fazem parte de um ciclo de eventos com o objetivo de procurar destaque no conjunto de conferências internacionais neste ramo. Vários líderes científicos reuniram-se para apresentar as suas mais recentes investigações, as quais cobrem os tópicos mais relevantes no âmbito das células estaminais e nanotecnologia e a sua utilização na engenharia de tecidos e na medicina regenerativa. O cocktail de boas vindas teve lugar no Museu.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa foi positiva porque, para além de mostrar que este espaço tem potencialidade para a realização deste tipo de eventos, também se traduziu numa fonte de receita graças ao aluguer do espaço.

Identificação do público-alvo: Adultos



- Alma Lusa: desfile de moda

Data: 4 de julho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Desfile de Moda

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio recebeu o desfile de conclusão da Licenciatura em Design de Marketing de Moda, da UM. O evento teve transmissão em direto para o Largo da Oliveira, uma vez que foi de entrada restrita. 'Alma Lusa' foi o tema central abordado pelos alunos e visou retratar os feitos heroicos lusitanos, numa longa viagem ao nosso passado, 'aliando o orgulho e a tristeza numa melancolia deambulante'. A iniciativa foi o resultado do trabalho final da cadeira 'Projeto em Design de Comunicação de Moda II' e serviu para os alunos colocarem em prática os fundamentos teóricos estudados ao longo dos dois primeiros semestres do curso. O desfile constituiu, também, um momento único para revelar à indústria têxtil e à sociedade o trabalho efetuado pelos profissionais que acabaram de se licenciar na Universidade do Minho.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa foi um sucesso uma vez que trouxe ao Museu mais de 400 pessoas.

Identificação do público-alvo: Adultos

- Trajes do Passado, Penteados do Presente: desfile de moda

Data: 12 de julho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Desfile de Moda

Pequena memória descritiva: Passado e presente aliaram-se num surpreendente desfile de moda. Vestes quinhentistas serviram de inspiração a penteados da época, trabalhados pelas talentosas mãos do conhecido cabeleireiro vimaranense Gijo.

Este evento foi também pontuado pelo desfile de manequins que exibiram originais criações contemporâneas, estabelecendo assim um curioso confronto com este regresso ao passado. O magnífico claustro e o espaço ajardinado do Museu de Alberto Sampaio, bem como o vetusto Largo da Oliveira foram o palco privilegiado deste desfile idealizado pelo próprio Gijo. O evento foi produzido pela agência de modelos All Events com o patrocínio da NYCE e marketing da GlobalMidia.



Avaliação do projeto: Esta foi uma iniciativa que trouxe bastantes visitantes ao museu.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- **Oficina de verão: Navegar é preciso...**

Data: 21 de julho de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Esta foi uma das atividades que se realizaram no âmbito da programação para a pausa letiva do verão. Partindo da exploração das viagens marítimas dos descobridores portugueses, foram construídos barcos ecológicos com mensagens ambientais.

Avaliação do projeto: Esta atividade permitiu diversificar a oferta do Museu em termos de Serviço Educativo.

Identificação do público-alvo: Alunos em férias escolares (1.º ciclo e 2.º ciclo)

- **Mercadinho Local**

Data: Ao longo do ano

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Mercado Biológico

Pequena memória descritiva: O jardim e o claustro do Museu de Alberto Sampaio receberam o Mercadinho - Encontro Mensal de Produtos Naturais. Tratou-se de uma iniciativa da cooperativa Cor de Tangerina que visou promover a agricultura natural e

biológica. Os visitantes puderam encontrar os produtos da época “e as mãos que deles cuidam” em harmonia com a natureza, numa altura em que abundam os alimentos frescos e cheios de cor...

Avaliação do projeto: Esta iniciativa permite dar a conhecer os produtos e os produtores locais.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- **Dia Mundial do Turismo**

Data: 27 de setembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio



Tipo de atividade: Entrada Gratuita

Pequena memória descritiva: Em 2015, o tema do Dia Mundial do Turismo foi "One billion tourists, one billion opportunities". A data começou a ser celebrada no ano de 1980, após decisão da Organização Mundial de Turismo. Considerado um dos maiores setores económicos do mundo, o turismo assume-se de importância vital para a economia de muitos países, que têm neste setor um elemento essencial para o crescimento e desenvolvimento económico. Sendo um setor que regista elevados índices de crescimento, o turismo não só apresenta benefícios económicos, como tem uma importância fundamental na promoção da cultura, língua e costumes de um país, povo ou população. Tendo em conta o exposto, a Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) associou-se à comemoração do Dia Mundial do Turismo assegurando entrada gratuita em todos os museus e monumentos tutelados por esta entidade.

Avaliação do projeto: Esta possibilidade de visitar os museus de forma gratuita apresenta-se, sempre, como uma mais-valia.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Jornadas Europeias do Património 2015

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 40 países, tendo como objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da proteção do Património. Em cada país é promovido, anualmente, um programa de atividades a nível nacional, cujo acesso, na sua grande maioria, é gratuito.

As Jornadas Europeias do Património são, este ano, subordinadas ao tema Património Industrial e Técnico. Com o objetivo de sensibilizar os cidadãos para o seu valor e para a importância de um olhar atualizado acerca das suas potencialidades e do seu futuro, o

tema destas Jornadas remete-nos para um vasto conjunto do nosso património: fábricas, pontes, moinhos, canais, linhas de caminho de ferro, lojas, vilas operárias, minas, portos, património da água e da luz, pequenas indústrias artesanais, arquivos públicos e empresariais, entre muitas outras realizações da indústria e da técnica, alguns ainda em uso e outros abandonados ou já reutilizados; todos eles são testemunho do engenho e criatividade de gerações passadas.



a) Exposição Temporária: Cutelarias - da arte de fazer à arte patrimonial

Data: 25 de setembro a 2 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio realizou uma exposição temporária sobre cutelarias «Cutelarias - da arte de fazer à arte patrimonial». Guimarães foi, desde épocas remotas, um dos mais importantes centros de produção de cutelarias. Esta pequena exposição permite conhecer melhor esta arte e o património que nos legou.

Identificação do público-alvo: Público em geral e público escolar

b) Teatro de Sombras: Lenda do Cutileiro e da Boa Água de Guimarães

Data: 25 de setembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras

Pequena memória descritiva: Esta é a história de um talentoso cutileiro de Creixomil, que teve de emigrar para o Brasil. Lá, começa a trabalhar mas, por mais que se esforce, não consegue que as suas peças saiam perfeitas.

Identificação do público-alvo: Público escolar

c) Pinta o Prato

Data: 25 de setembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: Esta oficina de pintura tem por base a exposição temporária «Cutelarias - da arte de fazer à arte patrimonial», onde os pratos se misturam com as facas e com os garfos.

Identificação do público-alvo: Público escolar

Avaliação do projeto: Aproveitou-se a temática destas jornadas para expor peças normalmente guardadas nas reservas e longe do olhar dos visitantes.

- Guimarães Noc Noc 5



A Associação cultural Ó da casa surgiu com a criação do «Guimarães noc noc», uma mostra artística informal, que decorreu nos dias 1 e 2 de outubro de 2011. Desde essa data, a Ó da casa é um coletivo que se dedica à promoção das artes e artistas desenvolvendo projetos no âmbito cultural. O Museu associou-se a este evento cedendo os seus espaços, Museu e Palacete, para a realização de iniciativas várias incluídas na programação da 5.^a edição do Guimarães Noc Noc.

a) Biodanza

Data: 4 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Dança

Pequena memória descritiva: Realizaram-se na Sala de Conferências do Museu aulas de Biodanza para diferentes públicos: da parte da manhã para crianças e famílias e da parte da tarde para adultos.

Identificação do público-alvo: Famílias e público em geral

b) Mandalas de Luz e Cor

Data: 4 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: Numa das salinhas do Serviço Educativo do Museu, os visitantes puderam participar num ateliê experimental de criação de mandalas artísticas, orientado por Manumil.

Identificação do público-alvo: Público em geral

c) Spaces for Guimarães

Data: 3 e 4 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Exposição Temporária/ Instalação

Pequena memória descritiva: Esteve patente no claustro do Museu uma exposição/ instalação do alemão Thomas Meissner.

Identificação do público-alvo: Público em geral



d) Onesti

Data: 3 e 4 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: Este patente no claustro do Museu uma exposição de pintura do artista Pepe Garcia.

Identificação do público-alvo: Público em geral

e) José Cano Pérez e Por Outro Lado

Data: 3 e 4 de outubro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Exposições Temporárias

Pequena memória descritiva: Nas salas do Palacete puderam ser vistas duas exposições, uma de pintura do artista Pepe Cano e uma de fotografia de Rui Pedro Ribeiro.

Identificação do público-alvo: Público em geral

f) You're a Star e Mumadona was a Drag Queen?

Data: 3 e 4 de outubro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Instalações

Pequena memória descritiva: No hall de entrada do Palacete e numa das salas puderam ser vistas duas instalações, uma do artista Not Yet e outra de António Vieira e Paulo Pinto.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Avaliação do projeto: Iniciativa que contribui para a divulgação de artistas locais e internacionais e que tem atraído cada vez visitantes à cidade e, por consequência, também ao Museu.

- Curso: A Prataria em Portugal e no Brasil

Data: 8, 15, 22, 29 de outubro e 5 de novembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio e Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Curso



Pequena memória descritiva: Da Idade Média ao Século XXI, a Prataria constituiu uma das mais importantes Artes Decorativas em Portugal. Também no Brasil teve especial

importância nos séculos XVIII e XIX. Ourives e lavrantes da prata corporizaram uma atividade comercial e artística de tal forma importante que chegou, em alguns casos, a atingir um altíssimo valor de investimento. As instituições religiosas competiam no louvor ao Divino através dos seus acervos de ourivesaria, e as elites civis engrandeciam os seus espólios com magníficas peças de aparato, nomeadamente as de uso de mesa. Nomes como Gil Vicente e João Coelho de S. Paio, ou, nos séculos XIX e XX, a casa Leitão & Irmão e Luiz Ferreira, representam a excelência na prataria em Portugal, aliando a qualidade de execução ao brilhantismo da inovação. É o conhecimento desta diversidade de trabalhos que este curso se propõe abordar, numa viagem repleta de curiosidades e de novidades até hoje nunca divulgadas em obras publicadas, aliada ao visionamento e explicação presencial relativa a peças de prataria do tesouro do Museu Alberto Sampaio na última sessão.

Avaliação do projeto: Este curso foi muito interessante e teve uma grande adesão.

Identificação do público-alvo: Adultos

- Jantar da Universidade do Minho no Palacete

Data: 9 de outubro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Cedência de Espaços: Jantar

Pequena memória descritiva: Na sala de conferências do Palacete de Santiago, realizou-se um jantar da Universidade do Minho.

Avaliação do projeto: Iniciativa que se traduziu em fonte de receita para o Museu.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- XX Encontro de História Local

Data: 9 de outubro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Conferência

Pequena memória descritiva: «No tempo da Condessa Dona Mumadona» foi o tema da edição deste ano do Encontro de História Local. O Museu de Alberto Sampaio



voltou, assim, a organizar esta iniciativa que visa contribuir para a divulgação da História de Guimarães. Desta vez, o Encontro realizou-se no Palacete Santiago e abordou aspetos como o primeiro condado portugalense, o noroeste hispânico entre os séculos IX e XI, a cultura escrita desta região nos séculos X e XI e ainda a construção do espaço na época de Mumadona.

Avaliação do projeto: Iniciativa que permite dar a conhecer a história local, apresentando os estudos mais recentes que foram produzidos.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- 6.^a Edição do Festival de outono

O Festival de outono pretende assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da Universidade do Minho alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e as potencialidades da universidade nesta área. O programa criado pretende conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico de que a Universidade do Minho é detentora (a começar pelos próprios edifícios) ou pelo qual zela, relacionando-o com a história das duas cidades, com a criação contemporânea no âmbito da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, entre outros. Este evento, que tem também a dimensão de "festa", junta a colaboração de outros agentes culturais em Braga e Guimarães cuja dinâmica importa dar a conhecer aos novos alunos.

a) Visitas Livres ao Museu

Data: 15, 16 e 17 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visitas Livres

Pequena memória descritiva: Visitar as coleções do Museu é viajar por entre a escultura, a pintura, a ourivesaria e outras artes que nos ajudam a visualizar a rica história da cidade e do País. Foi este o convite que foi feito aos novos alunos da Universidade do Minho.

Identificação do público-alvo: Alunos da Universidade do Minho

b) Teatro de Sombras: E Assim Nasceu Guimarães

Data: 15 de outubro de 2015



Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Teatro de Sombras

Pequena memória descritiva: Através desta peça de teatro, explica-se quando, como e onde o coração de Guimarães começou a bater. Por isso, viajamos no tempo para falar de lugares, monumentos e personagens históricas ligadas às origens de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Alunos da Universidade do Minho

c) **Visita Guiada ao Museu**

Data: 15 e 17 de outubro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visita Guiada

Pequena memória descritiva: Os alunos da Um foram convidados a conhecer as nossas coleções e as suas histórias, participando numa visita guiada ao museu.

Identificação do público-alvo: Alunos da Universidade do Minho

Avaliação do projeto: Iniciativa que permite acolher os novos alunos da Universidade do Minho.

- **Biodanza**

Data: 1.º domingo do mês, ao longo do ano

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Dança

Pequena memória descritiva: O Museu de Alberto Sampaio, em colaboração Luísa Zamith, titulada pela Escola de Biodanza, sistema Rolando Toro, do Porto, organizou, nos primeiros domingos de cada mês, sessões de Biodanza. A Biodanza para crianças a partir dos 3 anos de idade e suas famílias é uma excelente oportunidade para criar um ambiente humano extraordinário e reforçar os laços de afeto entre todos. Podem participar avós, tios, padrinhos, pais, primos, irmãos...

Avaliação do projeto: Apesar de ainda não contar com o número de participantes desejado, esta atividade começa lentamente a fidelizar algum público.

Identificação do público-alvo: Famílias

- **O meu anjo de Natal**



Data: 7 e 21 de novembro e 5 e 19 de dezembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Oficina de Natal

Pequena memória descritiva: Nesta oficina de Natal realizada no Museu, sob a orientação de Manuela e Milita, os participantes criaram um belo anjo de Natal. Ao longo das várias etapas do processo foram usadas diferentes técnicas: desenho, modelagem, moldagem, pintura e embalagem. O objetivo foi desenvolver a imaginação, criatividade e sentido estético das crianças e jovens que escolheram esta experiência artística e que mostraram estar totalmente empenhados em levá-la até ao fim.

Avaliação do projeto: Apesar do número de participantes não ter sido significativo, esta colaboração continuará pois ajuda a diversificar a oferta do Museu em épocas festivas.

Identificação do público-alvo: Crianças dos 6 aos 15 anos

- Guimarães Top-Secret

Data: 7 de novembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Lançamento de Livro

Pequena memória descritiva: O Museu foi o local escolhido para dar a conhecer este livro. Ao longo de 100 páginas, o jornalista do PÚBLICO Samuel Silva e o fotógrafo José Caldeira revelam mais de meia centena de segredos que se escondem na cidade, num processo de redescoberta do município de onde os dois autores são naturais. No dia seguinte, o autor realizou uma visita guiada pela cidade.

Avaliação do projeto: Este evento atraiu muitos participantes devido à temática do livro apresentado.

Identificação do público-alvo: Público em geral.

- Musinf e Timbre

Data: 2.ºs domingos do mês, ao longo do ano

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Música para Bebés



Pequena memória descritiva: À hora marcada lá chegaram os bebés nos seus bólides triciclos, ao colo ou pela mão dos pais e rapidamente se posicionaram para ouvir e fazer música. O cenário escolhido para o ciclo MUSINF & TIMBRE foi o Museu de Alberto Sampaio. Com uma lotação reduzida, o público é diferente dos concertos habituais e o repertório é alinhado de acordo com os princípios de uma estimulação precoce orientada. Todos os concertos de música para bebés orientados por TIO ÓSCAR têm uma dinâmica própria e o imprevisível acontece.

Avaliação do projeto: O sucesso desta iniciativa foi tal que obrigou à realização de sessões extraordinárias.

Identificação do público-alvo: Famílias

- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

Data: 21 de novembro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Conferência

Pequena memória descritiva: A apresentação de um projeto pioneiro em Portugal, que promete mudar o paradigma da recolha de lixo em Guimarães, abriu, na Extensão do

Museu de Alberto Sampaio, na Praça de Santiago, a programação da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos que Guimarães comemorou até ao dia 29 de novembro, no âmbito da iniciativa europeia «European Week for Waste Reduction», cujas iniciativas visam a sensibilização, a consciencialização e a educação da população para a sustentabilidade ambiental.

Avaliação do projeto: Esta atividade permitiu sensibilizar a população em geral para esta problemática.

Identificação do público-alvo: Público em geral.

- Maços do Minho: resgatando um património perdido

Data: 4 de dezembro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Conferência



Pequena memória descritiva: A AVE, em colaboração com o Museu Alberto Sampaio, os Velhos Nicolinos e a Comissão de Festas das Nicolinas, e a propósito das Maçãzinhas, organizou uma conferência sobre Maçãs do Minho. O desenvolvimento da fruticultura nos últimos 60 anos permitiu ganhos de produtividades incomparáveis, com base no recurso a variedades melhoradas e a fatores de produção. Por outro lado, o património genético frutícola herdado dos nossos antepassados tem vindo a desaparecer a um ritmo alucinante, em detrimento de tais variedades mais produtivas e nem sempre adaptadas às nossas realidades agroecológicas. A perda destes recursos pressupõe uma grave ameaça para a estabilidade dos ecossistemas agrários, o desenvolvimento agrícola e a segurança alimentar. Por outro lado, tem implicações no desaparecimento da cultura e tradições do meio rural, seus conhecimentos usos e costumes, bem como das paisagens agrárias tradicionais. A diversidade das variedades regionais de maçãs na região do Minho (cerca de 100), caracterizadas por uma enorme riqueza de diferentes sabores e aromas, permite oferecer experiências diferenciadoras ao consumidor, com a produção de frutos de qualidade única. Por outro lado, o património imaterial associado a este património vegetal, merece uma atenção especial, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do território. Afinal, o que é a maçãzinha das Nicolinas? Uma variedade ou uma simples maçã?

Avaliação do projeto: A conferência despertou o interesse do público devido à sua ligação com a tradição local.

Identificação do público-alvo: Adultos

- Comemoração da Elevação do Centro Histórico de Guimarães

Data: 13 de dezembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Visitas Guiadas e Momento Musical

Pequena memória descritiva: O Museu associou-se às Comemorações do 14.º aniversário da elevação do Centro Histórico de Guimarães a Património Mundial da Humanidade, oferecendo visitas guiadas e cedendo o seu claustro para a realização de um dos momentos musicais integrado na Corrida e Caminhada do Património.



Avaliação do projeto: Foi uma iniciativa muito positiva que decorre da salutar colaboração que esta instituição mantém com a Câmara Municipal de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Livros na Praça

Data: dezembro de 2015

Local: Palacete de Santiago

Tipo de atividade: Mercado

Pequena memória descritiva: Os livreiros locais de Guimarães, em parceria com o Museu de Alberto Sampaio, promoveram uma feira do livro independente, de alfarrábio e livro antigo. Entre uma oferta diversificada, houve novidades, descontos e raridades.

Avaliação do projeto: Iniciativa que trouxe bastantes visitantes ao Museu e que, por isso, terá continuidade.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Cheira a Natal

Data: 21 de dezembro de 2015

Local: Museu de Alberto Sampaio

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Este Natal, o Mercado Azul propôs uma oficina com o uso de cravinho e canela. O objetivo foi criar um enfeite de Natal com os cheiros naturais das especiarias que usamos por estes dias frios, mas muito especiais.

Avaliação do projeto: Iniciativa que, mais uma vez, contribui para a diversificação da oferta do Serviço Educativo durante as pausas letivas.

Identificação do público-alvo: ATL

3.5.5 Edições e Divulgação

- Edições do Museu

Em 2015 o Museu de Alberto Sampaio editou um folheto divulgativo do museu.

- Comunicação e publicidade



A divulgação das atividades desenvolvidas é feita através de correio eletrónico, por convite enviado pelo correio e desde novembro de 2009, também pelo site do Museu e pelo facebook.

- Comunicados de imprensa e presença na Internet

Desde novembro de 2009 o Museu possui um sítio *Web* próprio. Este importante canal de comunicação tem vindo, desde então, a ser permanentemente atualizado no sentido de divulgar os projetos e as atividades desenvolvidas pelos diferentes serviços do Museu, nomeadamente a nível do Serviço Educativo. O feedback que temos vindo a receber da comunidade através de mensagens de correio eletrónico tem sido extremamente positivo. É intenção do Museu continuar a investir na melhoria do sítio *Web* através da disponibilização de mais e melhores conteúdos.

3.5.6 Mecenato

Mecenas do MAS no ano de 2015

Firma	Data	Mecenato	Apoio
Belos Ares Sociedade Imobiliária Lda.	Desde 2002	7.188,00€	Cedência de loja para arrecadação de materiais expositivos
Lameirinho, Indústria Têxtil, S.A.	Desde 2000	153.03€	Tecido para fazer toalhas, para atividades que decorrem no MAS.

3.5.7 Parcerias, Voluntariado e Grupo de Amigos

3.5.7.1 Protocolos e colaborações com outros museus, universidades, centros de investigação, escolas, grupos culturais e outros

- Universidade do Minho
- Escola Profissional CISAVE
- Escola Profissional Profitecla - Guimarães
- Sol do Ave

3.5.7.2 Apoios a outras instituições

Apoio à musealização dos Clérigos e à Irmandade de São Torcato.



3.5.7.3 Estágios e Voluntariado

Estágios

N.º	Nome Estagiário	Instituição proponente	Grau de ensino	Período de estágio	Trabalho desenvolvido
1.	Ana Rita Gonçalves da Silva	ACIG. Escola Profissional -CISAVE	Curso Técnico de Turismo. 11º ano	5-1-2015 a 13-2-2015	Serviços Educativos
2.	Ana Luís Dias Nogueira	Universidade do Minho. Design de produto	Seminário final.	2-3-2015 a 17-2015	Serviços Educativos
3.	José Guilherme Folhadela Miranda de Oliveira	Escola Profissional Profitecla	Curso Técnico de Turismo. 11º ano	25-3-2015 a 20-7-2015 (250 horas)	Serviços Educativos
4.	Ana Maria Fernandes Costa	Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior Comunicação, Adm. Turismo	12º ano – Escola Secundária das Taipas	7-4-2015 a 15-7-2015	Serviços Educativos
5.	Teresa Raquel Machado Mendes	Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior Comunicação, Adm. Turismo	Escola Secundária das Taipas. 12º Ano	7-4-2015 a 15-7-2015	Serviços Educativos
6.	Ana Catarina Cunha Macedo Silva	Escola EB 2/3 de Vizela	Curso Técnico Multimédia. 9º Ano	2-10-2015 a 26-10-2016	Serviços Educativos
7.	Ana Sofia Rodrigues Santos	Universidade de Coimbra.	Licenciatura em Turismo. 2º Ano	1-7-2015 / 8-7-2015	Serviços Educativos.
8.	Bruno Alexandre Neves Matos	Agrupamento Escolas Santos Simões	Curso Profissional de Turismo. 11º Ano (130 horas)	18-6-2015 a 15-7-2015	Serviços Educativos
9.	Diogo Miguel Oliveira Castro	Agrupamento Escolas Santos Simões	Curso Profissional de Turismo. 10º Ano (130 horas)	22-6-2015 a 16-7-2015	Serviços Educativos
10.	Elsa Liliana Antunes da Silva	Irmandade de S. Torcato	Mestrado em História Moderna Universidade do Minho	2015	Apoio a S. Torcato
11.	Fábio Emanuel Lopes Pimenta	Agrupamento Escolas D. Afonso Henriques	Curso Profissional Técnico de Receção. 12º Ano	28-4-2015 a 12-6-2015	Serviços Educativos
12.	Lisandra Marcela Gomes Pereira	Agrupamento Escolas Santos Simões	Curso Profissional de Turismo. 11º Ano (130 horas)	17-6-2015 a 14-7-2015	Serviços Educativos
13.	Nuno Rafael Miranda Atilano	Escola Sec. Santos Simões	Curso Prof. Téc. Audiovisuais	22-6-15 a 16-7-15	Serviços Educativos. Portaria
14.	Rui Filipe da Silva Mendes	Escola EB 2/3 de Abação	Curso Técnico Multimédia. 9º Ano	2-10-2015 a 26-10-2016	Serviços Educativos

Voluntariado

15.	Ana Raquel Silva de Faria	Voluntariado	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1-7-2015 a 7-8-2015	Serviços Educativos, receção, acompanhamento de visitas escolares,
-----	---------------------------	--------------	---	---------------------	--



					teatrinhos para crianças e acompanhamento de visitantes
--	--	--	--	--	---

Foram colocadas no Museu pelo Instituto de Reinserção Social, do Ministério da Justiça, 18 pessoas.

Prestaram também serviço 4 pessoas colocadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

3.5.7.4 Atividades e ações realizadas com o grupo de Amigos

O Museu de Alberto Sampaio tem como um dos grandes suportes a *Associação Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio*. No ano de 2015, este Grupo de Amigos colaborou com o custeamento de diversos materiais e serviços, num total de seis mil seiscientos e dez euros e cinquenta e dois cêntimos (6.610,52€), distribuídos da seguinte maneira:

N.º de Ordem	Ação	Valor
1.	Material de escritório	248,10
2	Estruturas metálicas para a biblioteca	874,25
3.	Design do Catálogo e Lettring da Exposição Museu à Noite	1.170,74
4.	Impressão do Catálogo da Exposição do Museu à Noite	381,60
5.	Serviços de Segurança no Palacete de S. Tiago	337,25
6.	Material informático	960,33
7	Aquisição de 2 obras de arte (pinturas)	2.363,25
8.	Publicações para a Biblioteca do Museu	275,00
TOTAL		6.610,52

3.5.8 Bibliotecas e Centros de Documentação

3.5.8.1 Aquisições, doações e permutas



A biblioteca do Museu é especializada em História, História da Arte e História Local. A tabela abaixo indica o número de aquisições, doações e permutas realizadas durante 2015.

Tipo	Monografias	Publicações Periódicas
Aquisições	0	0
Doações	97	23
Permutas	0	8

3.5.8.2 Número de utilizadores

A Biblioteca foi transferida das antigas instalações para as novas durante o ano de 2015 e encontra-se numa fase final de organização. Destina-se a apoiar o serviço interno, mas ocasionalmente e mediante autorização, pode ser frequentado por utilizadores. Por isso o número de consultas foi de cerca de 10 pessoas, que consultaram cerca de 50 publicações.

Esporadicamente é permitida a requisição a investigadores ligados à história de arte e à história local e a instituições locais.

3.5.8.3. Informatização (software utilizado e nº de registos informatizados)

O *software* utilizado no tratamento técnico-documental continua a ser o Porbase 5.0, programa informático utilizado pela Biblioteca Nacional Portuguesa. Possui um total de 5737 registos inseridos.

Esta disponível no Porbase - Catálogo Coletivo das Bibliotecas Portuguesas.

3.5.9 Afirmação e Cooperação Internacional

3.5.9.1 Exposições internacionais

Cedência temporária de duas peças para Exposição Internacional comemorativa do Centenário da viagem de São Francisco a Santiago de Compostela.

N.º	Designação	Data da exposição	Título da exposição	Local
1.	Patena, MAS O 39 (tesouro Nacional)	26-3-2015 / 28-6-2015	San Francisco e o seu tempo	Santiago de Compostela
2.	Capitel, MAS L 25	26-3-2015 / 28-6-2015	San Francisco e o seu tempo	Santiago de Compostela



Título da exposição: «San Francisco e o seu tempo»

Pequena memória descritiva:

«San Francisco e o seu tempo

A memória da peregrinação de San Francisco de Assis a Compostela (1214) inspira esta exposição sobre o tempo do *poverello* e das primeiras xeracions franciscanas. Os contidos, e moi especialmente as pezas da época, dialogan cos espazos do palácio medieval dos arcebispos de San Tiago, fieis testemuños daqueles anos. Unha época na que Compostela

mantiña a primacia de Occidente como meta de peregrinacións, tradición felizmente renovada nos nosos días.

As portas do Camiño reciben o visitante da mostra, co estímulo elocuente das obras que saudaban a peregrinos, comerciantes e viaxeiros nas saídas das cidades, e lles lembraban o sentido da transcendência nas portadas «parlantes» das catedrais. Unha viaxe física e sentimental que acouga a súa marcha cunha breve reflexión sobre a «Irmã Nai Terra», para pasar logo á ledicia do repouso, á beira dunha cociña a lume manso.

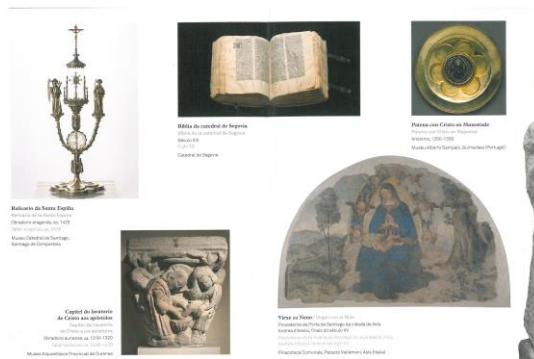
Retornando á vida diária, a esa peregrinación evocada na mostra, hai ocasión para escoller entre a via sacra e a via profana, representada pelo enxoval litúrxico da época de san Francisco, en contraste com obras mais relacionadas coa tradición cabaleiresca, que non deixan de ter significado sacro para unha sociedade tan atenta ás inxuedanzas da vida - «Ps perigos do Camiño» -, como á vivencia da relixiosidade e á esperanza no Alén, sintetizada na «Imaxe do Paraíso» que presenta a mostra.

Na sala mais nobre do edificio, exposición lembra com imaxes de san Pedro e Santiago «O Camiño da Luz» trazado entre Roma e Santiago, entre Santiago e Roma, pólo que pasan san Francisco e os seus irmáns peregrinos á procura dos «Tesouros do espírito», representados polas reliquias e a experiencia da hospitalidade. Unha ruta impregnada da «Palabra de Deus», explicada coa Tora, a Biblia e o Corán, simbolizando así o diálogo interreligioso iniciado por san Francisco en Damietta, na sua célebre reunión co sultán de Exipto. O remate desta viaxe sentimental pola cultura europea da Baixa Idade Media, de espírito xacobeo e forte aroma franciscano, faise co propio *poverello di Assisi*, coa sua imaxe no seu tempo, e coa memoria dos seus irmáns en Compostela.

Francisco Singul. Comisario da exposición»



Data de vigência: 26 de março a 28 de junho de 2015.



3.6. MUSEU DE LAMEGO

3.6.1 Gestão de Coleções - Estudo, Incorporação, Inventário e Conservação

3.6.1.1 Inventário de Coleções - [Matriznet]

Disponibilização online de 500 registos de inventário

3.6.1.2 Inventário Fotográfico

- 1 500 Registos - a articular com o programa matriz e matriznet.
- 300 Registos - Levantamento fotográfico das exposições temporárias a realizar.

3.6.2 Apoio a outras entidades

- Unidade Hospitalar de Lamego, de acordo com protocolo celebrado em 2014.

3.6.3 Conservação e Restauro

[no âmbito do projeto Conhecer, Conservar, Valorizar]

- Conclusão do tratamento de conservação e restauro da pintura “Senhor da Cana Verde” (inv. ML 78)
- Início do tratamento de conservação e restauro da pintura “Quo Vadis” (inv. ML 19)



3.6.4 Divulgação, Comunicação e Educação

3.6.4.1 Exposições

- Cister no Douro

Exposição /instalação multimédia destinada a divulgar o património cisterciense na região

Local: Museu de Lamego

Data: 2015-01-10 a 2015-04-26

- Hospital de Lamego - Espaço Memória

Local: sala de exposições da Unidade Hospitalar de Lamego

Data: 2015-05-06

3. João Amaral. Legado

Primeira de um ciclo de três exposições, no âmbito das comemorações do centenário do Museu de Lamego, que se celebra em 2017.

Local: Museu de Lamego

Data: 2014-05-16 a 2015-09-30

3.6.4.2 Edições

. Electrónicas:

[Catálogos de exposição]

a) Atas das 3as Conferências do Museu de Lamego 2015

b) Na pegada do Rinoceronte

3.6.4.3 Educação

- Conferências

a) Colóquio “Na pegada do Rinoceronte”

No âmbito dos 500 anos da gravura “Rhinoceros” de Albrecht Dürer (2015)

b) Illas Conferências do Museu de Lamego / CITCEM 2015

- Fotografia

[Ciclo de Fotografia Museu de Lamego 2015]



a) André Cepeda

Data: 2014-06-05 e 06

b) Sérgio Jacques

Data: 2015-06-12 e 13

c) Paulo Nozolino

Data: 2015-06-19 e 20

d) Tiago Mota Garcia

Data: 2015-06-26 e 27

- Cinema

[Ciclo de Cinema do Museu de Lamego 2015]

a) Citizen Kane - 1941

Data: 2014-07-03

b) The Lady from Shanghai - 1948

Data: 2014-07-11

c) The Third Man - 1949

Data: 2014-07-17

d) Touch of Evil - 1958

Data: 2014-07-24

- Concertos

1. Compassos da História (edição 2015)

Data: 2015-09-04

- Museu Divulga “em Imagens”

[edição de 2015, a decorrer ao longo de nove fins-de-semana, no âmbito da programação do “pátio do museu”]

Data: 2015-08-01 a 2015-09-05

- Peça do Mês

[edição de 2015, a decorrer mensalmente, ao longo de todo o ano]

- Workshops, oficinas e percursos

[no âmbito do ciclo de fotografia 2015]

a) Workshop de Introdução à fotografia

Data: 2015-06-06



b) Workshop de Fotografia avançada

Data: 2015-06-13

c) Workshop de Fotografia de rua

Data: 2015-06-14

d) Workshop de Composição e Fotografia

Data: 2015-06-20

e) Workshop de Photowalk

Data: 2015-06-21 e 27

[no âmbito do ciclo de cinema 2015]

f) Workshop “Janela Indiscreta”, com Mário Augusto

Data: 2015-07-04

g) Percurso de descoberta “Na pegada do rinoceronte”

No âmbito dos 500 anos da chegada do rinoceronte a Portugal

Data: 2015-05-18 a 20

- Eventos e Comemorações

a) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Na pegada do Rinoceronte - 500 anos do rinoceronte de Dürer

b) Dia e Noite Internacional dos Museus

João Amaral. Legado histórico

c) Jantar monástico

Local: Mosteiro de Santa Maria de Salzedas.

3.7. MUSEU DE ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA

3.7.1 Gestão de Coleções, Estudo, Incorporação e Inventário

3.7.1.1 Na área de **gestão da coleção** foi desenvolvido o trabalho de resposta às solicitações de expediente surgidas, quer ao nível de informações sobre peças e documentação pertencentes à coleção do MAB, quer no que respeita à seleção de obras para empréstimos temporários, ou ao acompanhamento técnico e administrativo dos processos de empréstimo de peças.

Por outro lado foi também levado a cabo o trabalho ao nível da inventariação da coleção da pintora Berta Nery e sua introdução na Base de Dados Matriz, bem como um trabalho, não sistemático, de atualização de registos na mesma base de dados.



Base de Dados Matriz:

- novos registos introduzidos: 193
- registos objeto de atualização: 346

3.7.1.2 Incorporações

Doações - *Berta Nery*

Coordenação da receção da coleção de obras da pintora Berta Nery, doadas ao MAB pelo seu filho arq. Alfredo Matos Ferreira. Introdução dos registos de toda a coleção (193 obras) na base de dados Matriz.

Domingos Manuel Ochoa

Coordenação da receção da coleção de peças do artesão Domingos Manuel Ochoa, composto por cerca de 150 objetos de matriz etnográfica.

3.7.1.3 Empréstimos de peças

Coordenação do processo de empréstimo das seguintes peças:

- *Anunciação*, inv. 60, que integrou a exposição *O Corpo e a Glória*, em vários locais, nomeadamente no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros e no Mosteiro de São Martinho de Tibães;
- Organização do processo de exportação temporária da peça *Casula*, inv. 1063A, que irá integrar a exposição *Christianity in Asia: Sacred Art and Visual Splendour*, que irá decorrer no ano de 2016 no Asian Civilisations Museum, em Singapura
- Processamento do empréstimo da obra *Provocando*, de José Malhoa, inv. 1216.D, que integra atualmente a exposição *Os caminhos do naturalismo em Figueiró dos Vinhos. Os olhos da alma. Figuras e expressões em pinturas de José Malhoa*.
- Coordenação do processo de empréstimo de um conjunto de 29 peças para a exposição *Pastores de um Povo*, que decorreu no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros.
- Acompanhamento e montagem do busto do *Abade de Baçal*, da autoria de Serafim Teixeira, na Expo Trás-os-Montes, que decorreu no Pavilhão do Núcleo Empresarial da Região de Bragança.



Assim, no que respeita a empréstimos de peças: processamento de cinco pedidos de empréstimos de peças, que contabilizaram um total de trinta e três peças emprestadas / a emprestar.

3.7.1.4 Apoio a outras entidades - Protocolos e Acordos de Colaboração

- Escola Profissional Prática Universal. Objeto: Estágios no âmbito do Turismo e Projetos de Multimédia;
- Direção Geral de Educação do Ministério de Educação e Ciência. Objeto: Mobilidade Estatutária de um docente no âmbito do Plano Nacional de Educação Estética e Artística. Formação para Docentes na área das Artes Plásticas;
- Escola Superior de Educação/ Curso de Animação e Produção Artística. Objeto: Estágios curriculares;
- Escola Superior de Educação / Licenciatura em Línguas para Relações Internacionais. Objeto: Estágios curriculares;
- Escola Superior de Educação / Curso de Especialização tecnológica. Objeto: Estágios curriculares;
- Diocese de Bragança - Miranda. Objeto. Produção de Exposições e Inventário do Património Religioso;
- AETUR - Objeto: Divulgação do Museu em Roteiros Turísticos;
- APADI (Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual). Objeto: Implementação de projeto de acessibilidades.
- CIAJG - Centro Internacional de Artes José de Guimarães . Objeto: Produção da exposição “Rituais com Máscaras. Um Face a Face”..

3.7.2 Conservação e Restauro

- Monitorização do plano de conservação preventiva e das condições ambientais do Museu.

Elaboração trimestral de Relatório das condições ambientais do MAB com base na verificação semanal das Temperaturas e Humidades Relativas registadas nos termohigrógrafos e termohigrómetros digitais;



Verificação semanal das condições ambientais e lumínicas do MAB

- Elaboração e implementação de um Plano de Preservação, Reorganização e Gestão das Reservas do Museu.
- Marcação e higienização de peças.
- Acompanhamento do trabalho que se encontra a ser realizado pela equipa de assistentes e auxiliares administrativos da equipa do MAB de higienização e marcação da coleção de pintura do Museu.

3.7.3 Gestão dos Espaço - Valorização, Conservação e Manutenção

- Foi efetuado um levantamento preliminar de necessidades, para que no ano de 2016 se estabeleça um plano de intervenções a realizar.
- Pintura da sala do Almada Negreiros, a sala das exposições temporárias, sala do bar, entrada do museu e as bases para as exposições

3.7.4. Exposições, Atividades Educativas e Outras Ações

3.7.4.1 Exposições

No ano em que estiveram em curso as comemorações do 150º aniversário do nascimento do Abade de Baçal e o 100º aniversário do Museu do Abade de Baçal, procedeu-se à **coordenação executiva de 7 exposições**, em representação do Museu do Abade de Baçal, e **montagem de 9 exposições**.

- *Caminhos do Ferro e da Prata* (18 de janeiro a 28 de fevereiro de 2015), uma organização do Museu de Lamego

Apoio à montagem da exposição, coordenada por José Pessoa, técnico do Museu de Lamego;

- *Abel Salazar - Luz e Sombra* (9 de abril a 5 de julho de 2015), uma co-produção da Casa-Museu Abel Salazar e do Museu do Abade de Baçal

Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal, montagem e transporte da exposição;

- *Graça Morais no Museu do Abade de Baçal* (9 de abril a 5 de julho de 2015), uma organização do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal e montagem da exposição.



- *Segundo a Vossa Palavra* (9 de abril a 5 de julho de 2015), uma co-produção da Diocese de Bragança-Miranda e do Museu do Abade de Baçal
Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal e apoio à montagem da exposição.
- *Oito Espaços para Sete Olhares* (27 de junho a 30 de agosto de 2015), uma produção da Direção Regional de Cultura do Norte no âmbito da Rota das Catedrais
Apoio à montagem da exposição, coordenada pela empresa Cariátides - Produção de Eventos Culturais,Lda.
- *Encontros V* (5 de agosto a 6 de setembro 2015), uma co-produção da Plaza de los Pintores e do Museu do Abade de Baçal, com o apoio da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo
Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal e montagem da exposição.
- *As cores da poesia* (12 de setembro a 8 de novembro de 2015), da autoria de Leonor Vaz de Carvalho
Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal e montagem da exposição.
- *Visitas Espetaculares - Pintores e arquitetos nos palcos portugueses* (13 de novembro de 2015 a 3 de abril de 2016), uma organização do Museu da Presidência da República e do Museu Nacional do Teatro
Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal e apoio à montagem da exposição.
- *Flor na Pele* (13 de novembro de 2015 a 3 de abril de 2016), uma organização d'A Oficina -Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães
Apoio à itinerância e coordenação da receção da exposição.
- *Vocacionados à Santidade* (13 de novembro a 13 de dezembro de 2015), uma co-produção da Diocese de Bragança-Miranda e do Museu do Abade de Baçal
Coordenação executiva em representação do Museu do Abade de Baçal, apoio à recolha e coordenação da montagem da exposição.



3.7.4.2 Atividades Educativas

O trabalho desenvolvido pela docente em mobilidade estatutária no Museu de Abade de Baçal, pioneiro a nível nacional, tem-se focado, predominantemente, no desenvolvimento do PEEA através do serviço educativo do referido Museu, articulando as quatro áreas expressivas (plástica, música, teatro e dança), instituições culturais, escolas, professores e alunos.

No ano de 2015, o Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal, deu continuidade ao PEEA e ficou responsável pela implementação do Programa de Teatro junto da comunidade escolar. A docente deu formação em Arte Plástica, no PEEA, supervisionou o curso de Teatro e criou ateliers e visitas dinamizadas, segundo os pressupostos do PEEA, no Museu para todos os alunos da região. Os Serviços educativos do MAB criaram o projectos “ o Museu vai à Escola”, no qual a docente continua as actividades iniciadas no Museu e “BOOM: O Museu vai à Escola com Música e Dança” em parceria com o Conservatório de Música e de Dança.

É da sua responsabilidade a divulgação e o incentivo para os docentes a acederem e se registarem no Portal de Experiências Culturais, uma plataforma criada pelo Ministério da Educação e Ciência e pelo Ministério da Cultura.

O trabalho desenvolvido pelos Serviços Educativos tem tido grande impacto e resultados ao nível da melhoria de práticas educativas nas escolas.

Neste âmbito, criaram-se experiências culturais que passaram a servir as escolas, impulsionando o enriquecimento curricular do ensino básico ao ensino secundário, através da implementação de estratégias, interactivas e participantes que asseguram a articulação curricular e integram a dinâmica de diversas linguagens. Ao mesmo tempo, procurou-se estimular o conhecimento do património cultural e artístico, como processo de afirmação da cidadania e um meio para desenvolver a literacia cultural.

Segue, em anexo, uma tabela com todas as atividades realizadas ao longo do ano de 2015, envolvendo um total de 10 000 participantes.

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO
Fábulas contadas: Almada Negreiros	<p><u>Palavras-chave:</u> claro/escuro, negativo/positivo, movimento.</p> <p>A visita dinamizada - Fábulas Contadas – Almada Negreiros desenvolveu-se a partir das seguintes etapas: observar e dialogar com as obras de arte (contou-se a fábula da cigarra e da formiga, ilustração</p>



	<p>patente na exposição); visionamento de um pequeno filme a partir dos desenhos de Almada Negreiros com os movimentos e sons transmitidos pelos animais; expressão corporal e dramática dos visitantes; experimentação plástica com uma oficina dos desenhos de animais para a transpor para o teatro de sombras a ser criado na escola.</p>
<p>Exposição temporária O corpo e a Glória</p>	<p>Palavras - chave: luz; sombra; cor; contraste da cor; cores quentes; cores frias; pintura; escultura.</p> <p>Visita dinamizada à exposição, partindo das seguintes etapas: narração da vida de Maria; audição da a música <i>Gloria in Excelsis</i> de Vivaldi e expressão de sentimentos pelas crianças; descoberta da família a partir da “Árvore de Jessé”; jogo de descoberta: “Olhares de Maria” e saco de texturas.</p> <p>Segue-se um atelier de expressão dramática: expressão facial e corporal de sentir e acções a partir do quadro “Pentecostes”.</p> <p>Finalmente, a experimentação plástica consiste na construção um oratório usando a técnica plástica assemblagem.</p>
<p>Viva o Museu: curiosidades e objectos</p>	<p>A partir do <u>Projecto o Museu vai à Escola</u>, descoberta de peças museológicas em estudo no currículo escolar; atelier de observação; história da peça e experimentação plástica com a criação de novos objectos a partir das peças observadas; recolha de histórias (oralidade); percursos fotográficos (à procura de cata-ventos, fechaduras e batentes na minha região)</p>
<p>Exposição temporária Abel Salazar: Luz e Sombra</p>	<p>Palavras-chave: luz, sombra, mancha, volume, impulsividade do traço.</p> <p>Visita dinamizada à exposição: Abel Salazar: luz e sombra. Narrativa a partir do auto-retrato de Abel Salazar: homem humanista, cientista e artista plástico.</p> <p>Observar e dialogar com as obras de arte tendo como tema a realidade social do tempo do artista, o retrato da mulher como trabalhadora em paralelismo com a mulher coquete parisiense.</p> <p>Atelier de ciência, no centro de ciência viva, com realização de 4 experiências com o objectivo de: Observar a passagem da luz através de objectos transparentes (acetato, celofane, papel cenário, entre outros); Observar a intercessão da luz pelos objectos opacos: sombras.</p>
<p>À descoberta do Museu</p>	<p>A história do Museu tem palavras, sons, imagens e obras de arte. Partindo de uma história contada pela “figura” do Abade de Baçal vamos trabalhar a sua relação com as obras da exposição. Descobrir “tesouros” nas salas de arqueologia; sabores na sala das porcelanas... A partir de objectos invocadores de memórias - experiência vamos dar asas ao poder criativo e construir um percurso pelo Museu e pelo seu jardim.</p>
<p>À Flor da Pele</p>	<p>Exposição-visita guiada à exposição. Nesta visita os alunos são alertados para a morosa e árdua tarefa de transformação do linho desde a sementeira até ao tear.</p> <p>Observação de pessoas a realizar as tarefas de transformar o linho acompanhadas por cantares tradicionais. Esta demonstração visa alertar os alunos para complexidade do ciclo do linho.</p> <p>Observação da planta do linho em contexto laboratorial.</p> <p>Oficinas:</p> <p>Realização de oficinas onde os alunos constroem uma tapeçaria em grande grupo (com todos os alunos das escolas) entrelaçando farrapos numa teia, aliando a arte milenar de tecer com a educação ambiental de reutilizar os materiais dando-lhe outra funcionalidade.</p> <p>Percurso entre fios entrelaçados para desenvolver a coordenação motora e a orientação espacial.</p>



Projecto em parceria com o Conservatório de Música e de Dança de Bragança. O ensino articulado no 1º ciclo do EB.(projecto piloto)	Integração do Programa de Educação Estética e Artística no projecto-piloto de ensino articulada no 1ºciclo.
Projeto: “O Museu vai à Escola”	Pretende que a experiência e o vivenciar dos participantes no Museu se estenda à sua sala de aula e seja o mais satisfatória possível; por isso, esta oficina pretende estimular a criação de obras a partir das palavras-chave apreendidas em cada visita.
Projeto: “O Museu vai à Escola”	A partir das imagens de Almada Negreiros foi realizado um filme com os sons dos mesmos. Observação e dialogo sobre as obras de arte. Atelier de descoberta de texturas dos animais observados. Expressão corporal sobre papel de cenário com os pés descalços e pintados. Sobre uma mesa de fundo branco é coberta de tinta preta onde as crianças desenham os seus animais com os dedos.
Projeto: “BOOM: O Museu vai à Escola” com Música e com Dança	Concertos nas Escolas com a finalidade dos alunos terem uma vivência musical plena ao envolver o público em actividades e projectos que se traduzam em experiências musicais fortes. Os concertos seriam direccionados às escolas do pré-escolar, para crianças dos 3 aos 5 anos. Apresentação de distintos reportórios, do clássico ao rock, do jazz ao experimental, fundindo as bases para a compreensão da expressão musical e criar o gosto de “ouvir”. Através do diálogo com o corpo, desenvolver a capacidade criativa e instrumentalizar o corpo para a improvisação e composição coreográfica. Tendo em vista a apresentação de coreografias nos espaços culturais da cidade de Bragança.
Festival de encerramento do BOOM	Encerramento do projecto com concerto pelo Coro Do conservatório de música e de dança no jardim do Museu.
Formação : Programa de Educação Estética e Artística	Com a intenção pedagógica de <i>Ver , Dialogar e Experimentar</i> , a oficina de Expressão plástica do subprograma Primeiro Olhar decorre no Museu do Abade de Baçal, dentro do Programa de Educação Estética e Artística promovido pelo Ministério de Educação e coordenado pela Direção Geral de Educação com a participação anual de 20 educadores e professores de todos os graus de Ensino
Formação: Programa de Educação Estética e Artística Oficina de Teatro	Curso de formação de professores em Teatro, dirigido a professores de todos os graus de ensino, com 25h presenciais.
Leituras Dramatizadas	Organização e relatório do evento em Bragança. O Ministério da Educação e ciência, DGE, trouxe duas atrizes às escolas. No dia 8 de outubro, a EB1 do Campo Redondo, Agrupamento Emídio Garcia em Bragança, recebeu Lita Pereira e Maria José, atrizes do Teatro D.Maria II para uma leitura dramatizada, uma iniciativa do Ministério da Educação e da Ciência, DGE. A leitura dramatizada tinha como título “Lá de cima cá de baixo. Se tu visses o que eu vi” de António Mota com a duração de 1h.



Atelier de Carnaval: Trajes e máscaras	A partir da tradição secular dos disfarces de caretos foi realizado um atelier de transformação de roupas em fatos de caretos. Foram feitas máscaras, utilizando a técnica plástica de assemblagem, e instrumentos musicais, a partir de material reutilizável.
ATL de Verão	Oficinas e visitas ao património. Concertos no Museu. Estas atividades foram abertas aos Atls da Cidade mediante o pagamento da entrada no Museu.
Concurso Escolar: O Abade de Baçal, Vida e Obra	Estimular o conhecimento da realidade museológica e patrimonial nacional, em específico do Museu do Abade de Baçal, através do contato das escolas com o Museu, e consequente sensibilização para a proteção, conservação e valorização do património cultural. Incentivar a criação artística e promover a interpretação da arte através de projetos inspirados no acervo do Museu do Abade de Baçal.

3.7.4.3 Dias Comemorativos

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO	PÚBLICO- ALVO	PARCEIROS ENVOLVIDOS	DATA
Dia Internacional dos Museus Noite dos Museus	10h-17h Descobertas do Abade de Baçal (atelier). 17.30h As Palavras do Mundo e o Mundo nas Palavras em Francisco Manuel Alves (conferência). 14h-17h Um percurso Afectivo do Abade de Baçal visita orientada).	Comunidade		18 de maio
Dia do Património	Foi proposto aos alunos criarem um espaço próprio-imaginado (refúgio-proteção-frio-calor-chuva-vento...).Realizaram-se jogos sensoriais em que em grupo exploraram os materiais, descobriram as proporções, inventaram Soluções. OSalunos aprenderam, divertindo-se, criando, explorando através de possibilidades infinitas a construir o seu bairro com algumas caixas de cartão, pinceis, cola, tinta e outros materiais recuperados.Através do jogo foram, induzidos a estabelecer relações afetivas com o espaço e reconhecer a importância da arquitetura na sua vida. Mediante este trabalho em grupo potencializa-se o trabalho colaborativo, o desenvolvimento pessoal, a tolerância, o respeito e ao mesmo tempo desenvolve-se a		Jl de Santiago Escola Prática Universal	24 de setembro



	sensibilidade estética o respeito pelos valores patrimoniais. Visita ao património pelos estudantes de turismo da Escola Prática Universal.			
Dia da criança	Jogos no jardim. oficina de expressão plástica: <i>Eu pinto o/no jardim</i> Entrega de pequenas lembranças.	Crianças institucionalizadas	Obra kolping (berçario e pré-escolar). Empresa Gel frio	1 de junho

3.7.4.4 Outras Ações

- Congresso: Vida, obra e Pensamento Francisco Manuel Alves, 13 e 14 de novembro.

- Concertos:

* Norberto Lobo 20-01-2015,

* Orenda Finik 07-02-2015,

* B fachada 12-06- 2015,

* Juie Doiron 23-06-2015,

* Corrina Repp 19-10-2015

* Cajvin Juhnon 11-11-2015,

* Arms And Sleepers 21-11-2015,

* Benjamim 17-12-2015

3.7.5 Edições e Divulgação

- Edição Fac-similada do Foral Manuelino atribuído a Bragança

- Produziram-se diversos roteiros, associando o Museu a outros locais de interesse: Roteiro das Igrejas; Castelo/Domus/Museu do Abade de Baçal; Caminhos com História; Histórias do Além Rio; Rota do Património de Miranda a Bragança.

- Produziu-se diverso material pedagógico. “Arqueólogo por um dia”; “Jogo da Glória do Arqueólogo”; “O Jogo do Abade”; À Descoberta do Almada Negreiros”, “Os Segredos do Além Rio”.



- Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

Para a divulgação das atividades do MAB recorreu-se aos órgãos de comunicação social de carácter nacional, locais (rádios e imprensa escrita), à Agenda Cultural da Câmara Municipal de Bragança, à distribuição de folhetos, ao correio eletrónico, ao contacto direto e à realização de reuniões de divulgação e sensibilização, sobretudo junto da comunidade escolar.

3.8. MUSEU D. DIOGO DE SOUSA, BRAGA

3.8.1 Gestão de coleções - Inventário

Foi alcançado um aumento de 80% na atualização/novas inserções no Programa Matriz

3.8.2 Apoio a entidades

Foi prosseguido o apoio prestado a entidades locais e regionais, em áreas relacionadas com a dinamização cultural, o apoio à investigação, à formação e à conservação e restauro. Para o efeito foram estabelecidas 12 parcerias.

3.8.3 Conservação e restauro

Deu-se continuidade ao trabalho de intervenções na área do restauro, valorização de sítios e coleções e de formação contínua e enquadrar a formação de jovens profissionais.

Neste âmbito foram intervencionadas 87 peças.



3.8.4 Exposições

O Museu D. Diogo de Sousa levou a cabo 20 exposições temporárias de artistas regionais e locais.

Destas exposições, 4 foram realizadas no âmbito de parcerias com o Município de Braga, com os “Encontros de Imagem”, e com a Associação “Outono fotográfico” e “Eixo Atlântico”.

3.8.5. Serviços educativos

Este setor prosseguiu o seu trabalho em moldes similares ao praticado, tendo desenvolvido, para além do trabalho habitual, 3 oficinas temáticas

3.9. Museu dos Biscaínhos

3.9.1 Gestão de coleções - Inventário

Foram executados 368 novos registos/atualizações no Programa Matriz.

3.9.2 Exposições temporárias

O Museu dos Biscaínhos não dispõe de espaços para acolhimento de exposições temporárias.

3.9.3 Apoio a entidades

Foi prosseguido o apoio prestado a entidades locais e regionais, em áreas relacionadas com a dinamização cultural, o apoio à investigação, à formação e à conservação e restauro. Para o efeito foram estabelecidas 49 parcerias.

3.9.4. Conservação e restauro

Desenvolveram-se intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel e da preservação do acervo exposto, para além de se prosseguir o tratamento da coleção de brinquedo, com vista à realização da exposição que se pretende levar a cabo em 2017 sobre o Brinquedo.

3.9.5 Serviços educativos



Este setor prosseguiu o seu trabalho em moldes similares ao praticado, tendo desenvolvido, para além do trabalho habitual, 3 oficinas temáticas

3.10. PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA. GUIMARÃES

3.10.1 Instalações e Equipamentos

3.10.1.1.O Paço dos Duques de Bragança necessita com urgência de profundas obras de restauro: há graves infiltrações de água pelas coberturas e janelas, e o sistema elétrico está obsoleto, sendo um perigo para a segurança das pessoas, do edifício e do seu espólio.

Em 2015, e com base em numeração dada há muitos anos atrás, numeraram-se os espaços e cartografaram-se em planta, de modo a ser possível a reorganização do Paço.

Avançou-se ainda com a distribuição pelos técnicos de um determinado número de espaços pelos quais estes ficaram responsáveis, tendo-lhes sido pedido para realizar relatórios periódicos sobre o estado das instalações, competindo-lhes também propor soluções para os problemas encontrados. Este modelo organizacional permitiu fazer o levantamento do estado da situação dos espaços e ir procurando colmatar um ou outro problema, passível de ser resolvido internamente.

Pôde contar-se com a colaboração do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho que colocou alguns dos seus alunos a trabalhar sobre o Paço, os quais têm vindo a analisar as patologias do edifício, sendo que a coordenação destes alunos está a cargo do Prof. Luís Ramos.

Em 2015, o Arquiteto Miguel Melo, da Câmara Municipal de Guimarães, com a colaboração da arquiteta estagiária Eunice Pinto, iniciou o projeto de remodelação da receção, loja, espaço de apoio e sanitários do Paço dos Duques, visando melhorar as condições de acolhimento ao público. O Arquiteto Miguel Melo tem também dado apoio à organização e decoração dos espaços de trabalho - vestiários, gabinetes técnicos, sala de biblioteca e arquivo.

Ao longo do ano foram sendo realizadas pequenas obras de manutenção que se passam a especificar.

Piso	Sala	Descrição
------	------	-----------



Piso	Sala	Descrição
-----	-----	Reparação de pedreses, aldравas e fechaduras que se encontravam danificados nos diferentes espaços do Paço
-----	-----	Aplicação de <i>Xylophene</i> nas portas e portadas que davam sinais de infestação
1	16 e 17	Substituição de porta e pintura das paredes e tetos no WC da cozinha
1	38	Substituição de torneira no WC masculino dos visitantes
1	-----	Limpeza periódica das caixas de saneamento devido ao seu frequente entupimento
1	22 e 23	Mediante a orientação do Arquiteto Miguel Melo (CMG) foi colocada uma base em gesso estuque, marca LACRILAR, nas fissuras do teto das escadas de tiro de acesso ao museu, a partir da sala da Duquesa, com o objetivo de analisar se a dinâmica da fenda, se encontra estável ou em atividade.
1	25	Substituição de fechadura da porta de entrada lateral do monumento
1	2	Procedeu-se a uma limpeza minuciosa do pátio, tendo-se retirado as chicletes dos pisos e os fungos da parede exterior da galeria. Estes trabalhos tiveram a finalidade de ajudar a conservar o espaço nas devidas condições
1	26	Substituição de peças do autoclismo e torneira no WC do Serviço Educativo
1	27	Reparação de estantes e vitrinas do Serviço Educativo
2	70	Salão Nobre. Mediante a orientação do Arquiteto Miguel Melo (CMG) foi colocada uma base em gesso estuque, marca LACRILAR, nas fissuras do teto de uma namoradeira, com o objetivo de analisar se a dinâmica da fenda, se encontra estável ou em atividade
2	-----	Reparação de rampas no circuito museológico, prevenindo a queda dos visitantes
2	51	Sala de armas. Reparação dos painéis expositivos que suportam as armas, tendo em vista a preservação das coleções
3	108 e 109	Isolamento de janelas e portas dos gabinetes
3	107	Substituição de duas peças de louça sanitária (bidé e sanita) no WC do gabinete da diretora
3	98	Pintura das paredes e teto do WC da antiga habitação do Diretor

As coberturas do Paço dos Duques apresentam problemas graves que urge vir a resolver. Para colmatar um ou outro aspeto ao longo do ano foram realizadas pequenas obras de manutenção:

Pequenas obras de manutenção nas coberturas realizadas em 2015

Descrição



Coberturas. Substituição de telhas partidas no telhado da ala presidencial, dada a existência de infiltrações
Coberturas. Isolamento dos caleiros, aplicando o produto cola e veda nas soldas que se encontravam partidas
Coberturas. Colocação de ralos de pinha nas goteiras, facilitando o escoamento das águas e evitando o seu entupimento através de resíduos, por exemplo, folhas.
Coberturas. No passadiço do telhado do salão nobre foi criado um canal em argamassa que impede que a água se infiltre no gabinete (sala 109)
Coberturas. Substituição de cordas dos mastros

Sistema elétrico

Dado o mau estado do sistema elétrico no Paço dos Duques de Bragança, ao longo do ano foram-se realizando pequenas obras de manutenção, as quais se passam a especificar:

Obras de manutenção: parte elétrica

Data	Tarefa
Janeiro	Substituição dos Quadros parciais elétricos
Janeiro-Dezembro	Substituir, paulatinamente, as lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo ou LED, com o objetivo de reduzir os consumos energéticos
Março	Introdução de lâmpadas LED no museu (Salão Nobre)
Maiio	Substituição de interruptores no museu
Junho	Substituição do exaustor da cozinha
Julho	Sala de Cipião. Substituição do sistema de iluminação na por um sistema de lâmpadas LED embutidas nos copos dos candeeiros com controlo de iluminação por detetores de presença RF – 2015. Com o mecenato da empresa Lledo
Agosto	Iluminação da rampa, na entrada do museu
Setembro	Substituição de todas as tomadas elétricas na galeria do rés-do-chão
	Substituição do cilindro (termoacumulador) da cozinha. Por motivo de avaria do cilindro foi necessário adquirir um novo, em inox e com capacidade para 120 litros.
Outubro	Substituição dos sensores de presença nos WC's
Novembro	Substituição do candeeiro da Sala de Passagem

Importa referir que, nos últimos meses do ano, a equipa do museu pôde contar com o apoio de um conjunto de jovens do 11 e 12.º anos, da Escola Francisco de Holanda, que colaboraram ativamente em alguns trabalhos de reparação do sistema elétrico.



3.10.1.2 Castelo de Guimarães

Ao longo de 2015 o Castelo de Guimarães sofreu obras de conservação e restauro que visam melhorar as acessibilidades e dotar a sua torre de menagem de um centro de interpretação. As obras no adarve ficaram terminadas e avançaram as obras de requalificação da Torre de Menagem que continuam ainda em 2016.

3.10.1.3 Igreja de S. Miguel

Os problemas sentidos na Igreja de S. Miguel, apesar de ter características semelhantes ao Castelo, não têm a mesma magnitude. No entanto, não se deve descurar a sua manutenção sob o risco de mais tarde necessitar de intervenções de grande monta. À semelhança dos outros dois monumentos, também o seu sistema elétrico tem de ser reformulado.

3.10.2 Cedências de Espaços

A cedência de espaços é uma valência muito importante do Paço dos Duques. O Palácio é muito solicitado para a realização de diversos eventos, sejam de tipo cultural ou não. A receita associada à cedência de espaços é significativa.

De seguida apresenta-se uma lista com os eventos realizados no Paço dos Duques no ano de 2015, chamando-se a atenção para o facto de em alguns casos se ter cedido o espaço gratuitamente. Ainda assim, a receita arrecadada em 2015 foi de 52.043,00€ (IVA incluído).

Aluguer e cedência de espaços em 2015

N.º	Evento	Entidade	Data	Pagamento
1.	Jantar Comemorativo 41.º aniversário da Universidade do Minho	Universidade do Minho	2015.02.17	Gratuito
2.	Tomada de Posse	Escuteiros. Núcleo de Guimarães	2015.02.19	Gratuito
3.	Inter-regional Fórum	Associação Portuguesa – Parlamento Europeu dos Jovens	2015.03.15	Gratuito
4.	Casamento	Parque da Penha	2015.03.21	4.920,00 €
5.	Batizado	Dionísia Fernandes	2015.03.28	250,00 €
6.	Jantar/Seminário	Parque da Penha	2015.04.10	4.920,00 €
7.	Cerimonial Start, da Vodafone Rally de Portugal	Automóvel Clube de Portugal	2015.05.21	Gratuito
8.	Lançamento Livro de Domingos	CTT. Guimarães	2015.05.25	Gratuito



N.º	Evento	Entidade	Data	Pagamento
	Amaral			
9.	Jantar de Gala AQUARIUS 2015	AQUARIUS	2015.05.29	4920,00 €
10.	Apresentação/ Evento III Meia Maratona de Guimarães	GlobalSport	2015.06.09	Gratuito
11.	Minho Wine Night	Essência do Vinho	2015.06.13	3.690,00 €
12.	Jantar / Batizado	Joana Macedo Unipessoal	2015.06.27	2.460.00 €
13.	Jantar "The Polaris Conference"	Universidade do Minho	2015.06.30	2.460.00 €
14.	Casamento	Grupo Migas	2015.07.04	4.920,00 €
15.	Rover ibérico CNE	Corpo Nacional de Escutas	2015.08.04	Gratuito
16.	NORTE 2020: Programa Operacional Norte	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	2015.08.05	Gratuito
17.	UMINHOPSS2015	Universidade do Minho	2015.08.16	246,00 €
18.	Casamento	Grupo Imperial	2015.08.22	4.920,00 €
19.	Batizado (Igreja de S. Miguel)	Particular	2015.08.22	250,00 €
20.	Receção	AJEPC: Associação de Jovens empresários Portugal/China	2015.09.03	Gratuito
21.	UMINHOPSS2015	Universidade do Minho	2015.09.10	246,00 €
22.	Casamento	Parque da Penha	2015.09.12	4.920,00 ¹ €
23.	Casamento	MitPenha	2015.09.19	4.920,00 €
24.	Jantar	Ricardo Costa	2015.09.24	2.214,00 €
25.	Cerimónia de Entronização	Confraria da Panela ao Lume	2015.09.25 e 26	861,00 €
26.	Festa de Aniversário "20.º CARAS MODA"	Pensamento Livre, Lda	2015.10.10	4.920,00 €
27.	Guimarães Acolhe	FreakchicNY	2015.12.01	Gratuito

3.10.3 Exposições e Atividades Educativas

3.10.3.1. Exposições temporárias/Peça do mês

O Paço dos Duques é um dos museus mais visitados no Norte do País e tem vindo a subir o número de visitantes estrangeiros relativamente aos nacionais. O visitante



que vem ao Paço procura essencialmente conhecer o edifício e a sua ambiência, e vem muitas vezes em visita organizada.

Dada a compleição do edifício, o tipo de público que nos visita e a reduzida equipa técnica existente, decidiu-se apostar num melhor serviço relacionado com a exposição permanente e deixar de realizar exposições temporárias. De facto, dada a inexistência de espaços apropriados, uma equipa reduzida, falta de orçamento específico e a pouca apetência do visitante para a visita a exposições temporárias decidiu-se deixar de as realizar. Sendo que apenas uma, por compromissos já anteriormente assumidos, se realizou:

a) Exposição Temporária: Tibães + Insólito e o Ócio dos Monges

Data: 1 a 31 de dezembro

Tipo de atividade: Exposição Temporária

Pequena memória descritiva: Exposição temporária do fotógrafo Miguel Louro. Trata-se de um conjunto de fotografias artísticas de paisagens dos jardins e do próprio edifício / mosteiro de Tibães.

Avaliação do projeto: Esta exposição foi uma mais-valia, na medida em que permitiu dar a conhecer o património nacional, neste caso de um monumento afeto à DRCN.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

b) No entanto, apesar de se não realizarem exposições temporárias, todos os meses se coloca em destaque, em lugar próprio (Sala 36. Sala de apoio ao visitante), uma peça do acervo do Paço, sendo responsável pela sua escolha e pelo texto que acompanha a peça um dos técnicos da equipa.

Passa a enumerar-se as peças a que se deu destaque em 2015.

Peças em destaque, em 2015

Mês	Designação da peça	Cronologia	N.º Inv.	Técnico responsável
Janeiro	Peitoral	Séc. XV-XVI	PD1087	Maria José Macedo
Fevereiro	Babeira	Séc. XV	PD 1098	Carlos Carvalho
Março	Cadeira de couro lavrado	Séc. XVII	PD 0085	Celso Mesquita
Abril	Livro Baldaquino	Séc. XVIII	MNMC 6602	Sofia Barbosa
Maiο	Natureza Morta	Séc. XIX	MNSR 220	Sara Freitas
Junho	Retábulo do Arcanjo São Miguel	Séc. XVII	PD 0142	Flávio Vieira
Julho	Virgem dos Anjos	Séc. XV	PD 260	Rute Costa



Mês	Designação da peça	Cronologia	N.º Inv.	Técnico responsável
Agosto	Tapeçaria de Pastrana: pormenor do mar	Séc. XX	PD 0333	Susana Freitas
Setembro	2º Duque de Bragança: gravura	Séc. XVIII	PD 1187	Fernando Vale
Outubro	Terrina	Séc. XVIII	PD 0423	Dulce Ribeiro
Novembro	D. João VI: O Clemente	Séc. XIX	22/A	Cátia Silva
Dezembro	Cartucheira	Séc. XVIII	PD 1084	Arlindo Leite

3.10.3.2 Atividades Educativas

- Visita orientada ao Paço dos Duques

Data: 1.º sábado de cada mês

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Todos os primeiros sábados de cada mês, organizada pela Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e do Castelo de Guimarães, se realiza uma visita ao Paço.

Avaliação do projeto: Esta visita obteve sempre o apreço do público.

Identificação do público-alvo: Público em geral

- Programa para famílias

Data: 1.º domingo de cada mês

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Evento

Pequena memória descritiva: No primeiro domingo de cada mês, o Paço dos Duques de Bragança conta com a colaboração do Mercado Azul para dinamizar sessão de conto para famílias.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa tem proporcionado às famílias momentos e experiências gratificantes que fomentam o gosto pelo património cultural.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- B Fachada + Moxila

Data: 6 de fevereiro, 22h30

Local: Paço dos Duques de Bragança



Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto organizado pelo grupo B Fachada + Moxila

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, bastante participação.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Férias de Carnaval

Data: 16 e 17 de fevereiro

Local: Paço dos Duques de Bragança

- Ateliês de Máscaras Estrambólicas (Férias de Carnaval)

Data: 16 e 17 de fevereiro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: As crianças criaram seres imaginários, com pozinhos de fantasia e instrumentos de magia. No final, cada um levou a sua máscara estrambólica para celebrar o Carnaval.

Avaliação do projeto: Este tipo de oficinas desperta a curiosidade do público participante.

Identificação do público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º ciclo

- Ateliê de elmos e escudos (Férias de Carnaval)

Data: 16 e 17 de fevereiro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Através da exploração da nossa coleção de armas, as crianças criaram elmos e escudos para celebrar o Carnaval.

Avaliação do projeto: Atividade que, pelo caráter prático e lúdico, consegue cativar os mais novos.

Identificação do público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º ciclo

- Dia Mundial da Árvore, Floresta e Poesia

Data: 20 de março

Local: Paço dos Duques de Bragança



Tipo de atividade: Teatro

Pequena memória descritiva: Para comemorar o Dia da Árvore e da Floresta, o Paço dos Duques de Bragança e o Castelo de Guimarães, em parceria com a Escola EB1 de Oliveira do Castelo, proporcionaram um momento festivo e cheio de animação às escolas que nos

visitaram. A Escola EB1 de Oliveira do Castelo plantou uma árvore junto ao castelo de Guimarães e outra na escola.

Avaliação do projeto: O objetivo da atividade era mostrar às crianças a importância dos espaços verdes para a nossa sobrevivência e, julgamos que foi conseguido.

Identificação do público-alvo: Público escolar e Público em Geral

- Páscoa com Heróis

Data: 23 a 27 março

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Na primeira semana de pausa letiva da Páscoa, o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio, em colaboração com Florbela Castro do Mercado Azul, prepararam um conjunto de oficinas criativas que tornaram as férias inesquecíveis.

Avaliação do projeto: Atividade que, pelo caráter prático e lúdico, consegue cativar os alunos.

Identificação do público-alvo: 1.º e 2.º ciclos

- Mercadinho da Duquesa

Data: 3 e 4 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Feira

Pequena memória descritiva: Aos visitantes foi proposta uma viagem ao passado, num evento de recriação histórica, através do comércio, das artes, ofícios, divertimentos e sabores, que os transportaram para outra dimensão.



Avaliação do projeto: Esta atividade tem sido muito bem acolhida pelo público visitante. Permitiu diversificar a oferta da Semana Santa. O objetivo do Paço dos Duques é dar continuidade nos próximos anos.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Concerto

Data: 18 de abril, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto de música clássica para quinteto de cordas, piano e meia soprano. Música de Jorge Salgueiro e organizado pela Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, bastante adesão.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Jornadas de “Porta Aberta” da Cultura e Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Data: 18 e 19 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

- Visita ao Quarto Presidencial

Data: 18 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Nesta visita guiada foi dado a conhecer o quarto onde costumavam pernoitar os Presidentes da República Portuguesa ou os seus ilustres convidados.

Avaliação do projeto: Esta visita obteve o apreço do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Visita Geral ao Paço dos Duques



Data: 19 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: A visita abordou desde o restauro do monumento e teve como principal objetivo o enquadramento das diversas peças e coleções presentes no palácio.

Avaliação do projeto: Esta visita obteve o apreço do público

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Workshop de Danças Antigas

Data: 20 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: O objetivo é dar a conhecer um leque variado de danças internacionais abrangendo estilos e épocas diferentes: danças medievais, danças renascentistas, danças sociais e danças tradicionais.

Avaliação do projeto: Atividade muito procurada e apreciada pelo nosso público

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Cetraria: um museu vivo

Data: 21 de abril

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Atividade dedicada a todos os que pretenderam saber um pouco mais sobre a Arte da Cetraria, reconhecida pela UNESCO, em 2010, como Património Mundial. Uma atividade que viaja entre a história, a biologia, com um pouco de física e matemática à mistura, apelando ao despertar para novos estímulos e tomada de consciência para a sensibilização ambiental.

Avaliação do projeto: Esta atividade é sempre muito bem acolhida pelo público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Recital de Música de Câmara



Data: 6 de junho, 21h00

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Recital de música de camara

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Concerto de Fagote

Data: 20 de junho, 17h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto de Fagote pelos alunos da Academia de Música Valentim Moreira de Sá

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Semana Sénior

Data: 15 a 19 de junho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Foram programadas visitas orientadas, gratuitas, para os seniores do concelho de Guimarães

Avaliação do projeto: A atividade foi do agrado dos participantes apesar de não ter havido muitas inscrições

Identificação do público-alvo: Público Sénior do concelho de Guimarães

- Concerto Joanino

Data: 24 de junho, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Este concerto musical teve a participação de João Almeida e Pedro Teixeira; composições de F. Liszt e F. Chopin.



Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, bastante participação.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Feira Afonsina

Data: 27 e 28 de junho

Local: Paço dos Duques de Bragança

- Visita Geral ao Paço dos Duques

Data: 27 e 28 de junho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Nesta visita foram abordados temas tais como o início da construção do Paço e o restauro. Deu-se também destaque a alguns espaços e peças presentes no percurso expositivo.

Avaliação do projeto: Esta visita obteve sempre o apreço do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Encontro com D. Afonso Henriques e ateliê de Escudos e Espadas

Data: 27 e 28 de junho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: O primeiro Rei de Portugal faz parte do imaginário de todas as crianças, enquanto rei valente e destemido, fundador do Reino de Portugal. Esta atividade pretendeu dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar.

- Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

- Identificação do público-alvo: 1.º ciclo

- Férias de Verão

Data: junho e julho



Local: Paço dos Duques de Bragança

- Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques

Data: junho e julho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Nesta oficina deu-se a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar, tendo-se de seguida decorado o escudo e o elmo do nosso primeiro Rei.

Avaliação do projeto: Atividade bastante procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: 1.º ciclo

- Castelos de areia vamos criar...

Data: junho e julho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: A partir da inspiração do Castelo de Guimarães e das brincadeiras de calor na praia, construíram-se e decoraram-se castelos de areia.

Avaliação do projeto: Atividade bastante procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: 1.º ciclo

- Vem Fazer o teu Vitral

Data: junho e julho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: A partir da observação dos vitrais da capela do Paço dos Duques, os mais jovens, com a ajuda dos técnicos do Serviço Educativo, pintaram o seu vitral.

Avaliação do projeto: Esta atividade promove a criatividade, a imaginação e o gosto pelo nosso património.

Identificação do público-alvo: 1.º ciclo



- Concerto, Sociedade Musical de Pevidém

Data: 18 de julho

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto inserido no projeto Música com História, ano letivo 2014/2015: Ouvir música descobrindo a História

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Quintas à noite no Paço dos Duques

Data: todas as quintas de julho e agosto, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concertos, Visitas Orientadas, Astronomia e Teatro

Pequena memória descritiva: Julho e agosto é um período de férias para muitos visitantes e uma oportunidade para todos e, em especial, para aqueles que nunca visitaram o Paço à noite.

Avaliação do projeto: Todas as iniciativas foram avaliadas pelo público. Assim, num universo de 3444 participantes, 568 responderam ao inquérito de avaliação, todos eles avaliando estas atividades de uma forma muito positiva.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Concerto de Trompas Lusas

Data: 7 de setembro, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Este concerto de trompas lusas foi organizado pela Academia de Música Valentim Moreira de Sá

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, bastante adesão.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Jornadas Europeias do Património

Data: 25 de setembro

- A Arte da Latoaria (Jornadas Europeias do Património)



Data: 25 de setembro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Workshop

Pequena memória descritiva: A Latoaria é uma arte centenária no concelho de Guimarães. Neste dia, estive no Paço dos Duques um latoeiro da freguesia de S. Torcato, o Sr. José Vieira, a trabalhar ao vivo. Com esta atividade demos a conhecer uma das muitas artes a que a população recorria para a execução de utensílios usados no seu quotidiano.

Avaliação do projeto: O objetivo deste Workshop foi conseguido. Foi avaliado de uma forma bastante positiva.

Identificação do público-alvo: Escolas e Público em Geral

- Os mesteres vimaranenses: Séc. XV a XVI (Jornadas Europeias do Património)

Data: 25 de setembro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Conferência

Pequena memória descritiva: Conferência proferida por Isabel Maria Fernandes e José de Oliveira sobre os mesteres vimaranenses dos séculos XIV a XVI

Avaliação do projeto: A atividade foi interessante e correspondeu aos objetivos propostos.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Visita guiada à volta dos objetos em cobre, estanho e ferro (Jornadas Europeias do Património)

Data: 26 de setembro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Nesta visita guiada pelo Paço os visitantes puderam viajar por entre os objetos em cobre, estanho e ferro que se encontram no espaço museológico.

Avaliação do projeto: A visita foi do agrado dos participantes apesar de não ter havido muitas inscrições.

Identificação do público-alvo: Escolas e Público em Geral



- Concerto Solidário

Data: 3 de outubro, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: A 1ª edição do Concerto Solidário organizado pelo Grupo Coral de Ponte tem como propósito a angariação de fundos para a requalificação das instalações do centro de dia do Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos. Neste concerto também participou o Coro da Escola de Jazz do Convívio.

Avaliação do projeto: O concerto foi bastante participado

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Guimarães NOC NOC

Data: 3 e 4 de outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Exposição

Pequena memória descritiva: Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 12.º ano de MTC da Escola Francisco de Holanda, em torno das Tapeçarias de Pastrana

Avaliação do projeto: Esta exposição foi bastante visitada pelo público escolar e público em Geral

Identificação do público-alvo: Escolas e Público em Geral

- Dia Nacional dos Castelos

Data: 7 de outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

- Um dia na Idade Média

Data: 7 de outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Recriação histórica



Pequena memória descritiva: O grupo de recriação histórica Milícia de Santa Maria proporcionou às nossas crianças uma experiência medieval, tiro com arco, jogos medievais, contador de histórias, música medieval, espetáculos e muito mais.

Avaliação do projeto: Atividade muito solicitada pelas escolas, pois permite aos alunos interagir e participar num conjunto de atividades organizadas em vários locais do castelo, proporcionando uma viagem no tempo.

Identificação do público-alvo: Escolas e Público em Geral

- Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques

Data: 7 de outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Oficina

Pequena memória descritiva: Nesta oficina deu-se a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar, tendo-se de seguida decorado o escudo e o elmo do nosso primeiro Rei.

Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: 1.º ciclo

- Festival de Outono: Concerto Viana Vocale

Data: 17 de outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No âmbito do Festival de Outono, organizado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho.

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- Palácio Assombrado

Data: 30 e 31 de outubro e 1 de novembro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Encenação

Pequena memória descritiva: Aos visitantes foi proposto uma viagem assustadora por salas e corredores que não costumam estar acessíveis ao público.



Avaliação do projeto: Esta iniciativa foi muito participada.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- **Quinzena de acolhimento ao caloiro**

Data: Outubro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Aos estudantes da Universidade do Minho foram propostas visitas orientadas ao Castelo e ao Paço dos Duques de Bragança.

Avaliação do projeto: Os estudantes aderiram às atividades agendadas.

Identificação do público-alvo: Estudantes da Universidade do Minho

- **Guimarães acolhe**

Data: 1 de Dezembro

Tipo de Atividade: Evento solidário

Memória descritiva: Esta iniciativa foi organizada pela CMG e pela marca FreakchicNY, com a colaboração do Banco Local de Voluntariado. Inseriu-se num conjunto de atividades preparadas em Guimarães com o objetivo de assinalar o Dia Internacional dos Voluntários.

Avaliação do projeto: O PDB associou-se a esta iniciativa de caráter tão nobre.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- **Concerto de Natal**

Data: 18 de dezembro, 21h30

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto organizado pela Câmara Municipal de Guimarães

Avaliação do projeto: O concerto recebeu, como habitualmente, bastante adesão.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

- **II Festival Internacional de Guitarra de Guimarães**



Data: 26 e 27 de dezembro

Local: Paço dos Duques de Bragança

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: Concerto organizado pela Sociedade Musical de Guimarães

Avaliação do projeto: Este concerto recebeu, pela sua especificidade, bastante público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

3.10.4 Edições e Divulgação

- Edições dos Museus e Palácios da DRCN

Editaram-se dois desdobráveis, um sobre o Paço dos Duques de Bragança e outro sobre o Castelo de Guimarães.

- Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

A disseminação das atividades desenvolvidas pelo Paço dos Duques e Castelo de Guimarães é feita através da Newsletter, Facebook, Site do Paço, Agenda Cultural e Comunicação Social.

Em 2015, houve 558 notícias na Comunicação Social sobre o Castelo de Guimarães e o Paço dos Duques (ANEXO III).

- Presença na Internet

O Paço dos Duques e o Castelo de Guimarães estão presentes na Internet através do seu site (<http://pduques.culturanorte.pt>) e de uma página institucional de Facebook (www.facebook.com/PacodosDuques), ambas comuns aos dois monumentos.

3.10.5 Mecenato Institucional

O Paço dos Duques recebeu, no ano de 2015, os seguintes apoios mecenáticos, pontuais:

Data	ENTIDADE MECENA	APOIO DADO A	Valor s/ IVA	Valor IVA	Valor Total
2015.03.13	Manuel Domingos C. Macedo	Paço dos Duques	200,00 €	0,00 €	200,00 €
2015.03.25	António J. Ferraz de Moura	Paço dos Duques	450,00 €	0,00 €	450,00 €



2015.04.22	Miguel M. Emp. Sebastião e Martins	Paço dos Duques	413,00 €	0,00 €	413,00 €
2015.07.07	Miguel M. Emp. Sebastião e Martins	Paço dos Duques	327,25 €	0,00 €	327,25 €
2015.09.24	António J. Ferraz de Moura	Paço dos Duques	415,00 €	0,00 €	415,00 €
TOTAL			1.805,25 €	0,00 €	1.805,25 €

3.10.6 Parcerias, Voluntariado e Grupos de Amigos

3.10.6.1 Protocolos e colaborações com outros museus, universidades, centros de investigação, escolas, grupos culturais e outros

Durante o ano de 2015 o Paço dos Duques estabeleceu protocolos com diversas instituições, principalmente com escolas da sua área de atuação, possibilitando aos alunos a realização de estágios profissionais, sendo que recebemos 55 estágios profissionais. Importa referir que este tipo de protocolos tem dado bom resultado. Por exemplo, em 2015, os alunos da Escola Francisco de Holanda colaboraram na revisão do sistema elétrico do Paço dos Duques, trabalho que prosseguirá em 2016. Assinaram-se também protocolos com diversas instituições culturais que aqui podem realizar os seus eventos, oferecendo ao Paço atividades para fruição de quem nos visita.

Para além dos protocolos firmados o Paço tem parcerias com outras instituições como a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho, a Escola de Música Valentim Moreira de Sá e a Academia de Bailado.

No caso da Câmara o Paço pôde contar com o apoio do Arquiteto Miguel Melo que iniciou o desenho da receção e a loja do Paço, tendo entregado o projeto em 2016. O Paço dos Duques tem colaborado com a Câmara Municipal na organização da Feira Afonsina e noutros eventos para o qual é solicitado o seu apoio.

Quanto à Universidade do Minho temos trabalhado muito de perto com o Departamento de Engenharia Civil, que tem vindo a analisar as patologias do Paço dos Duques, tendo também colocado os seus alunos a realizar trabalhos sobre o edifício.

Instituições com quem se estabeleceu protocolo em 2015

N.º	Data	Instituição	Âmbito
-----	------	-------------	--------



1.	2015.01.05	Escola Profissional Cisave	Realização de estágios profissionais
2.	2015.01.19	Escola Profissional Global XXI	Realização de estágios profissionais
3.	2015.01.23	Lycée Agricole du Bourbonnais	Realização de estágios profissionais
4.	2015.02.19	Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso	Realização de estágios profissionais
5.	2015.03.25	Escola Profissional Profitecla	Realização de estágios profissionais
6.	2015.04.07	Instituto Politécnico de Bragança	Realização de estágios profissionais
7.	2015.04.15	Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques	Realização de estágios profissionais
8.	2015.05.01	Corpo Nacional de Escutas	Cedência de espaços (DRCN) / apoio de escuteiros na vigilância do Paço
9.	2015.05.07	Association National pour la Formation des Adultes	Realização de estágios profissionais
10.	2015.05.14	Agrupamento de Escolas Santos Simões	Realização de estágios profissionais
11.	2015.06.01	Grupo Coral de Ponte	Cedência de espaços (DRCN) / realização de eventos musicais
12.	2015.10.29	Escola Secundária Francisco de Holanda	Realização de estágios profissionais

3.10.6.2 Voluntariado (ações e áreas de colaboração)

Em 2015 tivemos duas voluntárias no Paço dos Duques: Calvário Abreu, que faz serviço de vigilância e a Eng.^a Ana Areias que, com a orientação da Dr.^a Maria José Meireles, participou na organização do Arquivo Administrativo do Paço dos Duques.

3.10.6.3. Atividades e ações realizadas com o grupo de amigos

A Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e do Castelo de Guimarães foi criada no ano de 2014. Esta Associação tem permitido desenvolver um trabalho consistente na área do Serviço Educativo principalmente na organização de ateliês (especialmente durante as pausas letivas) e festas de aniversário.

Também na componente pedagógica a Associação desenvolveu, em colaboração com a Direção dos Paço dos Duques, as seguintes atividades: “Mercadinho da Duquesa” - recriação histórica através do comércio, artes, ofícios, divertimentos e sabores medievais, que decorreu nos dias 3 e 4 de abril, e a “Ceia do Duque” - a recriação de uma ceia medieval, no dia 16 de maio.

A Associação continuou ainda a colaborar com a Direção do Paço dos Duques na criação de alguns produtos de carácter didático, para a diversificação da oferta da loja deste Palácio. Os valores adquiridos pela venda destes produtos foram, tal como



expresso nos Estatutos da Associação, canalizados por completo para suprir necessidades imediatas do Paço dos Duques e Castelo de Guimarães.

3.11 MOSTEIRO DE TIBÃES, BRAGA

Pretende dar-se a conhecer as atividades e ações desenvolvidas pelo Mosteiro ao longo do ano de 2015, incluindo um conjunto de quadros e tabelas que permitem uma melhor perceção e leitura dessas atividades.

Importa ainda referir que este relatório remete para um conjunto de atividades desenvolvidas no Mosteiro de Rendufe, iniciadas em 2013 e continuadas em 2015.

A concluir poderíamos dizer que continua a ser objetivo do Mosteiro envolver cada vez mais a comunidade, diversificar e aumentar os públicos, tal como aconteceu este ano, com um **aumento de visitantes de 19,57%**, assim como dar continuidade e estabelecer novos contactos com os centros de investigação e formação.

3.11.1 Utilizadores do Mosteiro de Tibães

Gráfico 01 - Utilizadores do conjunto monástico em 2014

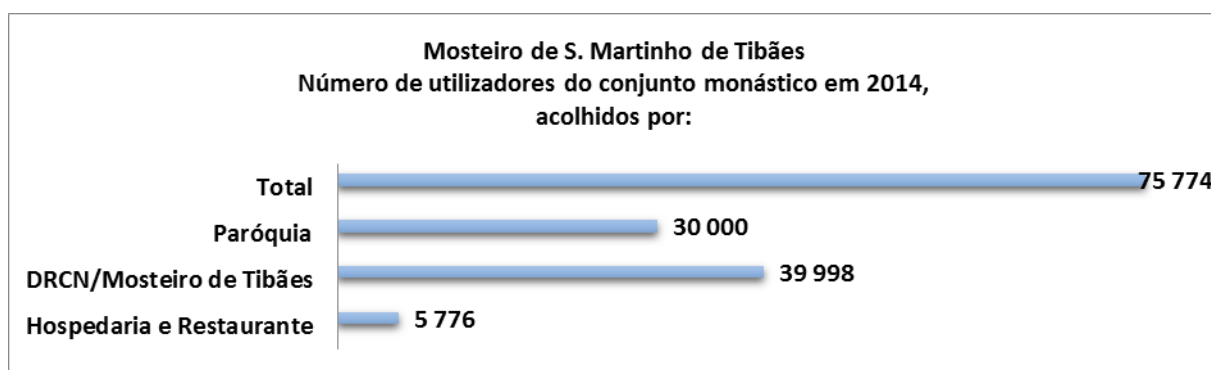
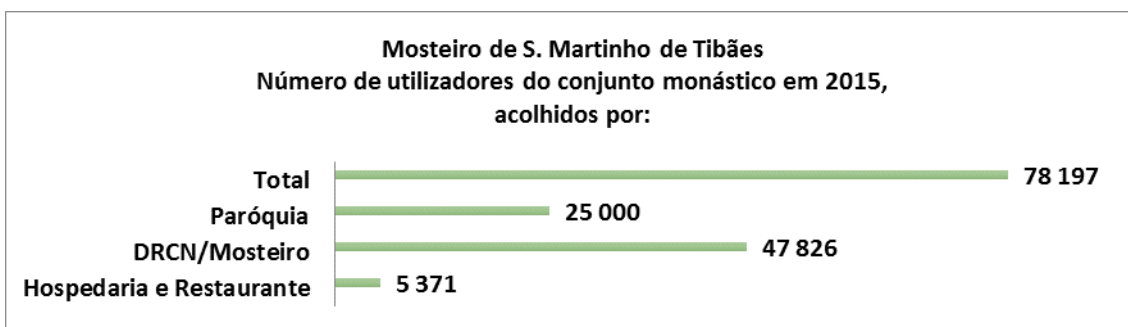


Gráfico 02 - Utilizadores do conjunto monástico em 2015



3.11.2 Visitantes do Mosteiro de Tibães

Os dados que de seguida se apresentam, incidem sobre a vertente de utilização cultural do Mosteiro de S. Martinho de Tibães, isto é, deste espaço partilhado, mas no seu uso estritamente cultural.

No que diz respeito aos visitantes recebidos até 31 de dezembro de 2015, os dados recolhidos revelam que recebemos um total de 47 826 visitantes, sendo que 92,69% foram visitantes nacionais e 7,31% estrangeiros e o seu valor global já inclui um aumento de 19,57% relativamente ao ano anterior.

Gráfico 3 - Tipologia de visitantes em 2015

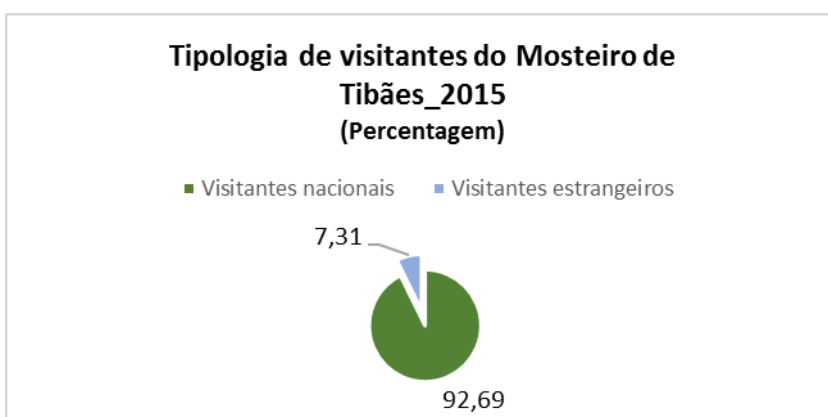
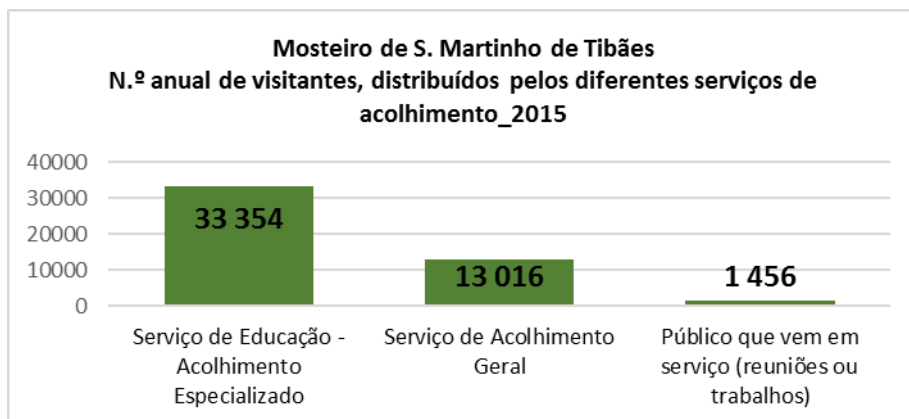


Gráfico 4 - Distribuição de visitantes



3.11.3 Indicadores Específicos

3.11.3.3 Serviço de Educação - Atendimento Especializado

O Serviço de Educação realiza, sozinho ou em parceria, ao longo do ano, um vasto conjunto de atividades que são dirigidas a vários tipos de público, quer proveniente de instituições de educação formal (escolas, instituições de ensino superior ou centros de formação profissional), quer de instituições de educação não-formal (escuteiros, universidades da terceira idade, centros sociais, entre outros), ou então dirigidas ao público familiar ou individual.

Ao longo do ano de 2015 desenvolveram-se 119 atividades diferentes. Algumas delas foram realizadas várias vezes no ano, pelo que a soma mensal de atividades no final de 2015 dá-nos um total de 229 atividades, colocadas em prática em 791 sessões desenvolvidas pelos/ou com o apoio dos técnicos do Mosteiro de Tibães.

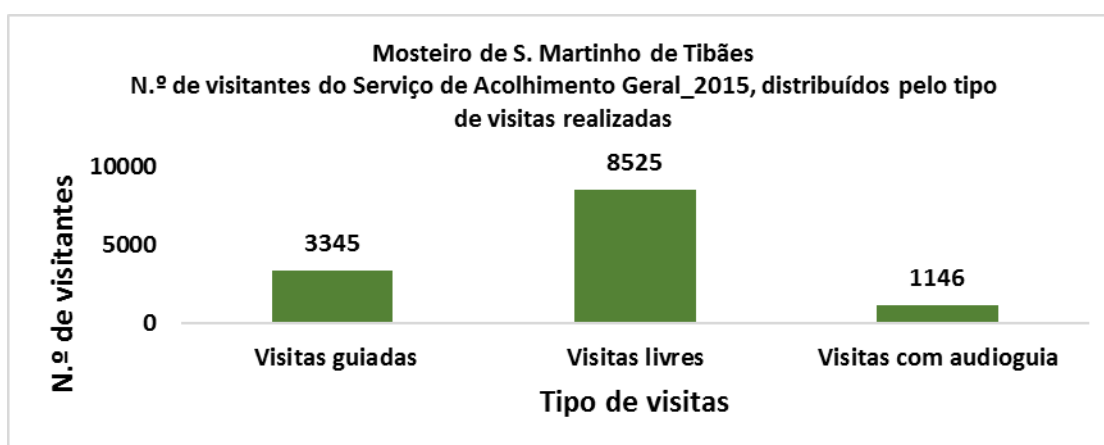
Dos 33 354 visitantes atendidos pelo SE, 23,42% pertencem a grupos de educação formal, 23,59% a grupos de educação não formal e 52,99% são visitantes individuais que vieram participar nas várias atividades destinadas ao público em geral. De ano para ano tem sido notório o crescimento do número de visitantes individuais que participam nas atividades do Serviço de Educação, mostrando assim a preocupação constante em cativar todos os tipos de público. Estes valores estão expostos no quadro que se segue.

3.11.3.4 Serviço de Acolhimento Geral

Relativamente ao Serviço de Acolhimento Geral, isto é, os visitantes não inscritos em nenhuma atividade educativa proposta pelo Mosteiro, foram atendidas 13 016 pessoas (como se pode comprovar no quadro 02, mais acima exposto), equivalendo a uma percentagem de 27,22% do total geral de visitantes do Mosteiro de S. Martinho de Tibães. Destes 13 016 visitantes, 25,70% participaram numa ou mais das 233 visitas guiadas realizadas pelos técnicos deste serviço.

Verifica-se ainda que 65,50% foram visitantes livres, isto é, dos 13 016, 8525 decidiram visitar o mosteiro sozinhos, sem recorrer ao serviço dos guias, ao passo que 8,80% decidiu requisitar um áudio-guia para realizar a visita. Refira-se ainda que dos 1146 visitantes (8,80%) que requisitaram um áudio-guia, fizeram-no com mais frequência no mês de agosto, tal como em 2014. De referir ainda que face a 2014 registou-se um aumento de requisições de áudio-guias de 165,27% (mais 714 requisições).

Gráfico 5 - nº de visitantes em acolhimento geral



3.11.3.5 Interpretação dados relativamente a visitantes

Os dados recolhidos relativamente aos públicos recebidos pelo Mosteiro de S. Martinho de Tibães permitem-nos elaborar o seguinte quadro síntese:



Quadro síntese dos dados de 2015

2015	
Total de visitantes	47 826
Total de participantes em eventos culturais, atividades educativas e outras atividades de promoção/valorização	33 354
Participantes individuais	17 675
Participantes institucionais	15 679
Participantes de instituições de educação formal	7 811
Participantes de instituições de educação não formal	7 868
Total de visitantes atendidos pelo Serviço de Acolhimento Geral	13 016
Visitantes que realizaram uma visita guiada	3 345
Visitantes que realizaram a visita com apoio de áudio-guia	1 146
Visitantes que realizaram uma visita livre	8 525
Total de participantes em reuniões/trabalhos diversos	1 456
Participantes em reuniões	688
Pessoas envolvidas em trabalhos/manutenção	768



3.11.4 Atividades

Lista geral de atividades desenvolvidas exclusivamente pelo Serviço de Educação ou em parceria com outras entidades

MOSTEIRO DE TIBÃES_ATIVIDADES_ANO DE 2015	Totais Parciais	
	N.º de sessões	N.º de partic.
A BIODIVERSIDADE NA CERCA	35	820
ATIVIDADES ARTE TOTAL (ensaios e espetáculos)	6	1266
À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DE TIBÃES	242	7073
A HORTA	5	102
ACAMPAMENTOS E ACANTONAMENTOS DE ESCUTEIROS	5	115
APOIO A TRABALHOS ESCOLARES	3	9
APRESENTAÇÃO DO CD DO GRUPO FOLCLÓRICO DE S. MARTINHO DE MIRE DE TIBÃES	1	70
APRESENTAÇÃO DO LIVRO <i>Cidrão: na História, no campo e na mesa</i> , de Anabela Ramos (DRCN) e Augusto Assunção (DRAPN)	1	260
APRESENTAÇÃO DO LIVRO <i>Uma horta em casa</i> , de Isabel Mourão e Miguel Brito	1	19
APRESENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BRAGA	1	150
APRESENTAÇÃO DO PROJETO ESCRITORES A NORTE, VIDAS COM OBRA EM CASA D'ESCRITAS (presença do Sr. Secretário de Estado da Cultura)	1	60
ATIVIDADES ESCUTISTAS NA CERCA PELOS ESCUTEIROS DE MIRE DE TIBÃES	1	50
ATIVIDADES LÚDICAS E DE FORMAÇÃO DA PARÓQUIA DE MIRE DE TIBÃES REALIZADAS EM COLABORAÇÃO COM O MSMT	6	495
CAMINHA, PROCURA E OBSERVA... OS COGUMELOS	3	59
CAMINHADAS COM HISTÓRIA	5	183
CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO DE ORIENTAÇÃO EM BTT - 2015, pelo Clube de Orientação do Minho	2	297
CANTAR OS REIS, PELA APPACDM DE GUALTAR - BRAGA	1	18
CASAMENTO INTERRELIGIOSO NO CLAUSTRO	1	83
CONCERTO LA FARSA	1	45
CONCERTO CAPELLA DURIENSIS - Concerto final do Curso Internacional de Canto Coral	1	87
CONCERTO CAPELLA MUSICAL FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA E FESTIVAL INTERNACIONAL DA POLIFONIA PORTUGUESA	1	35
CONCERTO DE STEPHAN MATHIEU - 2ª MÃO - HOMENAGEM AO GRUPO BRACARENSE MÃO MORTA	1	180
CONCERTO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VIATODOS	1	300
CONCERTO DE NUNO MONTALTO	1	100
CONFERÊNCIA: A DEPRESSÃO, COM MOMENTO MUSICAL PELO BANDA NOVA ESPERANÇA - PARÓQUIA DE FROSSOS - BRAGA	1	70
CONFERÊNCIA: O POTENCIAL ECONÓMICO DOS CAMINHOS DE SANTIAGO	1	100
CONCERTO DE UKELELE	1	144
CONVENÇÃO ANUAL DA BMCAR	1	75
CURSO APICULTURA (APICAVE)	10	126
CURSO APICULTURA (QUERCUS)	5	85
CURSO CONHECER TIBÃES, PELO GAMT	6	185
CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PELA SPVS	2	47
CURSO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA, PELA SPVS	1	18



CURSO DE INICIAÇÃO À IDENTIFICAÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS, PELA SPVS	1	12
CURSO DE CONTRACEÇÃO PARA INTERNOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - MERCK FARMACÊUTICA	1	49
DEBATE CAFÉ EUROPA	1	24
DESFOLHADA	14	716
DIA DA FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES - VISITA ESPECÍFICA SOBRE AS PLANTAS DA CERCA DO MOSTEIRO	1	37
DIA DA FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES - NOITE DE FADOS NO ÁTRIO DA IGREJA	1	200
DIA DA FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES - VISITA ESPECÍFICA À EXPOSIÇÃO: O CORPO E A GLÓRIA	1	31
DIA DA FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES - TERTÚLIA SOBRE O ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA (GAMT)	1	82
DIA DA GALIZA EM BRAGA	1	70
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	6	133
ENCONTRO ALUMNI - 2º ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO	1	881
ENCONTRO MICOLÓGICO/PASSEIO	1	140
ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIOLOGIA (SAÍDA DE CAMPO)	1	25
ESSÊNCIA DO MINHO: FESTIVAL ENOGASTRONÓMICO	3	750
EXPERIÊNCIAS DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DO MSMT	1	40
FESTA A S. BENTO - PREPARAÇÃO, CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E ATIVIDADES	42	1594
FESTAS DE ANIVERSÁRIO PELA EMPRESA VAGAMUNDO	4	107
FESTAS DE ANIVERSÁRIO REALIZADAS POR JOANA FERREIRA	11	267
FESTAS DE FINAL DO ANO LETIVO	2	213
FESTIVAL O MUNDO SOMOS NÓS	1	90
FORMAÇÃO GERAL PRÁTICAS AGRÍCOLAS - HORTA E POMAR, PELO MSMT E DRAPN	17	570
HISTÓRIA DE S. MARTINHO DE TOURS E MAGUSTO	3	67
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ARTES NA ESCOLA (30 de maio a 14 de junho) - ESAS, ESM, MOSTEIRO E CÁVADO...	1	91
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO SANTIAGO, CIDADE ILUSTRADA (27 de novembro 2015 a 27 de janeiro de 2016)	1	9
INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO ENCONTROS DA IMAGEM DE BRAGA (23 de setembro a 02 de novembro)	1	130
JOGOS DE DESCOBERTA NO MOSTEIRO E NA CERCA	7	131
JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - CONFERÊNCIA: DIREITO À ESPERANÇA, O PATRIMÓNIO A PROTEGER, PELA IRMÃ IRENE GUIA	1	30
JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - VISITA ESPECÍFICA ÁGUA: FONTE DE VIDA E ENGENHO(S)	1	2
NOITE DAS CRIATURAS DAS TREVAS (OBSERVAÇÃO DE ANIMAIS NOTURNOS E OUTRAS HISTÓRIAS)	1	90
NOITE DOS MUSEUS	1	140
OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA (PROGRAMA CIÊNCIA VIVA NO VERÃO)	1	50
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS COM ARTE - COMPANHIA DE TEATRO SÓ CENAS	35	436
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS EM TIBÃES - SE DO MSMT E JUNTA DE FREGUESIA M. TIBÃES	10	74
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS NO MOSTEIRO - SE DO MSMT	20	154
PASSEIOS NA CERCA	1	8
PROJETO ÁGUA CÁVADO - APRESENTAÇÃO E VISITAS ESPECÍFICAS	19	452
PROJETO CARRY ON, PELA SPVS - APRESENTAÇÃO E VISITAS ESPECÍFICAS	11	289
PROJETO MEDIAÇÃO CULTURAL ENTRE O MOSTEIRO DE TIBAES E APPACDM	1	7



PROVAS DE ORIENTAÇÃO NA CERCA, PELO CLUBE DE ORIENTAÇÃO DO MINHO	5	176
RETIRO VIPASSANA	4	45
REUNIÃO DO ATIVO BANK	1	16
REUNIÃO ATAHCA	1	58
REUNIÃO APEE DO J. I. DO CARRASCAL - MIRE DE TIBÃES	1	35
REUNIÃO DO BPI BRAGA	1	11
REUNIÃO CONSELHO REGIONAL DE CHEFES DO CNE DO DISTRITO DE BRAGA	1	140
REUNIÃO DE INVESTIGADORES DA UNIVERSIDADE DO MINHO	1	7
REUNIÃO DA EMPRESA LOUIS VUITTON - PONTE DE LIMA	1	25
REUNIÃO NACIONAL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA	1	140
REUNIÃO UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DO MINHO	1	16
SEMANA DA ÁGUA E DA ÁRVORE	7	171
SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A VESPA ASIÁTICA, PELA APICAVE	1	20
SESSÃO FOTOGRÁFICA	2	22
TEATRO DO VINIL AO VIRAL, Pelo grupo Teatro ao Kontrário	1	53
TEATRO O ROMANCE DA RAPOSA	1	58
TEATRO DE MARIONETAS: ALICE NO MOSTEIRO DAS MARAVILHAS DE TIBÃES...	20	946
TEATRO DE MARIONETAS: HMMM!... HÁ MONGES NO MOSTEIRO!	1	31
TEATRO: O TUBARÃO NA BANHEIRA, PELO GRUPO DE TEATRO DA APPACDM (ENSAIOS)	4	51
TEATRO: O TUBARÃO NA BANHEIRA, PELO GRUPO DE TEATRO DA APPACDM (REPRESENTAÇÕES)	4	215
TEATRO PELAS CRIANÇAS DA OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS NO MOSTEIRO	2	24
TIBÃES FASHION - CASTING, FORMAÇÃO, ENSAIOS, CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E DESFILES	20	3019
TORNEIO DE XADREZ NO MOSTEIRO DE TIBÃES	6	271
TREINOS PARA PROVAS DE ORIENTAÇÃO DA E. B. 2,3 DO CÁVADO	1	9
VINDIMA	2	80
VISITA ESPECÍFICA AO PRESÉPIO MOVIMENTADO	19	4664
VISITA ESPECÍFICA AOS ENCONTROS DA IMAGEM DE BRAGA	7	355
VISITA ESPECÍFICA ÀS MINAS, PELO SE DO MSMT E OUTRAS INSERIDAS NO PROGRAMA CIÊNCIA VIVA - GEOLOGIA NO VERÃO	2	51
VISITA ESPECÍFICA CONTADORES DE HISTÓRIAS	2	79
VISITA ESPECÍFICA EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS MONÁSTICOS: IGREJA E CORO ALTO (FICHAS DE DESCOBERTA)	5	114
VISITA ESPECÍFICA A EMBAIXADORES DA AMERICA DO SUL	2	52
VISITA ESPECÍFICA SOBRE A TEMÁTICA DO AMBIENTE	3	55
VISITA ESPECÍFICA SOBRE A SIMBÓLICA NO MOSTEIRO DE TIBÃES	2	39
VISITA ESPECÍFICA E ATIVIDADES PARA O FUNDO SOCIAL DA C. M. DE BRAGA	1	26
VISITAS PREPARATÓRIAS	3	9
VISITA ESPECÍFICA SOBRE ARQUITETURA /ARQUITETURA PAISAGISTA	7	227
VISITA ESPECÍFICA À LIGA DOS AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO DE LISBOA	1	14
VISITA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES NAS JORNADAS NACIONAIS DA PASTORAL DO TURISMO RELIGIOSO	1	44
VISITA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES NO XX ENCONTRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ELETROQUÍMICA	1	57
VISITA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES NO WORLD URBAN PARKS CONGRESS	1	34
VISITA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES DA 17TH EUROPEAN CONFERENCE	2	110



ON DEVELOPMENTAL PSCHOLOGY-UMINHO		
VISITAS ESPECÍFICAS E OUTRAS ATIVIDADES DO GRUPO DE AMIGOS DO MOSTEIRO DE TIBÃES	6	111
VISITA LIVRE AO MOSTEIRO E À CERCA	3	69
WORKSHOP CRIATURAS DA ÁGUA, PELA SPVS	1	15
WORKSHOP DE CHI-KUNG TERAPÊUTICO	2	39
WORKSHOP DE FOTOGRAFIA, COM TIAGO GARCIA	1	6
WORKSHOP PLANTAS COM SABORES, PELA SPVS	1	14
YOGA EM TIBÃES	47	614
TOTAIS	791	33 354

3.11.4 Atividades Específicas

- ***CarryOn - Serviço dos ecossistemas e o seu papel nos processos de apoio a vítimas de violência doméstica***

A DRCN/Mosteiro de Tibães foi membro do quadro de cooperação deste projeto que foi desenvolvido pela SPVS - Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (organização não governamental sediada na Universidade do Minho). Preparação e realização de atividades para os participantes no projeto em parceria com os técnicos da Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem.

- ***Projeto Aqua Cávado, o rio que nos une***

Participação da DRCN/Mosteiro de Tibães no quadro de cooperação deste projeto desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado e que envolveu os seus seis municípios: Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Realização de visitas guiadas específicas sobre a água, o seu ciclo, a fauna e a flora a ela associadas. Visitas orientadas para crianças das escolas dos concelhos pertencentes à CIM Cávado a frequentarem o 1º e o 2º ciclos do ensino básico.

- ***Semana da Árvore e da Água***

Comemoração do Dia Internacional das Florestas (Dia da Árvore) e do Dia Mundial da Água, com atividades pedagógicas, durante uma semana, dirigidas a crianças até aos 14 anos.

- ***Tibães Fashion***

Parceira com o *Tibães Fashion* na preparação e realização de dois eventos de moda (abril e novembro).

- ***Dia Internacional dos Monumentos e Sítios***

Comemoração deste dia cujo tema foi: *Conhecer, explorar, partilhar*. Nos dias 18 e 19 de abril foram realizados, respetivamente, um espetáculo de teatro de



marionetas tipo fantoche *Alice no Mosteiro das Maravilhas de Tibães* e uma *Caminhada com História: conhecer, explorar e partilhar Tibães entre a Lama e o Facho*.

– ***Dia Internacional dos Museus***

Comemoração do Dia Internacional dos Museus cujo tema foi: *Museus para uma sociedade sustentável*. Realização da noite dos museus. Atividades dirigidas ao público em geral em que foi possível ter um conto, um jantar e um momento de jazz.

– ***Semana da Criança***

Comemoração do Dia Mundial da Criança com atividades pedagógicas durante uma semana, dirigidas a crianças.

– ***O mundo somos nós***

Parceria com uma entidade de Ensino Doméstico, *O mundo somos nós*, num festival de final de ano letivo e em atividades de cariz educativo ao longo do ano letivo.

– ***Festa a S. Bento***

Continuando a tradição de festejar o dia do fundador da Ordem Beneditina, mas adotando um novo formato de programa, foram realizadas diversas atividades, de acesso gratuito, ao longo dos dias 10, 11 e 12 de julho. Artes performativas, grupos de bombos, ranchos folclóricos, artes circenses, música erudita, teatro, visitas guiadas específicas, acampamentos na cerca, foram algumas das atividades que, associadas a uma vertente religiosa (missa e romeirinhos à capela de S. Bento da cerca) deixaram o Mosteiro em Festa. Colaboração da C. M. de Braga e diversas entidades públicas e privadas da região.

– ***Ocupação de tempos livres para crianças e jovens - Campos de férias***

Organização de três campos de férias. Dois da responsabilidade do Serviço de Educação do Mosteiro, realizados na segunda quinzena de julho e um realizado em parceria com a Companhia de Teatro Só Cenas, nos meses de julho e agosto. Todos tiveram como público-alvo crianças entre os 4 e os 14 anos de idade.

- ***Ciência Viva de verão***

Realização de atividades de ciência inscritas no programa nacional *Ciência Viva no verão*.

Foram realizadas atividades de observação astronómica - em que contamos com a parceria da ORION (Sociedade Científica de Astronomia do Minho) - e uma visita



específica às antigas minas de volfrâmio existentes na cerca, onde contámos com a parceria do ISEP (Instituto Superior de Engenharia do Porto).

– **Dia da Freguesia de Mire de Tibães**

Colaboração com a Junta de Freguesia de Mire de Tibães na comemoração do dia da freguesia, organizando no mosteiro atividades dirigidas à população de Mire de Tibães (e público em geral).

– **Jornadas Europeias do Património**

Comemoração das Jornadas Europeias do Património cujo tema deste ano foi: *Património Industrial e Técnico*. Realização de visitas guiadas gerais e um percurso específico na cerca do mosteiro cujo título foi *Água: fonte de vida e engenho(s)*.

– **Desfolhada**

Seguindo uma tradição que vem desde há mais de 15 anos, realizámos mais uma desfolhada do milho nos campos do mosteiro. Esta atividade foi aberta a todo o público em geral e terminou com a habitual merenda oferecida por alguns dos nossos parceiros. Colaboração da Câmara Municipal de Braga, do Rancho Folclórico de Tibães, Junta de Freguesia de Mire de Tibães e outras entidades privadas. Pela primeira vez, esta atividade foi incluída no programa da Semana do Mundo Rural promovida pela C. M. de Braga.

– **Campeonato Nacional Absoluto de Ori BTT**

Parceria com o .COM - Clube de orientação do Minho e Câmara Municipal de Braga na organização do Campeonato Nacional Absoluto de Orientação em bicicletas todo o terreno, que teve provas pontuáveis para a Taça de Portugal em Orientação.

– **Encontro Micológico**

Atividade de parceria com o Grupo Saúde 8, Aventura da Saúde, Cogumelocity e Amigos de Vila Nova. Saída de campo para observação de cogumelos e degustação.

– **Caminhadas com História**

Prosseguindo a ligação do Mosteiro de Tibães com a região em que se insere, foram organizadas e realizadas duas caminhadas pelo concelho de Barcelos, passando por locais com ligação ao Mosteiro de Tibães e/ou à Ordem Beneditina. Colaboração com a Câmara Municipal de Barcelos.

– **Visitas ao Mosteiro de Rendufe**



Organização de visitas guiadas e tertúlias no Mosteiro de Rendufe - Amares.

– *II Torneio de Xadrez no Mosteiro de Tibães*

Parceria com o clube de Xadrez de Braga na organização do seu II Torneio de Xadrez.

3.11.5. Atividades com mais de 400 participantes

Direção Regional de Cultura do Norte Mosteiro de S. Martinho de Tibães Serviço de Educação - Atividades que numa ou várias sessões trouxeram mais de 400 participantes ANO DE 2015			
Posição	Atividade	N.º de sessões	N.º de participantes
1º	À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DE TIBÃES	242	7073
2º	VISITA ESPECÍFICA AO PRESÉPIO MOVIMENTADO	19	4664
3º	TIBÃES FASHION - CASTING, FORMAÇÃO, ENSAIOS, CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E DESFILES	20	3019
4º	FESTA A S. BENTO - PREPARAÇÃO, CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E ATIVIDADES	42	1594
5º	ATIVIDADES ARTE TOTAL (ensaios e espetáculos)	6	1266
6º	TEATRO DE MARIONETAS: ALICE NO MOSTEIRO DAS MARAVILHAS DE TIBÃES...	20	946
7º	ENCONTRO ALUMNI - 2º ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO	1	881
8º	A BIODIVERSIDADE NA CERCA	35	820
9º	ESSÊNCIA DO MINHO: FESTIVAL ENOGASTRONÓMICO	3	750
10º	DESFOLHADA	14	716
11º	YOGA EM TIBÃES	47	614
12º	FORMAÇÃO GERAL PRÁTICAS AGRÍCOLAS - HORTA E POMAR, PELO MSMT E DRAPN	17	570
13º	ATIVIDADES LÚDICAS E DE FORMAÇÃO DA PARÓQUIA DE MIRE DE TIBÃES REALIZADAS EM COLABORAÇÃO COM O MSMT	6	495
14º	PROJETO ÁQUA CÁVADO - APRESENTAÇÃO E VISITAS ESPECÍFICAS	19	452
15º	OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS E JOVENS - FÉRIAS COM ARTE - COMP. TEATRO SÓ CENAS	35	436
Totais		526	24 296

3.11.6 Exposições

- *Artes na escola* - Pintura, desenho gráfico e fotografia. De 30 de maio a 14 de junho;

- *O corpo e a glória* - Arte sacra: pintura e escultura. De 10 de julho a 06 de



setembro;

- *Encontros da Imagem de Braga* - Fotografia. De 23 de setembro a 02 de novembro;
- *Santiago, cidade ilustrada* - Imagens gráficas e ilustrações. De 27 de novembro de 2015 a 22 de janeiro de 2016.

3.11.7 Apresentações e debates

- 20-03-2015 - Aula sobre alimentação monástica proferida na Escola Secundária de Maximinos;
- 27-04-2015 - Participação no encontro: *Turismo - origens e futuro*. Apresentação do Mosteiro de Tibães e das suas múltiplas áreas de intervenção/ação aos alunos do Instituto do Emprego e Formação profissional de Braga, no Centro de Formação Profissional de Mazagão, em Aveleda - Braga;
- 30-04 a 01-05-2015 - *Colóquio de Arqueologia, Património e Turismo no vale do Minho*. Apresentação da comunicação: *O caso de Gondar e Orbacém*, no âmbito do projeto de paisagens monásticas, proferida no Cine Teatro João Verde, em Monção;
- 01-10-2015 - Mesa redonda da sessão de encerramento do projeto *Aqua Cávado*, realizada no Centro de Educação Ambiental de Esposende.
- Seminário Internacional *A Ordem Beneditina, o Papel dos Mosteiros e o Património da Unesco*, organizado pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. Casa do Tempo, Cabeceiras de Basto, 4 e 5 de junho de 2015;
-

3.11.8. Edições e Publicações

- Investigação documental e bibliográfica para preparação de atividades, realização de textos para folhetos, comunicações e de visitas guiadas, sobre os mosteiros de Rendufe, S. Frutuoso de Montélios, Refojos de Basto, Pombeiro e Tibães.

3.11.9 Orientações e Estágios

- Orientação do estágio em contexto de trabalho dos formandos do IIEFP de Braga (David Pinheiro, Bruna Viana, Luís e Joana Freitas), que se encontram a frequentar o Curso de Aprendizagem de Técnico de Turismo Ambiental e Rural. De janeiro a março – dois dias por semana e sete horas



- por dia. De abril a dezembro – 3 dias por semana e sete horas por dia;
- Orientação do estágio em contexto de trabalho do formando do IEFP de Braga (Álvaro Fonseca), que frequentou o Curso de Educação e Formação de Adultos de Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Estágio realizado de 18-03-2015 a 23-04-2015;
 - Orientação do estágio em contexto de trabalho do aluno Jaime Mota, da Escola de Formação Profissional *O Sábio de Lago* - Amares, que frequentou o Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural;
 - Orientação do Estágio em contexto de trabalho da formanda da Associação Comercial de Braga (Maria Clara Carvalho), que frequentou o Curso de Técnico de Informação e Animação Turística inserido na Medida Vida Ativa do IEFP. Estágio realizado de 09-02-2015 a 18-05-2015;
 - Acompanhamento do estágio de duas alunas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho (Cristina Machado e Nádia Seixas), no âmbito da Unidade Curricular de Técnicas de Educação Digital, do mestrado em Mediação Cultural Literária;
 - Acompanhamento do estágio do aluno André Coelho da E. B. 2,3 do Cávado, integrado num Plano Individual de Transição;
 - Acompanhamento do estágio do aluno da Escola Superior Agrícola de Ponte de Lima (João Montenegro).

3.11.10 Outras Atividades

- 28-02-2015 - Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Participação com a promoção dos produtos da marca *Sabores Beneditinos*;
- 21-03-2015 - Feira Internacional de Turismo de Silleda, Espanha. Participação com a promoção dos produtos da marca *Sabores Beneditinos*;
- Grande campanha de limpeza dos espaços interiores do mosteiro;
- Na cerca (área exterior de 40 ha): limpeza dos caminhos, limpeza e plantação dos espaços ajardinados, manutenção da rede de condução de águas das minas, abertura de caminhos corta-fogo na zona do pinhal, corte de árvores que punham em causa a segurança do visitante que passeia na cerca, remoção de materiais mortos da zona florestal para prevenção de incêndios, arranjo de muros;
- Realização de trabalhos de manutenção e de conservação de equipamentos, designadamente rede de esgotos, AVAC, rede de abastecimento de água,



elevador, desinfestação;

- Produção de plintos e coordenação do transporte das peças para a exposição itinerante da DRCN, *O Corpo e a Glória*.

4. Análise Global ao desempenho das Unidades Orgânicas

O desempenho global das Unidades Orgânicas da Direção Regional de Cultura do Norte é muito positivo, tendo com grande esforço por parte dos seus dirigentes e funcionários procurado colmatar a escassez de recursos humanos e financeiros disponíveis. Os objetivos propostos foram integralmente cumpridos e, na sua esmagadora maioria, superados.

5. PROPOSTAS DE MELHORIA

Em 2016 a DRCN pretende continuar o trabalho, em articulação com as diferentes estruturas que a compõem, dando-lhes coesão e cruzando as diferentes capacidades e funções. A visão da DRCN, com todas as suas unidades orgânicas ligadas entre si, através de regulares fluxos de atividade, é a de um Serviço que funcione como um todo, apelando para todas as suas valências, mesmo que dispersas geograficamente.

Indo ao encontro da crescente procura turística pelo Património Cultural Edificado, pretende-se continuar a melhorar as condições de visita nos nossos monumentos afetos e abertos ao público e fomentar a efetivação de diversas atividades culturais nestes, seja por meios próprios, seja recorrendo a parcerias com outras entidades.

Acresce o continuado esforço para a abertura de novos monumentos à fruição pública.

Noutra perspetiva e olhando para um melhor desempenho de Serviço, ainda atentando nas Grandes Opções do Plano e na conjuntura da nossa economia, procuraremos, em 2016, continuar a reduzir a despesa e a aumentar as receitas próprias.

Vila Real, 31 de março

O Diretor Regional de Cultura do Norte

Doutor António Ponte



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DR CULTURA
DO NORTE ·

